



*Epi*Floripa Idoso

**MANUAL DO ENTREVISTADOR
2017**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

EPIFLORIPA IDOSO

MANUAL DO ENTREVISTADOR EPIFLORIPA IDOSO

3ª EDIÇÃO

FLORIANÓPOLIS – SC

UFSC

2017

© 2017 EpiFloripa Idoso. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica. A versão online do documento pode ser acessada na íntegra pelo site da pesquisa: <https://epifloripaidoso.paginas.ufsc.br/#>

Edições anteriores:

1ª edição: 2009

2ª edição: 2013

3ª Edição: 2017 - versão eletrônica

ISBN: 978-65-80460-28-1

Elaboração, distribuição e informações:

EPIFLORIPA IDOSO - Condições de Vida e Saúde de Idosos de Florianópolis

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Centro de Ciências da Saúde (CCS)

Departamento de Saúde Pública - Sala 128

Campus Reitor João David Ferreira Lima, s/n

Bairro Trindade, CEP 88040-900 - Florianópolis/SC

Tel.: (48) 3721-9388 (ramal 206)

E-mail: epifloripaidoso@gmail.com

Site: <https://epifloripa.paginas.ufsc.br/>

Coordenação e Supervisão Geral:

Eleonora d'Orsi

Colaboração:

Cassiano Ricardo Rech

Karina Mary de Paiva

Júlia Dubois Moreira

Anna Quialheiro da Silva

Francieli Cembranel

Equipe de Amostragem:

Larissa Pruner Marques

Karina Mary de Paiva

Bianca de Souza Bittencourt

João Jakymiu

Equipe de Programação do Questionário:

Susana Cararo Confortin
Lariane Morteau Ono
Sofia Wolker Manta

**Equipe Seleção/Treinamento dos Entrevistadores e
Edição do Manual:**

Paulo Adão de Medeiros
Ana Lúcia Danielewicz
Deise Warmling
Lauriana Urquiza Nogueira
Roselaine da Silva Gomes
Gabriel Claudino Budal Arins
Ana Lúcia Cobra
Michelli Vitória Silvestre
Helena Eyng

Equipe de Divulgação:

Thamara Hübler Figueiró
Carla Elane Santos
Gilciane Ceolin
Luísa Matsuo

Bolsista Iniciação Científica:

Débora Iop

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

E64m EpiFloripa Idoso
Manual do entrevistador [recurso eletrônico] / Universidade Federal
de Santa Catarina, Departamento de Saúde Pública, EpiFloripa Idoso ;
coordenação e supervisão geral Eleonora d'Orsi. – 3. ed. – Florianópolis :
UFSC, 2017.
125 p. : il.

E-book (PDF)
ISBN 978-65-80460-28-1

1. Idosos – Saúde e higiene. 2. Idosos – Saúde mental. 3. Idosos –
Condições econômicas. I. d'Orsi, Eleonora. II. Título.

CDU: 613.98

SUMÁRIO

EPIFLORIPA IDOSO.....	13
EQUIPE EPIFLORIPA IDOSO 2017.....	15
CONTROLE DE QUALIDADE.....	16
O ENTREVISTADOR E SEU MATERIAL DE TRABALHO.....	17
O ENTREVISTADOR E O ENTREVISTADO.....	19
O QUESTIONÁRIO.....	23
DADOS DE ACESSO.....	26
STATUS ENTREVISTA.....	27
BLOCO DE IDENTIFICAÇÃO.....	28
BLOCO GERAL.....	31
BLOCO AMBIENTE.....	38
MEDIDA DE PRESSÃO 1.....	42
BLOCO CONSTRUCTO SOCIAL.....	42
BLOCO APOIO SOCIAL.....	44
BLOCO USO DE INTERNET E E-MAIL.....	47
BLOCO SAÚDE MENTAL.....	48
BLOCO DE ALIMENTAÇÃO.....	57
BLOCO AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE, TABAGISMO E ÁLCOOL.....	63
BLOCO ATIVIDADE FÍSICA E TEMPO SEDENTÁRIO.....	69
BLOCO ANTROPOMETRIA E TESTES FUNCIONAIS.....	79
BLOCO FUNCIONALIDADE GLOBAL E QUALIDADE DE VIDA.....	95
BLOCO SERVIÇOS DE SAÚDE.....	98
BLOCO MORBIDADES.....	99
BLOCO MEDICAMENTOS/REMÉDIOS.....	101
BLOCO SAÚDE BUCAL.....	105
BLOCO SOBRE FINANÇAS, INFÂNCIA, RELACIONAMENTO FAMILIAR E COM O PARCEIRO ÍNTIMO.....	108
TUTORIAL - AMOSTRAGEM EPIFLORIPA IDOSOS 2017/18.....	116

APRESENTAÇÃO

Este manual tem como objetivo orientar as condutas das equipes de campo durante a coleta de dados da 3ª onda da Pesquisa intitulada: “Condições de Vida e Saúde de Idosos Residentes em Florianópolis - **EpiFloripa Idoso 2017**”.

O EpiFloripa é uma pesquisa longitudinal que envolve grande número de participantes, assim entende como necessário o treinamento eficiente dos entrevistadores para padronização da coleta das informações. As orientações dos procedimentos de campo são fundamentais para garantir a qualidade dos dados e a validade do estudo.

Assim, foi construído este documento para orientar os entrevistadores em relação às características gerais da pesquisa na qual estão inseridos, bem como para tornar-se material de apoio e esclarecimento em suas atividades de coleta de dados. O texto está organizado em duas partes: na primeira, encontram-se a saudação da coordenação, informações gerais sobre a pesquisa, os membros da equipe, fluxograma das atividades, o material de trabalho, dicas sobre a postura e os procedimentos que devem ser adotadas durante a atuação em campo. Na segunda parte, estão as orientações para o preenchimento de cada bloco do questionário, destacando possíveis peculiaridades de cada questão.

Portanto, não esqueça que este manual deve acompanhá-lo em suas atividades e recorra a ele sempre que precisar sanar alguma dúvida. Destacamos que sua participação é de **fundamental importância** para a pesquisa e que terá **apoio da equipe** durante todo o processo de coleta de dados.

Estamos aqui para ajudá-lo(a)s, para que façamos um trabalho cada vez melhor!

Atenciosamente, **Equipe EpiFloripa Idoso**

MENSAGEM DA COORDENAÇÃO

Este manual se destina aos entrevistadores e supervisores de campo da terceira onda da pesquisa Epifloripa Idoso (2017). A pesquisa iniciou em 2009 e através do esforço da equipe de professores e estudantes do estudo conseguimos acompanhar 1705 idosos durante os últimos 8 anos. Isto somente foi possível graças ao esforço de uma equipe unida, competente e dedicada. Este manual foi cuidadosamente elaborado pela equipe com base no questionário desenvolvido para esta pesquisa. Nele são detalhadamente apresentados os procedimentos, instrumentos e medidas utilizados na entrevista domiciliar para a coleta de dados. Após várias semanas de discussões, os pesquisadores chegaram a um instrumento de avaliação multidimensional que aborda os principais aspectos do envelhecimento, tais como: características do ambiente na vizinhança do idoso, condições socioeconômicas (escolaridade e renda), apoio social, participação social, solidão, uso de internet, saúde mental, alimentação, tabagismo, etilismo, atividade física e tempo sedentário, capacidade funcional, qualidade de vida, uso de serviços de saúde, morbidades, uso de medicamentos, saúde bucal e violência. Também são apresentados os procedimentos necessários para mensuração da antropometria e dos testes funcionais, além da medida da pressão arterial. A sua leitura é indispensável para garantir a padronização da coleta de dados e a validade do estudo. Muitas das questões aqui colocadas nos fazem refletir sobre a experiência de envelhecer e as diversas maneiras disso acontecer. Esperamos que sua participação na pesquisa e o seu contato com os nossos queridos participantes lhe proporcione um rico aprendizado. Sejam bem-vindos (as) à terceira onda do Epifloripa Idoso, 2017! Tenham uma ótima leitura.

Profa. Dra. Eleonora d'Orsi

EPIFLORIPA IDOSO

As transformações demográficas, aliadas ao aumento da expectativa de vida, repercutiram na necessidade de se aproximar e estudar o processo de envelhecimento da população.

Neste sentido, o EpiFloripa Idoso tem como objetivo acompanhar as condições de vida e saúde dos idosos residentes da área urbana do município de Florianópolis –SC. Caracteriza-se como um estudo populacional, pois abrange uma amostra representativa da população idosa do município e, portanto, seus resultados podem ser extrapolados para todos os idosos residentes em Florianópolis. É designado como de base domiciliar, pois a coleta de dados é realizada no domicílio dos participantes através de entrevistadores treinados. Ainda, é definido como um estudo de coorte ou longitudinal, pois seus participantes são acompanhados durante a passagem do tempo para verificar as mudanças ocorridas na sua vida e estado de saúde.

O estudo foi idealizado por pesquisadores do Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e conta com a colaboração de professores e estudantes de diversos cursos de pós-graduação da mesma instituição. Iniciou em 2009/2010 (linha de base), quando 1.705 idosos com 60 anos e mais de todas as regiões da cidade, foram sorteados através de um processo criterioso de amostragem e visitados em suas casas. Nestas ocasiões, os participantes da pesquisa responderam a um questionário sobre condições de saúde e foram registradas diversas medidas como peso, altura, perímetro da cintura e pressão arterial. No ano de 2013/2014 esses mesmos participantes foram contatados e conseguiu-se acesso a 1.197 idosos que foram visitados novamente para responder ao questionário que continha em sua maioria as mesmas perguntas do anterior. Além disso, esses idosos foram convidados a comparecer ao Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFSC) e realizar uma bateria de exames clínicos (exames bioquímicos de sangue, composição corporal, ultrassonografia de carótidas, força de preensão manual, acelerometria).

Na 3ª onda, realizada no ano de 2017, será realizada a busca desses

mesmos 1.197 idosos; porém sabe-se que muitos faleceram, se mudaram de cidade ou ainda poderão recusar-se a participar novamente da pesquisa. Além desses, especificamente nesse ano será realizado um procedimento que se chama “repovoar” a amostra, buscando novos participantes com idades de 60 a 68 anos, os quais não existem mais entre os idosos já acompanhados, entre outros perfis, a fim de equiparar a nossa amostra à de 2009/10. Para isso, será necessário o auxílio dos entrevistadores para encontrar essas pessoas, mas todos esses procedimentos serão ensinados em treinamento específico e pelos supervisores.

A realização do estudo EpiFloripa foi financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no ano de 2009, por parcerias com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Fiocruz, em 2013 e pela *Economic and Social Research Council (ESRC/UK)*, Reino Unido, em 2017. Mas, para sua efetiva operacionalização durante todos esses anos conta com a infraestrutura da UFSC e com colaboração de diversos professores e alunos dos cursos de pós-graduação, além de parcerias com outras instituições de ensino e de saúde.

É uma pesquisa ampla e bem estruturada que já trouxe muitos resultados através de teses, dissertações, resumos de eventos e artigos científicos. Através desses achados, busca-se agregar e avançar o conhecimento científico nas áreas da geriatria e gerontologia. Com isso, surgem possibilidades para identificação precoce de aspectos prejudiciais à longevidade e assim subsidiar estratégias de prevenção da dependência funcional, redução da mortalidade e aumento do tempo de vida livre de incapacidades, proporcionando envelhecimento mais saudável.

Para ter acesso a metodologia mais detalhada sobre a pesquisa, você pode acessar a publicação de Confortin *et al.* (2017).

Referência:

CONFORTIN, S. C., *et al.* Condições de vida e saúde de idosos: resultados do estudo de coorte EpiFloripa Idoso. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 26, n.2, p.305-317, 2017.

SCHNEIDER, I.J.C., *et al.* Estudo de coorte EpiFloripa Idoso: métodos, aspectos operacionais e estratégias de seguimento. *Rev. Saúde Pública*, v.51, p.104, 2017.

EQUIPE EPIFLORIPA IDOSO 2017

O Estudo EpiFloripa só é viável e atinge seus objetivos com sucesso por ser um trabalho realizado em equipe. Conta com a colaboração de várias instituições, docentes, pós-graduandos e bolsistas de iniciação científica, os quais são responsáveis por atividades específicas, mas que contam com o debate e decisões tomadas em conjunto através de uma gestão horizontal, conforme demonstra a figura 1. Os integrantes estão divididos em equipes de trabalho que desempenham funções específicas como está descrito abaixo:

- **Coordenação Geral:** idealização e concepção, busca de fomentos, supervisão e coordenação de todas as atividades realizadas na pesquisa.
- **Professores Colaboradores:** auxílio na orientação, supervisão e condução das atividades da pesquisa.
- **Equipe Amostragem:** responsável pelo cadastro e controle dos participantes, além do processo de amostragem da 3ª onda de 2017, na qual o estudo torna-se uma coorte aberta e receberá novos participantes.
- **Equipe Programação do Questionário:** responsável pela organização do banco de dados e auxílio na edição da versão do questionário elaborada por toda a equipe, bem como na coordenação do processo de programação e recebimento dos dados da coleta.
- **Equipe Seleção e Treinamento:** responsável pelo processo de seleção e treinamento dos entrevistadores, incluindo elaboração do manual e auxílio na supervisão dos entrevistadores de campo.
- **Equipe de Divulgação:** responsável pelo contato com os participantes do estudo, gestão do site e redes sociais e processo de divulgação e comunicação referentes à pesquisa.
- **Bolsista Iniciação Científica:** responsável por auxiliar em diversas

atividades, incluindo versões do projeto enviadas ao Comitê de Ética, digitação de banco de dados, suporte na realização de exames, redação de documentos e demais atividades necessárias à condução da pesquisa.

- **Entrevistadores:** responsáveis pelo contato presencial com os participantes e a coleta das informações realizadas durante o processo das entrevistas em domicílio que subsidiarão a construção do banco de dados da pesquisa.

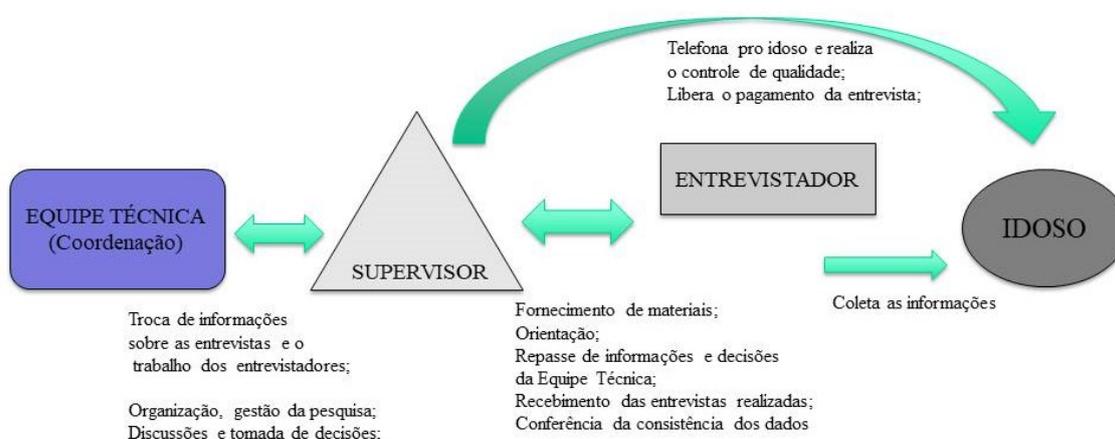


Figura 1. Fluxograma da coleta de dados.

CONTROLE DE QUALIDADE

Denomina-se controle de qualidade o processo pelo qual o supervisor, após receber as entrevistas realizadas na semana anterior, telefonará para os idosos para saber se a entrevista foi devidamente realizada, como também sorteará 20% dessas entrevistas para aplicar um questionário reduzido de perguntas e checar se conferem com as respostas entregues pelo entrevistador. Após a realização deste processo, se estiver tudo correto, o pagamento das entrevistas será liberado. Nesse sentido, é importante que o entrevistador confira se os telefones informados pelos idosos existem e estão funcionando no intuito de viabilizar o controle de qualidade.

Além disso, tenha cuidado, pois todos os entrevistadores devem fazer as perguntas exatamente como constam no questionário. Mesmo que o entrevistador

suponha conhecer as respostas de alguma pergunta, ele **NÃO PODE MARCAR A RESPOSTA PELO ENTREVISTADO**.

OMITIR QUALQUER PERGUNTA OU RESPONDER PELO ENTREVISTADO REPERCUTE NEGATIVAMENTE NA QUALIDADE DA PESQUISA.

Não se esqueça de que, inserir informações não verdadeiras ou forjar questionários, configura CRIME de falsificação de documento público ou de falsidade ideológica, podendo resultar em pena de dois a seis anos e multa.

O pagamento das entrevistas apenas será liberado após a realização do controle de qualidade pelo supervisor, e se for identificada fraude de informações, todo o DINHEIRO RECEBIDO DEVERÁ SER DEVOLVIDO. E caso o entrevistador seja ALUNO da Universidade Federal de Santa Catarina, SERÁ PUNIDO de acordo com o estatuto desta instituição.

O ENTREVISTADOR E O SEU MATERIAL DE TRABALHO

O material de trabalho a ser utilizado pela equipe de campo será fornecido pela coordenação da pesquisa e conta com os seguintes itens:

- **Crachá** – o seu uso é obrigatório quando o entrevistador estiver em campo, pois o crachá identifica o entrevistador.
- **Colete identificador** – o seu uso é obrigatório quando o entrevistador estiver em campo, pois o colete identifica a equipe de campo do Projeto EpiFloripa Idoso 2017.
- **Manual do Entrevistador** – o seu uso é obrigatório quando o entrevistador estiver em campo, pois contém as instruções para orientar a realização do trabalho.
- **Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)** – o seu uso é obrigatório a cada entrevista. Este termo deve ser lido no início da entrevista pelo entrevistador e assinado pelo entrevistado. Para os idosos sob condição de vulnerabilidade devido a restrições físicas e/ou

cognitivas, o TCLE deverá ser assinado por um representante.

- **Questionário em papel** – a cada saída do entrevistador a campo é necessário que sejam levadas na pasta algumas cópias do questionário, pois em caso de problemas com o *netbook* a coleta de dados deve ser feita com o questionário de papel.
- **Folha de recado** – a cada saída do entrevistador a campo é necessário que sejam levadas na pasta algumas cópias da folha de recado, pois caso o entrevistado não possa atendê-lo no horário agendado, a folha de recado deverá ser utilizada para agendar um novo horário para a realização da entrevista. Caso o entrevistado não se encontre no domicílio preencha a folha mencionando que você esteve no local conforme o combinado e deixe-a com um vizinho, síndico, porteiro ou embaixo da porta do domicílio.
- **Caneta, lápis e borracha** – a cada saída do entrevistador a campo é necessário que seja levado na pasta caneta, para que o entrevistado assine o TCLE, e lápis e borracha para o caso de haver necessidade de utilizar o questionário de papel. Nunca use caneta para o preenchimento do questionário, pois o mesmo poderá ser utilizado novamente em outra oportunidade após o entrevistador passar as respostas para o formulário do *netbook*.
- **Relógio de pulso** - o seu uso é obrigatório quando o entrevistador estiver em campo, pois este será utilizado durante a pesquisa de campo para realizar corretamente a questão 160.
- **Pasta** – o seu uso é obrigatório quando o entrevistador estiver em campo, pois a pasta serve para guardar adequadamente os documentos impressos a serem utilizados durante a pesquisa de campo.
- **Mochila** – Será utilizada para o armazenamento da balança, estadiômetro, *netbook*, mouse, fitas e esfigmomanômetro. Todos estes materiais ficarão sob a guarda e responsabilidade dos entrevistadores.
- **Netbook** – o seu uso é obrigatório a cada entrevista, pois este será o instrumento de coleta digital utilizado no estudo para a coleta das informações. Quando o entrevistador for a campo é fundamental que o *netbook* esteja com sua bateria totalmente carregada.

Importante!

Os netbooks possuem telas e teclados menores, além de poder computacional reduzido quando comparados ao laptop. Portanto, EVITE utilizar o computador para tarefas que não estejam vinculadas à pesquisa, para não correr o risco de o computador ficar sem bateria quando for utilizá-lo para seu trabalho de campo, sem capacidade de armazenamento ou inclusive com lenta capacidade de processamento.

LEMBRE-SE: *Ele é seu instrumento de trabalho! Deve ser utilizado somente para tal. O questionário de papel só deverá ser utilizado nos casos realmente necessários, devido à problemas técnicos no seu netbook. E posteriormente você deverá passar as respostas para o aparelho.*

Todos os materiais serão emprestados para serem utilizados durante a pesquisa, portanto, CUIDE de seu material, pois você deverá entregá-lo em boas condições ao final do seu trabalho.

O ENTREVISTADOR E ENTREVISTADO

→ **CUIDADOS IMPORTANTES ANTES DE IR À CAMPO:**

Antes de sair de sua casa para realizar a entrevista, previamente agendada com o idoso, lembre-se que:

- Sua apresentação e boa aparência são importantes para passar uma boa impressão do nosso trabalho;
- Evite usar roupas muito curtas ou decotadas, que façam alusão a times de futebol ou partidos políticos, para evitar possíveis conflitos com o entrevistado;
- Não carregue o visual com maquiagem e bijuterias em excesso;

- Vista-se de forma confortável, evitando sapatos de salto, pois talvez precise caminhar por lugares de difícil acesso, íngremes e sem calçadas;
- Certifique-se que o seu material de trabalho está completo e o netbook carregado;
- Certifique-se que a balança e esfigmomanômetro estejam com pilhas, incluindo um jogo de reservas;
- Lembre-se de portar um relógio de pulso, caneta, folha de rascunho, questionário impresso;
- Durante todo o trabalho de campo use o colete e o crachá da pesquisa EpiFloripa Idoso 2017.

Lembre-se que ORGANIZAÇÃO é fundamental para o sucesso da pesquisa!

→ **CUIDADOS IMPORTANTES NA ENTREVISTA**

Lembre-se que entrar na casa de uma pessoa desconhecida é uma tarefa que requer respeito àquele ambiente no qual estão depositados seus bens materiais e onde as pessoas estabelecem relações sociais; também é o local de intimidade onde as pessoas resguardam seus hábitos e estilo de vida. Portanto:

- Trate o entrevistado com cordialidade e educação;
- Use o bom senso: trate o entrevistado por “senhor”, “senhora” ou “você”, caso o próprio idoso solicite esse tipo de tratamento;
- Busque ser atencioso e ouvir; no entanto, tente direcionar o assunto da entrevista apenas para a coleta de dados, evitando assuntos alheios;
- Jamais faça comentários sobre comportamentos, aspectos pessoais e assuntos polêmicos;
- Siga rigorosamente as informações do manual;
- Leia integral e pausadamente todos os enunciados e respostas que estiverem em **NEGRITO**, sem induzir o entrevistado à resposta;
- Fique atento aos enunciados, pois estará registrado quando as opções de respostas **NÃO DEVERÃO SER LIDAS**;
- Faça todas as perguntas e registre todas as respostas. Não deixe **NENHUMA** pergunta sem resposta.

→ **INICIANDO A ENTREVISTA**

Apresentar-se ao morador: dizer o seu nome, mostrar o crachá, explicar que está representando o EpiFloripa Idoso 2017 e falar brevemente que você é o responsável pela realização da entrevista agendada pelo EpiFloripa Idoso 2017.

Caso você perceba alguma dificuldade ou desconfiança do entrevistado ofereça a possibilidade de contato telefônico com a coordenação da pesquisa na UFSC. Tenha sempre em mãos o telefone de contato do seu supervisor.

Solicite ao idoso e/ou responsável para que, se possível, a entrevista seja realizada num ambiente calmo, com o mínimo de ruídos, de preferência numa mesa para que consiga acomodar o *notebook* e que ele (a) esteja confortavelmente acomodado(a). O ideal seria que a entrevista fosse realizada somente com o idoso no ambiente, porém muitos familiares preferem permanecer junto. Sendo assim, tente sentir o clima de cada família e usar o bom senso para achar o ambiente possível para a realização da entrevista.

Importante!

Atente para as solicitações que estarão no início do questionário referente ao entrevistado estar com a bexiga esvaziada, não tendo realizado exercícios físicos 60 a 90 minutos antes, nem fumado ou ingerido café, chimarrão, chá ou qualquer outro alimento que possa influenciar na pressão arterial pelo menos 30 minutos antes, pois será aferida.

Após já estar acomodado na casa do idoso, solicite ao entrevistado a leitura e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Caso o entrevistado não saiba ou não consiga ler, faça a leitura e solicite a assinatura. Caso o entrevistado não saiba fazer a assinatura peça que faça o registro das suas digitais (polegar direito) usando a almofada de carimbo. **ATENÇÃO:** Por isso, ao ligar para agendar a entrevista você deve questionar se o idoso consegue assinar um documento que autoriza a participação na pesquisa para saber se precisa levar a almofada de carimbo. Nos casos dos idosos em condição de incapacidade cognitiva de responder, será o responsável que fará a leitura e assinatura do TCLE.

O familiar ou cuidador do idoso também pode assinar o TCLE no caso do idoso com incapacidade.

Explique que as informações prestadas são de caráter confidencial e que somente os pesquisadores envolvidos farão o manuseio do material. Ainda, lembre-se que queremos saber a realidade vivida pelo idoso, por isto é importante deixar o idoso muito a vontade para ser verdadeiro. Assim, comente com o entrevistado que não há respostas certas ou erradas para o questionário e que nossa intenção não é julgar seus hábitos ou escolhas pessoais. Queremos apenas saber quais são suas percepções e seu real estilo de vida no dia a dia.

DEVE-SE LER O CABEÇALHO CONFORME CADA SITUAÇÃO (ACOMPANHAMENTO OU NOVO PARTICIPANTE) QUE ESTARÁ NO INÍCIO DO QUESTIONÁRIO:

Meu nome é <...>. Sou entrevistador(a) da UFSC

- **ACOMPANHAMENTO**: conforme combinamos com o(a) Sr.(a) estou aqui para realizarmos a entrevista da mesma pesquisa que o(a) Sr.(a) participou em 2009/2010 e 2013/2014, sobre a saúde dos idosos de Florianópolis. Sua participação tem sido essencial, pois com ela estamos conseguindo acompanhar a saúde das pessoas com 60 anos ou mais da cidade de Florianópolis.

- **NOVO**: Estamos desde 2009 acompanhando a saúde dos idosos de Florianópolis e sua colaboração é imprescindível para continuarmos o estudo. Podemos conversar? *(Se tiverem dúvidas é um bom momento para explicar – Entregar o consentimento pré-informado. Agradecer tanto o aceite quanto a recusa pela atenção dispensada em lhe ouvir).*

Se o(a) entrevistado(a) tiver que marcar para outro dia, anotar na planilha de campo Dia e Hora da entrevista agendada. Caso você tenha chegado na casa no horário combinado e não encontrar ninguém, deixe um bilhete informando que esteve no local e que entrará em contato para remarcar. Caso o(a) entrevistado(a) tenha concordado ou tenha ficado na dúvida continue:

Gostaríamos de lhe fazer algumas perguntas sobre a sua saúde e também tomar algumas medidas como, por exemplo, sua altura e peso. Este questionário não possui respostas certas ou erradas. As informações e respostas dadas pelo(a) Sr.(a) não serão divulgadas. Peço que durante esta entrevista o(a) Sr.(a) não tome café, chimarrão, chá ou qualquer outro alimento que possa influenciar na sua pressão arterial, pois iremos verificá-la. Desde já agradeço a sua disponibilidade. Este é o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual o(a) Sr(a) concorda em participar da pesquisa, fique a vontade para fazer a leitura e, se assim desejar, assinar. Uma cópia ficará com o(a) Sr.(a).

→ ENCERRANDO A ENTREVISTA

Agradeça a colaboração do entrevistado e o informe que poderá haver uma nova visita ou ligação telefônica para confirmação da entrevista e veracidade de alguns dados.

O QUESTIONÁRIO

O questionário EpiFloripa Idoso 2017 foi construído com a colaboração de toda a equipe técnica da pesquisa após um minucioso trabalho de discussões em grupo para avaliação da relevância, adequação dos assuntos e instrumentos a serem inseridos na versão final. Foram realizados, ainda, testes para validação de conteúdo e clareza do instrumento.

Na tabela 1 abaixo está a designação das questões conforme cada bloco do questionário e quem poderá respondê-las.

Tabela 1: Blocos e questões do EpiFloripa Idoso 2017 com a designação dos respectivos respondentes. Florianópolis-SC, 2017.

BLOCOS / QUESTÕES	QUEM RESPONDE
Informações Iniciais e Bloco de Identificação	Idoso ou Informante (entrevistador deve atualizar informações)
Bloco Geral	
3 e 4	Entrevistador Observa e preenche
5-7	Idoso ou Informante
8	Idoso ou Informante
9-31	Idoso ou Informante
Bloco Ambiente	
32-61	Idoso ou Informante
62-65	Idoso
Bloco Constructo Social	
66-72	Idoso
Bloco Apoio Social	
73-91	Idoso
92 e 93	Idoso ou Informante
Bloco Uso de Internet e E-mail	
94-99	Idoso ou Informante
Bloco de Saúde Mental	
100-132	Idoso
133-168	Idoso (mesmo nas entrevistas respondidas pelo informante)
169-183	Idoso
Bloco Alimentação	
184-198	Idoso ou Informante
Bloco Autopercepção de Saúde, Tabagismo e Álcool	
199-217	Idoso
218	Idoso ou Informante
219	Idoso
220	Idoso ou Informante
221	Idoso
222-230	Idoso ou Informante
Bloco Atividade Física e Tempo Sedentário	
231-244	Idoso ou Informante
245-265	Idoso
Bloco Antropometria e Testes Funcionais	
266-269	Idoso
270-278	Idoso
279	Idoso ou Informante
280-293	Idoso
Bloco Funcionalidade Global e Qualidade de Vida	
294-312	Idoso ou Informante

313-331	Idoso
Bloco Serviços de Saúde	
332-336	Idoso ou Informante
337	Idoso
338 e 339	Idoso ou Informante
Bloco de Morbidades	
340-354	Idoso ou Informante
Bloco de Medicamentos	
355-357	Idoso ou Informante
Bloco de Saúde Bucal	
358 e 359	Idoso ou Informante
360-364	Idoso
365	Idoso ou Informante
Bloco Violência	
366-434	Idoso

Importante!

O entrevistador nunca vai marcar “(8888)” porque este código é preenchido automaticamente pelos pulos das questões que não se aplicam no questionário eletrônico. O entrevistador pode ter que marcar “(9999)” nos casos que o entrevistado não quiser ou não souber responder. No entanto, é importante conhecer o significado destes códigos, caso seja necessário o preenchimento do questionário de papel (somente no caso excepcional de problemas com netbook).

A única possibilidade do entrevistador marcar (8888) será nas questões 54, 55 e 61 quando o idoso(a) for ACAMADO, pois não se aplica realizar este tipo de questionamento para idosos nessa condição:

54. Algum(a) amigo(a) ou vizinho(a) convidou o(a) Sr.(a) para caminhar, andar de bicicleta ou praticar esporte no seu bairro?

55. Alguém de sua família convidou o(a) Sr.(a) para caminhar, andar de bicicleta ou praticar esporte no seu bairro?

61. O(a) Sr.(a) costuma passear/caminhar com o seu cachorro nas ruas do seu bairro?

Veremos agora com mais detalhes, cada parte que compõe o questionário do EpiFloripa Idoso 2017.

DADOS DE ACESSO

A primeira parte do questionário ao iniciar o netbook será inserir seu número de identificação de entrevistador, seu nome e o Episetor que está realizando a entrevista.

Ao iniciar o *netbook*, o acesso ao questionário se dará pelo navegador *FIREFOX* (à esquerda da tela). Ao abri-lo, estará disponível o acesso ao entrevistador, no qual deve inserir o nome (*Username*) e a senha (*password*) para iniciar a entrevista. Os *usernames* serão disponibilizados pelos supervisores para cada entrevistador.

? Meu nome é <...>. Sou entrevistador(a) da UFSC

ACOMPANHAMENTO: conforme combinamos com o(a) Sr.(a) estou aqui para realizarmos a entrevista da mesma pesquisa que o(a) Sr.(a) participou em 2009/2010 e 2013/2014, sobre a saúde dos idosos de Florianópolis. Sua participação tem sido essencial, pois com ela estamos conseguindo acompanhar a saúde das pessoas com 60 anos ou mais da cidade de Florianópolis.

NOVO: Estamos desde 2009 acompanhando a saúde dos idosos de Florianópolis e sua colaboração é imprescindível para continuarmos o estudo. Podemos conversar? (Se tiverem dúvidas é um bom momento para explicar – Entregar o consentimento pré-informado. Agradecer se sim ou não.)

Se o(a) entrevistado(a) tiver que marcar para outro dia, anotar na planilha de campo Dia e Hora da entrevista agendada. Caso você tenha chegado na casa no horário combinado e não encontrar ninguém, deixe um bilhete informando que esteve no local e que entrará em contato para remarcar. Caso o(a) entrevistado(a) tenha concordado ou tenha ficado na dúvida continue:

Gostaríamos de lhe fazer algumas perguntas sobre a sua saúde e também tomar algumas medidas como, por exemplo, sua altura e peso. Este questionário não possui respostas certas ou erradas. As informações e respostas dadas pelo(a) Sr.(a) não serão divulgadas. Peça que durante esta entrevista o(a) Sr.(a) não tome café, chimarrão, chá ou qualquer outro alimento que possa influenciar na sua pressão arterial, pois iremos verificá-la. Desde já agradeço a sua disponibilidade. Este é o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual o(a) Sr.(a) concorda em participar da pesquisa, fique a vontade para fazer a leitura e, se assim desejar, assinar. Uma cópia ficará com o(a) Sr.(a).

Lembrete:
Para aferir a pressão arterial, o avaliado deve estar com a bexiga esvaziada, não tendo realizado exercícios físicos 60 a 90 minutos antes, nem fumado ou ingerido alimentos, café ou bebidas alcoólicas pelo menos 30 minutos antes.

Username *

Password *

 Log in

Cada entrevistador terá 3 nomes (*usernames*) e uma única senha (*password*) que será **12345**, independentemente do nome. Caso uma entrevista não seja finalizada por solicitação do(a) idoso(a), para continuidade em outro dia, o

entrevistador deverá utilizar o mesmo *username* quando retomar a entrevista. Este *username* ficará bloqueado até a finalização desta entrevista. Assim, se uma nova entrevista for agendada com outro idoso, o entrevistador deverá utilizar o outro *usarname* para acessar um novo questionário.

STATUS DA ENTREVISTA

O status da entrevista serve para designar o encaminhamento dado a entrevista e sobre a condição atual do idoso.

A data (dd/mm/aaaa) e o horário de início (hh:mm) da entrevista aparecerá automaticamente no questionário. Assinale se a entrevista foi realizada, se o(a) idoso(a) recusou a entrevista (quando expressa pessoalmente após visita ao domicílio e tentativa de entrevista), ou se foi considerada como perda (não localizado por telefone ou no endereço informado após 4 visitas em períodos diferentes sendo pelo menos uma no horário noturno e uma no final de semana) ou se o(a) idoso(a) faleceu (óbito). No caso de óbito, solicite ao familiar ou respondente as informações sobre a data, o local e a causa do óbito, se possível.

Condição física do(a) entrevistado(a)

Registre se o(a) idoso(a) é **acamado** (restrito ao leito/cama), **cadeirante** (depende de cadeira de rodas para se locomover) ou é **deambulante** (caminha mesmo que seja com auxílio). Caso seja acamado, não será necessário avaliar o peso e a altura, realizar testes físicos ou questionar sobre atividade física e barreiras para realização de atividade física. No caso do(a) idoso(a) ser cadeirante, não será necessário avaliar peso, altura e realizar os testes físicos. Questione se o entrevistado possui algum tipo de deficiência física (ausência de membros por amputações ou mal formações congênitas, paralisia ou deformidade de um ou mais membros), visual (perda visual parcial ou total; exceto uso de óculos com lentes corretivas, ou seja, se o entrevistado estiver usando óculos e referir que com o uso de lentes corretivas consegue enxergar

NÃO deve ser considerada deficiência visual), ou auditiva (perda parcial ou total da audição; com ou sem uso de aparelhos auditivos, ou seja, se o idoso o entrevistado estiver usando aparelho auditivo DEVE ser considerada deficiência auditiva).

BLOCO DE IDENTIFICAÇÃO

ESTE BLOCO DEVERÁ SER CONFERIDO PELO ENTREVISTADOR E ATUALIZADO COM AS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO IDOSO OU SEU INFORMANTE.

OBJETIVO: Este bloco visa registrar as informações cadastrais do idoso no estudo EpiFloripa. Para os idosos antigos, ou seja, que já estão sendo acompanhados, o bloco de identificação estará parcialmente preenchido automaticamente; no entanto, não se esqueça de conferir/confirmar todas as informações e, caso seja necessário, corrija as informações que estiverem incorretas, incompletas ou desatualizadas. Para os idosos que serão inseridos na pesquisa, esses dados devem ser preenchidos.

Número do questionário

O ID é o número de identificação do entrevistado na pesquisa. Você deverá inserir o ID e automaticamente os dados cadastrais serão resgatados do banco de dados do EpiFloripa Idoso. Preste atenção para inserir corretamente o ID do idoso entrevistado.

Preenchimento do ID

Questions



ID

 Buscar
 Nome

 Episeter

Use este campo para buscar o ID daqueles idosos participantes da onda anterior.
Se for participante NOVO NÃO preencha este campo, somente os seguintes.

Preenchimento do número do questionário

BLOCO DE IDENTIFICAÇÃO

BLOCO DE IDENTIFICAÇÃO

Número do questionário:

Nome do entrevistado

Nome da mãe

Caso o participante seja de onda anterior o Número do questionário será compatível com o ID. OBS: **NÃO DEVERÁ SER ALTERADO. SERÁ BLOQUEADO!**
Se for participante NOVO este campo **NÃO DEVERÁ SER PREENCHIDO**, somente os seguintes. **SERÁ BLOQUEADO!**

Nome do entrevistado/ Nome da Mãe/ Data de nascimento/ Local de nascimento

PEÇA A CARTEIRA DE IDENTIDADE OU QUALQUER OUTRO DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO COM FOTO. Confirme o nome completo do entrevistado, o nome da mãe, data e local de nascimento. Corrija, caso esteja escrito de forma errada ou abreviado.

Endereço completo

Peça ao idoso(a) para trazer um comprovante de residência e Confirme o endereço completo, no logradouro escreva se é rua, avenida, servidão, travessa,

entre outros. Confirme o nome do logradouro. No número, verifique se o número da residência está corretamente preenchido. Se for apartamento, confirme o número do apartamento no complemento, assim como se tiver bloco. Confirme o bairro em que a residência está localizada e também o CEP da mesma. Verifique também se a cidade, estado e país estão corretos. Anote algum ponto de referência para chegar ao domicílio, se possível.

Telefone residencial (fixo)/ Celular do entrevistado/ Telefone trabalho/ Celular de outro membro da família

Confirme ou preencha com o número do telefone. Os números de telefone fixo devem ter 8 dígitos e os números de celulares devem ter 9 dígitos. Não se esqueça de registrar o código de área (DDD) com 2 dígitos antes do número do celular. No caso do número de celular, confirme se está habilitado para Whatsapp. Anote também o telefone de trabalho do entrevistado, quando existir. Solicite o nome e o telefone de contato de algum parente ou amigo próximo para contato caso eventualmente não seja possível falar diretamente com o entrevistado. Confira sempre se o DDD e os números informados estão corretos e verifique também se o celular do parente ou amigo próximo também está habilitado para Whatsapp. Faça o possível para conseguir todas as opções de telefone. Quando o idoso(a) NÃO possuir alguma das opções de telefone solicitadas (trabalho, residencial, amigos, parentes) deixar o campo em branco (sem preenchimento). Certifique-se de que o telefone informado existe e está correto, pois este número será utilizado pelos supervisores para realizar o controle de qualidade das entrevistas e assim autorizar o seu pagamento.

Preenchimento do número dos telefones

Caso o idoso indique um número para:

- telefone residencial, de trabalho ou de um amigo/parente preencha utilizando o
DDD + o número do telefone
Ex.: (48) 991789855

Caso o idoso informe que não possui:

- NÃO preencher o campo com qualquer número e marque a alternativa **NÃO** nas questões para *whatsapp*.

Questão 1: Qual o seu e-mail OU de alguém próximo ao(a) Sr(a)?

Solicite um email de contato do(a) próprio(a) idoso(a) ou de alguém

próximo (familiar, cuidador ou responsável – que costuma visualizar o e-mail e que poderá repassar as informações recebidas ao idoso) e registre corretamente. Caso o(a) idoso(a) não tenha email para informar, marque a opção “(8888)” nas questões 1 e 2 e pule para a questão 3. Caso o idoso não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)” nesta questão, marque a opção “(8888)” na questão 2 e pule para a questão 3.

Questão 2: Esse email é do(a) Sr(a)?

Assinale sim ou não conforme a resposta do idoso. Caso não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

BLOCO GERAL

AS QUESTÕES 3 E 4 DEVEM SER OBSERVADAS PELO ENTREVISTADOR. A QUESTÃO 8 PODERÁ SER RESPONDIDA SOMENTE PELO IDOSO. AS DEMAIS QUESTÕES PODERÃO SER RESPONDIDAS PELO IDOSO OU PELO SEU INFORMANTE.

OBJETIVO: Este bloco busca investigar o perfil demográfico e socioeconômico do idoso. As informações incluem características de gênero, cor da pele/raça/etnia, estado civil, escolaridade, arranjo familiar e condição financeira.

Questão 3. Quem responde:

Anote se quem responde é o próprio idoso (caso consiga entender e gesticular, o idoso será o responsável em responder o questionário) ou se será informante (pessoa que está dando as informações a respeito do idoso a quem se refere o questionário).

Importante:

Só deve ser considerado o informante se você observar grande dificuldade de compreensão e resposta pelo idoso. Por isso, SEMPRE peça para

conhecer e conversar com o idoso, mesmo que o familiar diga que o mesmo está acamado e não tem condições de responder. Esclareça que é importante para a nossa pesquisa verificar a condição de saúde atual do idoso. Se após verificar a real impossibilidade e quem responder o questionário for o informante, deve ser verificado o nome e a relação com o idoso, bem como se esta pessoa conhece bem as características e a rotina do entrevistado.

MAS PRESTE ATENÇÃO: no início de cada bloco existem orientações específicas sobre as questões que deverão ser respondidas SOMENTE pelo idoso.

Questão 4. Sexo do(a) entrevistado(a):

Apenas OBSERVE o sexo do entrevistado e anote.

Inicie o bloco lendo: **AGORA VOU FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE O(A) SENHOR(A), SUA FAMÍLIA E SUA CASA.**

Questão 5. Neste momento o(a) Sr.(a) está?

Esta questão refere-se ao estado conjugal atual. Leia todas as alternativas e marque a resposta do(a) entrevistado(a). Caso a resposta seja “(1) casado(a)/com companheiro(a)”, marque “(8888)” na questão 6 e pule para a questão 7. Se o entrevistado não quiser responder, marque “(9999)”.

Questão 6. Nos últimos 12 meses, o(a) Sr.(a) Nos últimos 12 meses, o(a) Sr(a) teve marido/esposa, noivo(a), namorado(a) ou qualquer tipo de relacionamento amoroso?

Caso o idoso responda “(0) não”, não realize o Questionário de Violência por Parceiro Íntimo no Bloco de Violência e marque “(8888)” nas questões 399 a 434. Se o entrevistado não quiser responder, marque “(9999)”.

Questão 7. O(a) Sr.(a) considera que sua cor da pele, raça ou etnia é:

Leia todas as opções e assinale a opção que for mencionada pelo entrevistado. A cor da pele deverá ser autorreferida. O entrevistador não deve interferir nas respostas. Caso o idoso peça explicação, apenas diga para ele se

encaixar na resposta que julga mais adequada. Se o entrevistado não quiser responder, marque “(9999)”.

Questão 8. O(a) Sr.(a) sabe ler e escrever?

Nesta questão a pessoa deve saber ler e também escrever. Caso saiba somente escrever ou somente ler deve ser marcada a alternativa “(0) não”. Caso não queira informar marque a opção “(9999)”. Fique ATENTO na resposta mencionada pelo idoso, pois nas questões 166 e 167 referentes ao Mini Exame do Estado Mental (MEEM) devem ser assinaladas resposta errada.

Questão 9. O(a) Sr.(a) estudou na escola?

Caso o entrevistado tenha estudado na escola marcar “(1) sim”, independente do tempo em que ele estudou ou do nível de escolaridade que atingiu. Caso responda “(0) não” ou não queira informar, marque “(8888)” na questão 10 e pule para a questão 11. Se a pessoa não souber, marque “(9999)”.

Questão 10. Quantos anos o(a) Sr.(a) estudou?

Anote o número de anos completos COM APROVAÇÃO de estudo, ou seja, NÃO devem ser contabilizados os anos escolares em que o idoso frequentou a escola mas foi reprovado e teve que repetir o ano letivo. Se a pessoa não souber, marque “(9999)”.

É comum muitos idosos relatarem que estudaram até o primário, ginásio, científico ou o curso normal, pois essas nomenclaturas eram utilizadas no passado para definir as etapas do período escolar. Portanto, a sua equivalência aos anos de estudo é: primário (1ª a 4ª série do ensino fundamental), ginásio (5ª a 8ª série do ensino fundamental), científico ou normal (1ª a 3ª série do ensino médio). No entanto, para você ter a informação correta sobre o número de anos de estudo, tente auxiliar o idoso, caso apresente dificuldade, a contar todos os anos que frequentou a escolar e que obteve aprovação, podendo realizar a conta utilizando os dedos para realizar o cálculo.

Questão 11. Seu pai estudou na escola?

Idem questão 9. Caso responda “(0) não” ou não queira informar, marque

“(8888)” na questão 12 e pule para a questão 13.

Questão 12. Quantos anos ele estudou?

Idem questão 10.

Questão 13. Sua mãe estudou na escola?

Idem questão 9. Caso responda “(0) não” ou não queira informar, marque “(8888)” na questão 14 e pule para a questão 15.

Questão 14. Quantos anos ele estudou?

Idem questão 10.

Questão 15. O(a) Sr(a) tem cuidador? É uma pessoa que lhe ajuda nas suas atividades diárias como tomar banho, vestir-se, alimentar-se ou ajudar a tomar seus remédios.

O OBJETIVO DESSA PERGUNTA É SABER SE O(A) IDOSO(A) TEM ALGUÉM QUE CUIDE DELE QUANDO ESTÁ EM CASA. Esta é uma pergunta subjetiva e muito pessoal que o idoso deve compreender a intenção e responder de acordo com sua opinião. É importante destacar que o idoso pode possuir alguma empregada doméstica, faxineira ou diarista que não deve ser considerada como cuidador. Porém, nesse caso, procure perceber se além de cuidar da casa, essa pessoa também ajuda a cuidar do próprio idoso, seja no auxílio para alguma atividade (tomar banho, auxiliar a se vestir), seja na supervisão desse indivíduo. Caso responda “(0) não” ou não queira informar, marque “(8888)” na questão 16 e pule para a questão 17.

Questão 16. Quem é seu cuidador principal?

O objetivo dessa pergunta é saber quem é a pessoa que cuida do(a) idoso(a). As respostas mais frequentes estão contidas no questionário. Anotar a resposta de acordo com a informação dada pelo idoso. Caso não saiba não queira informar, marque “(9999)”.

Com quem o(a) Sr.(a) mora?

Questões 17 a 22: Marque sim ou não em cada uma das questões. Caso assinale “(1) sim” na questão 17, marque “(8888)” nas questões 18 a 23 e pule para a questão 24, e marque “(8888)” também nas questões 31 e 55. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

Questão 23. Quantas pessoas moram com o(a) Sr(a)? [exceto o(a) entrevistado(a)]

Serão considerados moradores do domicílio todas as pessoas que nele vivem, exceto o entrevistado. Anote o número total de pessoas que moram com o idoso. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

Questão 24. Em relação à sua vida financeira o(a) Sr.(a) tem algum tipo de renda?

São consideradas como tipos de renda financeira: salário, aposentadoria, pensão, aluguel, entre outros. Caso o idoso possua qualquer tipo de renda, anotar SIM. Se o idoso não possuir nenhum tipo de renda, anotar NÃO. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”. Caso não possua nenhum tipo de renda ou não queira informar, marcar “(8888)” nas questões 25 a 30 e pular para a questão 31.

Questão 25. O(a) Sr.(a) tem algum trabalho remunerado atualmente?

Esta questão somente será respondida se o entrevistado recebe algum tipo de renda. Nesta questão, interessa saber se o idoso está trabalhando atualmente e este trabalho gera algum tipo de renda. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

Questão 26. Recebe aposentadoria?

Esta questão somente será respondida se o entrevistado recebe algum tipo de renda. Nesta questão, interessa saber se o idoso recebe algum tipo de aposentadoria própria, em decorrência de seu trabalho. Aposentadoria refere-se ao afastamento remunerado que um trabalhador faz de suas atividades após cumprir com uma série de requisitos estabelecidos em cada país, a fim de ele possa

gozar dos benefícios de uma previdência social e/ou privada. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

Questão 27. Recebe pensão?

Esta questão somente será respondida se o entrevistado recebe algum tipo de renda. Pensão é o pagamento mensal correspondente ao valor da remuneração ou provento do servidor devido a seus dependentes, a partir da data de seu óbito. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

Questão 28. Recebe ALGUMA outra renda?

Esta questão somente será respondida se o entrevistado recebe algum tipo de renda. Nesta questão, interessa saber se o idoso, além de prestar trabalho, receber aposentadoria e/ou pensão, possui algum outro tipo de renda, proveniente, por exemplo, de aluguel de imóvel, venda de produtos de catálogo ou artesanato entre outros. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

Questão 29. Considerando todas as suas fontes de renda, quanto o(a) Sr.(a) recebeu no último mês?

Esta questão é o somatório de todas as rendas que o idoso recebeu no último mês, independente de que tipo de renda foi. Lembre-se que nesta pergunta devem ser incluídas apenas as FONTES DE RENDA DO PRÓPRIO IDOSO e não de terceiros que possam residir no mesmo domicílio. A resposta deverá ser anotada em reais, desconsiderando centavos, **SEM PONTO e SEM VÍRGULA**. Lembrete: o salário mínimo atual é de R\$ 937,00, portanto deve-se registrar 937. Outro exemplo, se a pessoa recebe 5 salários mínimos registrar 4685. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

Importante:

Você deverá solicitar que o idoso(a) informe o valor exato que recebeu no último mês, porém muitos idosos não gostam e se negam a informar. SOMENTE nestes casos, os quais percebeu dificuldade, solicite que o

entrevistado informe o valor em quantos salários mínimos e você deve fazer a conversão, conforme tabela 2.

Tabela 2 – Número de salários mínimos brasileiros em setembro de 2017 e sua correspondência em valor bruto em reais.

Número de salários mínimos	Valor correspondente
<i>1 salário</i>	<i>R\$ 937,00</i>
<i>2 salários</i>	<i>R\$ 1.874,00</i>
<i>3 salários</i>	<i>R\$ 2.811,00</i>
<i>4 salários</i>	<i>R\$ 3.748,00</i>
<i>5 salários</i>	<i>R\$ 4.685,00</i>
<i>6 salários</i>	<i>R\$ 5.622,00</i>
<i>7 salários</i>	<i>R\$ 6.559,00</i>
<i>8 salários</i>	<i>R\$ 7.496,00</i>
<i>9 salários</i>	<i>R\$ 8.433,00</i>
<i>10 salários</i>	<i>R\$ 9.370,00</i>
<i>(...)</i>	<i>Fazer cálculo</i>

Questão 30. Quantas pessoas dependem dessa renda, incluindo o(a) Sr.(a)?

Nesta questão deve ficar bem claro que estamos nos referindo a quantas pessoas, incluindo o entrevistado, dependem da renda recebida no último mês. Se for somente o idoso, marcar a opção “(1)”. Se mais pessoas dependerem da renda, anotar a opção adequada conforme o número de pessoas. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

Questão 31. No último mês, quanto receberam EM REAIS as OUTRAS pessoas que moram na casa? (lembrar que inclui salários, pensões, mesadas, aluguéis, bolsas, etc).

Pergunte quantas pessoas da casa receberam salário, aposentadoria ou qualquer outro tipo de renda no mês passado. A resposta deverá ser anotada em reais, para cada pessoa que more com o idoso e que recebeu algum tipo de renda. Caso a pessoa entrevistada responda salário/dia, salário/semana ou salário/quinzenal faça a conversão para a quantidade TOTAL recebida no mês. Não

esqueça que a renda se refere ao mês anterior. Se uma pessoa começou a trabalhar no mês corrente, não incluir o seu salário. Se uma pessoa está desempregada no momento, mas recebeu salário no mês anterior, este deve ser incluído. Quando uma pessoa está desempregada há mais de um mês e estiver fazendo algum tipo de trabalho eventual (“bicos”), considere apenas a renda desse trabalho, anotando quanto ganhou neste último mês para obter a renda total. **PESSOAS QUE MORAM JUNTO COM O IDOSO, MAS ESTÃO DESEMPREGADAS NO MOMENTO ATUAL OU PESSOAS QUE NÃO POSSUEM RENDA, DEVE-SE REGISTRAR ZERO (0). DA MESMA FORMA, CRIANÇAS QUE MORAM COM O IDOSO DEVE-SE REGISTRAR ZERO (0), EXCETO QUANDO ESTAS RECEBEREM PENSÃO OU BENEFÍCIOS.** Caso não saiba ou não queira informar, marque “(9999)”.

LEMBRE-SE: Para cada pessoa que mora na casa com o idoso, deve-se obter uma resposta em relação a renda.

BLOCO AMBIENTE

ESTE BLOCO PODERÁ SER RESPONDIDO PELO IDOSO OU INFORMANTE

OBJETIVO: O instrumento utilizado neste bloco refere-se ao ambiente físico e social, e serão avaliados pela escala de percepção do ambiente para a prática de atividade física. O instrumento foi uma adaptação da escala internacional *Neighborhood Environment Walkability Scale (NEWS)* que objetiva investigar "como" ou "o quê" motiva as pessoas a fazerem ou não qualquer tipo de atividade física. A parte sobre o ambiente social é baseado em outra escala de apoio social para a prática de atividade física. As condições ambientais são importantes para determinar um estilo de vida mais saudável. Assim nesta etapa vamos coletar informações sobre a percepção do(a) idoso(a) em relação a diversidade da utilização do ambiente, acesso, características das ruas, facilidades para caminhar e andar de bicicleta, arredores da vizinhança, segurança no trânsito e convívio social.

Referências:

Elaboração: SAELENS, B. E., *et al.* Neighborhood-based differences in physical activity: an

environment scale evaluation. **American Journal of Public Health**, v. 93, n. 9, p. 1552-1558, 2003.

Tradução língua portuguesa: REIS, M. S.; REIS, R. S.; HALLAL, P. C. Validade e fidedignidade de uma escala de avaliação do apoio social para a atividade física. **Rev de Saúde Pública**, v. 45, n. 2, p. 294-301, 2011.

Validação: FLORINDO, A. A., *et al.* Validação de uma escala de percepção do ambiente para a prática de atividade física em adultos de uma região de baixo nível socioeconômico. **Rev. Bras. Cineantropom. Desempenho Hum**, v. 14, n. 6, p. 647-659, 2012.

- **DOMÍNIO PERCEPÇÃO DA VIZINHANÇA**

Inicie o bloco lendo: **AS PRÓXIMAS PERGUNTAS SE REFEREM A INFORMAÇÕES SOBRE A MANEIRA QUE O(A) SR.(A) PERCEBE OU PENSA SOBRE O SEU BAIRRO. NAS PERGUNTAS, SEMPRE QUE EU DISSER “PERTO DE SUA CASA”, ME REFIRO A SUA VIZINHANÇA, LUGARES PARA OS QUAIS O(A) SR.(A) CONSEGUE IR CAMINHANDO EM 15 MINUTOS OU MENOS.**

Certifique-se de que o idoso entendeu de que a vizinhança é qualquer lugar que o(a) Sr.(a) consegue ir caminhando em 10 a 15 minutos da sua casa.

Questão 32. Há quanto tempo o(a) Sr.(a) mora nesse bairro?

Registre o número de meses e anos que o(a) entrevistado(a) informar que reside no bairro. Esse tempo se refere ao tempo total de residência no bairro podendo ser contabilizado o tempo de moradia em vários domicílios porém dentro do perímetro DAQUELE BAIRRO. Caso o(a) entrevistado(a) não saiba exatamente o tempo, o(a) entrevistador(a) poderá solicitar o tempo aproximado. Caso o(a) entrevistado(a) não queira informar, marque a opção “Não quer informar” ou “Não sabe” caso responda que não sabe a quanto tempo reside no bairro.

- **DOMÍNIO ESTABELECIMENTOS DA VIZINHANÇA**

Inicie a entrevista lendo: **AGORA VAMOS FALAR SOBRE COMÉRCIO, LOJAS, ESTABELECIMENTOS, ESPAÇOS PÚBLICOS E OUTROS LOCAIS PERTO DE SUA CASA (Lembre que perto é até 15 min caminhando).**

Das questões 33 a 39, você deverá marcar SIM ou NÃO conforme o relato do (a) entrevistado(a) sobre a existência dos estabelecimentos PERTO DA SUA CASA. Caso o(a) entrevistado(a) não saiba responder ou não queira informar, marque a

opção “Não sabe ou não quer informar”.

- **DOMÍNIO RUAS E CALÇADAS**

Continue a entrevista lendo: **AGORA VAMOS FALAR SOBRE RUAS E CALÇADAS PERTO DE SUA CASA.**

Das questões 40 a 45, você deverá marcar SIM ou NÃO conforme o relato do (a) entrevistado(a) sobre as características das ruas e calçadas PERTO DA SUA CASA. Caso o(a) entrevistado(a) não saiba responder ou não queira informar, marque a opção “(9999)”. Na questão “**40. Existem calçadas na maioria das ruas perto de sua casa?**”, se a resposta for “(0) Não”, marque “(8888)” na questão 41 e pule para a questão 42.

- **DOMÍNIO TRÂNSITO**

Continue a entrevista lendo: **AGORA VAMOS FALAR SOBRE TRÂNSITO DE CARROS, ÔNIBUS, CAMINHÕES E MOTOS PERTO DE SUA CASA.**

Das questões 46 a 49 que se referem a segurança no trânsito e poluição sonora, você deverá marcar SIM ou NÃO conforme o relato do(a) entrevistado(a) sobre as características do trânsito PERTO DA SUA CASA. Caso o(a) entrevistado(a) não saiba responder ou não queira informar, marque a opção “(9999)”. Na questão “**47. Existem faixas de pedestres, ou sinais ou passarelas que auxiliam os pedestres a atravessar as ruas perto de sua casa?**”, se a resposta for “(0) Não”, marque “(8888)” na questão 48 e pule para a questão 49.

- **DOMÍNIO SEGURANÇA NO BAIRRO**

Continue a entrevista lendo: **AGORA VAMOS FALAR SOBRE A SEGURANÇA NO SEU BAIRRO**

Das questões 50 a 53, você deverá marcar SIM ou NÃO conforme o relato do (a) entrevistado(a) sobre as características de segurança PERTO DA SUA CASA. Caso o(a) entrevistado(a) não saiba responder ou não queira informar, marque a opção “Não sabe ou não quer informar”.

- **DOMÍNIO FAMÍLIA E OPORTUNIDADES NO BAIRRO**

Continue a entrevista lendo: **AGORA VAMOS FALAR SOBRE SUA FAMÍLIA, AMIGOS, VIZINHOS E OPORTUNIDADES NO SEU BAIRRO. POR FAVOR, CONSIDERE DA FAMÍLIA INDIVÍDUOS QUE MORAM COM O(A) SR.(A).**

Das questões 54 a 61, você deverá marcar SIM ou NÃO conforme o relato do (a) entrevistado(a) sobre as características da família e oportunidades sociais PERTO DA SUA CASA. Caso o(a) entrevistado(a) não saiba responder ou não queira informar, marque a opção “Não sabe ou não quer informar”.

Importante:

Caso o local onde está sendo realizada a entrevista não seja o local de residência definitiva do idoso (por exemplo, o idoso está na casa do filho), esclareça que todas as questões do bloco ambiente referem-se ao seu bairro de domicílio. E nas situações em que o idoso mora um período do ano na casa de cada filho(a) deve-se solicitar que responda conforme o local (bairro) que permanece por mais tempo.

Questões que precisam ser adaptadas à condição física e a quem responde no BLOCO AMBIENTE	
Acamado	Marcar (8888) nas questões 54, 55, 60 e 61.
Cadeirante	<p>Reformular as seguintes questões com outra maneira de perguntar:</p> <p>54. <i>Algum(a) amigo(a) ou vizinho(a) convidou o(a) Sr.(a) para passear, andar de bicicleta adaptada ou praticar esporte no seu bairro?</i></p> <p>55. <i>Alguém de sua família convidou o(a) Sr.(a) para passear, andar de bicicleta adaptada ou praticar esporte no seu bairro?</i></p> <p>61. <i>O(a) Sr.(a) costuma passear com o seu cachorro nas ruas do seu bairro?</i></p>
Informante	<p>54. <i>Algum(a) amigo(a) ou vizinho(a) convidou ele (idoso/a) para caminhar, andar de bicicleta ou praticar esporte no seu bairro?</i></p> <p>55. <i>Alguém de sua família convidou ele(a) (idoso/a) para caminhar, andar de bicicleta ou praticar esporte no seu bairro?</i></p> <p>60. <i>Ele(a) (idoso/a) tem cachorro?</i></p>
<i>* As perguntas devem ser feitas na 3ª pessoa e adaptando a condição de cadeirante, se for o</i>	

<i>caso.</i>	61. <i>Ele(a) costuma passear/caminhar com o seu cachorro nas ruas do seu bairro?</i>
--------------	---

MEDIDA PRESSÃO ARTERIAL 1

As questões 62 a 65 referem-se a primeira mensuração da pressão arterial do idoso e deverá ser realizada mesmo que o informante esteja respondendo o questionário.

Leia a seguinte frase: **AGORA EU GOSTARIA DE APROVEITAR O INÍCIO DA ENTREVISTA PARA VERIFICARMOS A SUA PRESSÃO ARTERIAL.**

Realize a mensuração em ambos os braços seguindo as mesmas orientações contidas no bloco de antropometria *VIDE* (questões 266 a 269) e anote o resultado no questionário. Lembre de registrar os valores exatamente como mostra o aparelho. Por exemplo, se o aparelho identificar 127 na sistólica e 84 na diastólica, registre no questionário os valores nos campos correspondentes 127 e 084. NUNCA REGISTRE: 12 E 8. Caso o(a) entrevistado(a) não queira realizar a medida, marque a opção “Não sabe ou não quer informar”.

BLOCO CONSTRUCTO SOCIAL

ESTE BLOCO DEVERÁ SER RESPONDIDO SOMENTE PELO IDOSO.

OBJETIVO: Este bloco tem como objetivo avaliar as relações sociais do idoso e a sensação de solidão e isolamento. Solidão se refere à percepção de que as necessidades íntimas e sociais do idoso não são adequadamente alcançadas. Isolamento social se refere ao fato do idoso deixar de interagir socialmente em diversas situações diárias.

As questões 66 a 68 foram adaptadas da versão abreviada do Revised UCLA Loneliness Scale (R-UCLA), proposto originalmente na versão completa por Russel

et al. (1980), para abordar situações em que o idoso relata sentimento subjetivo de solidão e adaptado para versão curta por (HUGHES *et al.*, 2004).

Referências:

RUSSELL, D.; PEPLAU, L. A.; CUTRONA, C. E. The Revised UCLA Loneliness Scale: concurrent and discriminant validity evidence. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 39, p. 472-480, 1980.

HUGHES, M. E., *et al.* A short scale for measuring loneliness in large surveys: results from two population-based studies. **Research Aging**, v. 26, n. 6, p. 655-672, 2004.

Inicie lendo: **AGORA VOU FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE RELAÇÕES SOCIAIS.**

Leia cada uma das questões referentes à percepção subjetiva de solidão em cada uma das situações diárias e marque a opção relatada pelo idoso em cada uma delas. As opções de resposta buscam quantificar o quanto o idoso (a) possui aquele sentimento em raramente, algumas vezes e frequentemente. Se o idoso (a) tiver dificuldade de entender a diferença entre as opções explique que deve escolher conforme a quantidade de vezes que sente-se daquela maneira entre raramente, algumas vezes e frequentemente, aguarde a resposta e marque no questionário.

Caso o idoso não possa responder alguma questão, marque “(8888)”. Caso não saiba ou não queira informar, marque “(9999)”.

As questões 69 a 72 foram elaboradas com base na versão portuguesa da Escala Breve de Redes Sociais de Lubben (LSNS-6), proposto inicialmente por Lubben *et al.* (2006) e traduzido para o português por Ribeiro *et al.* (2012), e que são relacionadas com o grau de integração social do idoso em diferentes situações diárias e o risco de isolamento social.

Referências:

LUBBEN, J., *et al.* Performance of an abbreviated version of the Lubben Social Network Scale among three European community-dwelling older adult populations. **Gerontologist**, v. 46, n. 4, p. 503-513, 2006.

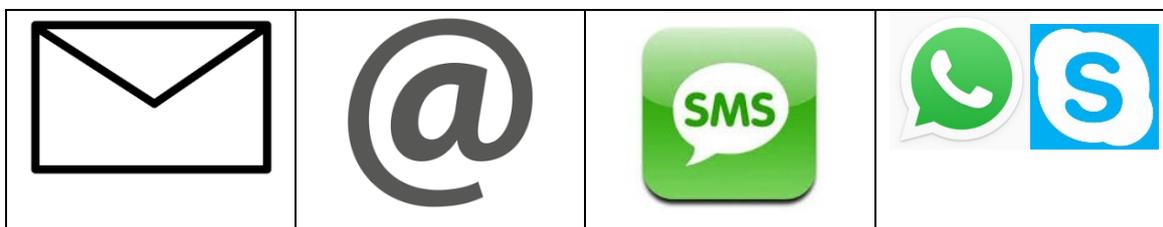
RIBEIRO, O., *et al.* Versão portuguesa da Escala Breve de Redes Sociais de Lubben (LSNS-6). **Revista Temática Kairós Gerontologia**, v. 15, n. 1, p. 217-234, fevereiro 2012.

Continue a entrevista lendo: **AS PRÓXIMAS PERGUNTAS SÃO SOBRE OS SEUS CONTATOS COM FAMILIARES E AMIGOS QUE NÃO MORAM COM O(A) SR(A):**

Leia cada uma das questões relacionadas à integração social e marque a opção relatada pelo idoso em cada uma delas. Lembre o idoso que considere apenas pessoas que **NÃO MORAM** com ele e que **VER OU FALAR** pode ser tanto o contato pessoalmente quanto por telefone, chamada de vídeo ou voz pelo Skype, Whatsapp, ou seja formas de comunicação **SINCRÔNAS OU SIMULTÂNEAS**.



As questões 70 e 72, as quais referem-se a outras formas de contato (carta, e-mail e mensagens de **TEXTO** (ESCRITA) por SMS ou WatsApp) se referem a formas de comunicação **ASSINCRÔNAS OU NÃO SIMULTÂNEAS**. Caso não saiba ou não queira informar, marque “(9999)”.



BLOCO APOIO SOCIAL

AS QUESTÕES 73 A 91 PODERÃO SER RESPONDIDAS SOMENTE PELO IDOSO. AS QUESTÕES 92 E 93 PODERÃO SER RESPONDIDAS PELO IDOSO OU PELO SEU INFORMANTE.

OBJETIVO: Este bloco tem como objetivo avaliar o apoio social que o idoso tem disponível e a participação em atividades sociais. Apoio social se refere à rede de suporte social que o idoso tem disponível para obter ajuda física, emocional ou financeira quando necessita. A participação em atividades sociais está relacionada

com a capacidade do idoso em participar de atividades comunitárias.

As questões 73 a 91 fazem parte da Escala de Apoio Social inicialmente utilizada no Medical Outcomes Study (SHERBOURNE; STEWART, 1991), e submetida a procedimentos padronizados de tradução e adaptação para a língua portuguesa por Chor *et al.* (2001), e validada por Griep (2003), para uso no Estudo Pró-Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Referências:

SHERBOURNE, C.D.; STEWART, A.L. The MOS Social Support Survey. **Social Science & Medicine**, v.38, n.6, p. 705-714, 1991.

CHOR, D., *et al.* Medidas de rede e apoio social no Estudo Pró-Saúde: pré-testes e estudo piloto. **Cad. Saúde pública**. v.17, n.4, p. 887-896, 2001.

GRIEP, R.H., *et al.* Validade de construto de escala de apoio social do Medical Outcomes Study adaptada para o português no Estudo Pró-Saúde. **Cad. Saúde Pública**, v.21, n. 3, p.703-714, 2005.

Inicie lendo: **AGORA FAREI PERGUNTAS SOBRE SITUAÇÕES EM QUE O(A) SR(A) BUSCA COMPANHIA, APOIO E AJUDA E COM QUE FREQUÊNCIA CONTA COM ALGUÉM:**

Leia cada uma das questões relacionadas ao apoio social e marque a opção relatada pelo idoso em cada uma delas. As opções de resposta buscam quantificar o quanto o idoso (a) sente que pode contar com outras pessoas em 5 alternativas: nunca, raramente, às vezes, quase sempre e sempre. Se o idoso (a) tiver dificuldade de entender a diferença entre as opções explique que deve escolher conforme a quantidade de vezes que sente-se apoiado (a) nas diversas situações entre as opções nunca, raramente, às vezes, quase sempre e sempre, aguarde a resposta e marque no questionário.

Lembre ao idoso que considere qualquer pessoa (cuidador, familiar, amigo, vizinho, profissionais da saúde, etc.) nestas situações. Caso não possa responder, marque “(8888)”. Caso não saiba ou não queira informar, marque “(9999)”.

Continue a entrevista lendo: **AGORA VOU PERGUNTAR SOBRE ATIVIDADES SOCIAIS. O(A) SR.(A) FREQUENTA:**

Questão 92. Grupos de convivência ou religioso?

*****Está parte não estará na versão online do questionário, mas você deverá complementar a pergunta falando: “O sr.(a) frequenta grupos de convivência ou religiosos? **Os grupos de convivência são grupos em que os idosos se reúnem com o objetivo de desenvolver atividades físicas e de lazer, recreação, socialização.**”

Essa complementação da pergunta é no sentido de garantir que TODOS os idosos entendam a mesma coisa, ou seja, entedam o que é um grupo de convivência. Caso o entrevistado ainda tenha dúvida, esclareça sobre o papel de cada um dos grupos. O grupo de convivência ou centros de convivência realizam atividades variadas, predominando as de cunho recreativo e social. O local de encontro pode ser em uma instituição religiosa, mas o foco é o desenvolvimento de atividades recreativas, de interação e socialização (bingo, oficinas de artesanatos, palestras, atividades físicas e recreativas, dentre outras). O grupo religioso serve para encontros primordialmente com o objetivo de realizar orações, terços, novenas, grupo de estudo bíblico, dentre outras (incluir qualquer tipo de crença ou religião). Considere como resposta afirmativa no caso do idoso participar de pelo menos um grupo, independente de qual deles. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder, assinale a opção “(9999)”. Quando a resposta a esta questão for “não ou (9999)” – Pule para a questão 94 e marque “(8888)” na questão 93.

Questão 93. Com que frequência o(a) Sr.(a) participa dos grupos de convivência ou religioso?

Leia todas as opções de resposta e caso necessário exemplifique que a opção 3 “uma ou duas vezes por mês” refere-se a grupos que acontecem quinzenalmente ou em um dia fixo do mês (por exemplo, toda primeira quarta-feira do mês), e a opção 4 “menos de umavez por mês” refere-se a grupos que se reúnem, por exemplo, a cada dois meses. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder, assinale a opção “(9999)”. A opção não se aplica “(8888)” deve ser assinalada quando a resposta for “não ou (9999)” na questão anterior 92.

BLOCO USO DE INTERNET E EMAIL

ESTE BLOCO PODERÁ SER RESPONDIDO PELO IDOSO OU PELO SEU INFORMANTE.

OBJETIVO: Este bloco busca avaliar o uso de internet ou e-mail pelo idoso. Para o idoso, o uso da internet ou do e-mail pode ser utilizado nas atividades de vida diária (compras, serviços bancários), nas relações pessoais (contato com familiares ou amigos distantes) ou como atividades educacionais e de lazer (leituras e pesquisas online).

Inicie Lendo: **AGORA EU VOU LHE FAZER UMAS PERGUNTAS SOBRE O USO DA INTERNET E E-MAIL.**

Caso o idoso tenha dificuldade de entender o que significa internet e e-mail, busque informar que é um meio de comunicação, informação e mensagens que se utiliza de aparelhos eletrônicos como os computadores, *notebooks*, celulares.

Questão 94. O(a) Sr.(a) usa a internet ou e-mail?

Lembre-se que esta questão é referente ao uso da internet e não apenas ao acesso ao computador para outras atividades, que não exijam o uso da internet. Considere o uso ATUAL. O uso do computador exclusivamente para jogos (exemplo: paciência) não deve ser considerado. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder, assinale a opção “(9999)”. Caso a resposta seja NÃO ou não sabe/não quer informar, marque “(8888)” nas questões 95 a 99 e pule para a questão 100.

Questão 95. Em média, quantas vezes o(a) Sr.(a) usa a internet ou e-mail?

Leia todas as opções de resposta e marque apenas uma opção. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder, assinale a opção “(9999)”.

Em quais dos seguintes tipos de computadores/aparelhos eletrônicos o Sr.(a) acessa a internet?

Questões 96 a 99: Marque sim ou não em cada uma das questões. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

BLOCO SAÚDE MENTAL

ESTE BLOCO PODERÁ SER RESPONDIDO SOMENTE PELO IDOSO.

OBJETIVO: Este bloco busca avaliar a autopercepção da memória, atividades realizadas para a estimulação da memória, o estado cognitivo e a presença de sintomas depressivos nos idosos. A cognição de uma forma simples, é o ato ou processo da aquisição do conhecimento, é a forma como o cérebro percebe, aprende, recorda e pensa sobre toda informação captada através dos cinco sentidos e após interage com o meio a sua volta.

Inicie o bloco lendo: **AGORA EU FAREI ALGUMAS PERGUNTAS PARA SABER COMO ESTÁ SUA MEMÓRIA.**

Questão 100. Em geral o(a) Sr.(a) diria que a sua memória é:

Leia todas as opções de resposta para o entrevistado. O objetivo da questão é a autoavaliação da memória do entrevistado. Caso o entrevistado pergunte, a que dimensão específica da memória (esquecer objetos, ou esquecer nome de pessoas) reforce que a questão não é específica, e sim, para a memória de forma geral. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)”.

Questão 101. Nos últimos 3 meses, o(a) Sr.(a) realizou alguma atividade para estimular a sua memória?

Aguarde o entrevistado responder e assinale no questionário. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)”.

Questão 102 a 119. Quais foram estas atividades? (Assinale as alternativas que se aplicam de acordo com a resposta do entrevistado)

A finalidade desta pergunta é investigar o que as pessoas fazem com a intenção de estimular a sua própria memória. Pode ser assinalada mais de uma

opção. **NÃO LER AS OPÇÕES.** Esperar o entrevistado e enquadrar a resposta em uma das opções. Se o idoso falar alguma opção que não esteja na lista, deverá ser digitada a nova alternativa na opção “outra”. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)”.

Questão 120. O(a) Sr.(a) gostaria de participar de um programa de atividades para estimular a sua memória.

Aguarde o entrevistado responder. Se a opção for sim continue na questão 121 e se a opção for não, pule para a questão 128 e marque “(8888)” nas questões 121 a 127. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)” e marque “(8888)” nas questões 121 a 127.

Questão 121 a 127. Por favor, informe qual(is) dos programas lhe interessam:

Você deverá ler todas as opções e assinalar sim ou não, conforme a resposta do idoso. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)”.

Questão 128. O(a) Sr.(a) gostaria de receber orientações para prevenir perda de memória/demência?

Aguarde o entrevistado responder. Se a opção for sim continue na questão 129 e se a resposta for não, pule para a questão 133 e marque “(8888)” nas questões 129 a 132. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)” e marque “(8888)” nas questões 129 a 132.

Questão 129 a 132. Como o(a) Sr.(a) gostaria de receber estas orientações?

Leia todas as opções de resposta e assinale aquelas que ele respondeu sim, ou seja, nessa questão é permitido assinalar mais de uma opção de resposta. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)”.

As questões 133 a 168 fazem parte do Mini Exame do Estado Mental – MEEM (FOLSTEIN *et al.* 1975), o qual é um breve teste de rastreio cognitivo composto por 30 perguntas que avaliam: Orientação; Memória Imediata; Atenção e Cálculo; Memória de Evocação e Linguagem. A pontuação vai de 0 a 30 pontos e quanto

maior a pontuação melhor a cognição do idoso.

Importante:

As questões referentes ao MEEM (133 a 168) deverão ser aplicadas a TODOS os idosos, inclusive naqueles com incapacidade e naqueles cujo questionário está sendo respondido pelo informante. Nessas questões não existe “(9999)”, se ele não quiser responder, é considerado resposta errada.

Referência:

FOLSTEIN, M. F., *et al.* Mini Mental State. **J Psychiat. Res.**, v.12, p.189-198, 1975.

Leia os enunciados das questões e lembre-se que o entrevistado NÃO deve receber dicas sobre as respostas.

Questões 133 a 136. Essas questões são para avaliar se o entrevistado sabe em que dia do mês, em que mês, em que ano e dia da semana estamos. Marcar como resposta correta se o entrevistado acertar o dia na questão 133, o mês na questão 134, o ano na questão 135 e o dia da semana na questão 136. Caso a resposta seja incorreta, ou o entrevistado disser que não sabe, marque como resposta incorreta. Considere certo caso o entrevistado fale a data ou o mês errado e logo em seguida corrija a informação. Não há necessidade de confirmar ao entrevistado se está correto ou não, apenas passe ao próximo item. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questão 137. Esta questão é para avaliar se o entrevistado sabe qual é a hora aproximada. Antes de fazer a pergunta, avise o idoso que ele NÃO PODE OLHAR NO RELÓGIO. Considerar uma variação de 1 hora a mais ou menos para a resposta correta. Caso a resposta seja incorreta, ou o entrevistado disser que não sabe, marque como resposta incorreta. Considere certo caso o entrevistado fale a hora errada e logo em seguida corrija a informação. Não há necessidade de confirmar ao entrevistado se está correto ou não, apenas passe ao próximo item. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questão 138. Esta questão é para avaliar se o entrevistado sabe o local que está (minha casa, casa do meu filho, respostas mais amplas também podem ser consideradas como, por exemplo, em Florianópolis na minha casa...). Marcar como resposta correta se o entrevistado acertar o local, caso a resposta seja incorreta, ou o entrevistado disser que não sabe, marque como resposta incorreta. Não há necessidade de confirmar ao entrevistado se está correto ou não, apenas passe ao próximo item. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questões 139 e 140. Estas questões são para avaliar se o entrevistado sabe qual a rua e o bairro que se encontra. Marcar como resposta correta se o entrevistado acertar o nome da rua na questão 139 e o nome do bairro na questão 140. Caso a resposta seja incorreta, ou o entrevistado disser que não sabe, marque como resposta incorreta. Considere certo caso o entrevistado fale a rua errada (questão 139) ou o bairro errado (questão 140) e logo em seguida corrija a informação. Lembre-se ainda que, dependendo do bairro, pode haver diferenças entre a definição de bairro fornecida pelo IBGE e a definição de bairro entre os moradores mais antigos do local. Nesta situação considere a resposta correta para ambos os casos. Não há necessidade de confirmar ao entrevistado se está correto ou não, apenas passe ao próximo item. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questões 141 e 142. Estas questões são para avaliar se o entrevistado sabe qual a cidade e o estado (Santa Catarina) que se encontra. Marcar como resposta correta se o entrevistado acertar o nome da cidade (questão 141) e o nome do estado (questão 142), caso a resposta seja incorreta, ou entrevistado disser que não sabe, marque como resposta incorreta. Não há necessidade de confirmar ao entrevistado se está correto ou não, apenas passe ao próximo item. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questão 143, Questão 144, Questão 145. Essas questões são sobre a repetição das palavras. Você deve dizer as três palavras pausadamente olhando para o idoso

e com dicção clara. Para cada uma das palavras que o idoso repetir corretamente, independentemente de estarem na mesma ordem pronunciada pelo entrevistador, marcar como resposta correta. As repetições que foram erradas, marcar como resposta incorreta, ou seja, para cada palavra repetida corretamente marque (1) resposta correta. Não há necessidade de confirmar ao entrevistado se está correto ou não, apenas passe ao próximo item. Caso o entrevistado não entenda a primeira repetição das palavras pelo entrevistador, o mesmo poderá repetir mais duas vezes. Ou seja, o entrevistador pode repetir até três vezes as três palavras para que o avaliado consiga iniciar a sua resposta. Ressalta-se que depois que o avaliado iniciar a repetição das palavras, mesmo falando uma palavra errada, não há possibilidade de outra tentativa. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questão 146. Perguntar ao entrevistado se ele sabe fazer contas ou cálculos. Se o entrevistado souber fazer contas, responderá as questões de 147 a 151, que é uma subtração seriada. Para essa situação deve-se marcar (8888) nas as questões 152 a 156.

Se o idoso não souber fazer cálculos, responderá as questões de 152 a 156, que é repetir a palavra MUNDO de trás para frente (O, D, N, U, M). Para essa situação deve-se marcar (8888) nas as questões 147 a 151.

Questão 147, Questão 148, Questão 149, Questão 150, Questão 151. Essas questões constam de cinco subtrações seriadas, iniciando com a subtração de 7 de um valor de 100.

100 menos 7	93 menos 7	86 menos 7	79 menos 7	72 menos 7
93	86	79	72	65

Se o resultado de uma subtração for errado, marque a opção como resposta incorreta, e recomece novamente. Exemplo: Se perguntarmos de 100 tirarmos 7, e a resposta dada pelo idoso for 90 (resposta errada) a próxima subtração que deve ser perguntada é: se de 93 tirarmos 7 quanto resta? A

seguinte deve ser 86 menos 7, em seguida 79 menos 7 e por último 72 menos 7.

Caso o idoso(a) desejar, é permitido que ele(a) faça as subtrações utilizando os dedos. Não há necessidade de confirmar ao entrevistado se está correto ou não, apenas passe ao próximo item. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questão 152, Questão 153, Questão 154, Questão 155, Questão 156. Esta questão é respondida somente por quem não sabe fazer cálculos. Caso a pessoa seja analfabeta nesta pergunta deve ser marcada a opção “(0) resposta errada” e não deve ser realizada. Peça para soletrar a palavra MUNDO de trás para frente. Para cada letra da palavra MUNDO soletrada na posição correta, marcar como resposta correta, caso contrário marcar como resposta incorreta. Não há necessidade de confirmar ao entrevistado se está correto ou não, apenas passe ao próximo item. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questão 157, Questão 158, Questão 159. Esta questão refere-se às palavras ROSTO, IGREJA E VERMELHO que foram repetidas anteriormente. Para cada palavra que o entrevistado recordar corretamente, independentemente de estarem na mesma ordem seguida pelo entrevistador, marcar como resposta correta, caso contrário marque resposta incorreta. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questões 160 e 161. Mostre ao entrevistado um relógio de pulso e pergunte: “que objeto é este?”. Se a resposta for um relógio, marque como resposta correta. Caso responder qualquer outra palavra ou disser que não sabe, marque como resposta incorreta.

Após a solicitação do relógio, mostre uma caneta ao entrevistado e pergunte: “que objeto é este?”. Se a resposta for uma caneta, marque como resposta correta. Caso responder qualquer outra palavra ou disser que não sabe, marque como resposta incorreta. **Os objetos utilizados devem obrigatoriamente ser um relógio e uma caneta, a utilização de outros objetos pode comprometer a validade do estudo.** Não há necessidade de

confirmar ao entrevistado se está correto ou não, apenas passe ao próximo item. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questão 162. Refere-se a repetição da frase: “NEM AQUI, NEM ALI, NEM LÁ” que deve ser pronunciada pausadamente com o entrevistador olhando para o idoso e com dicção clara. O idoso deve repetir a frase logo depois do entrevistador terminar de pronunciá-la. Marque como resposta correta, somente se a repetição for perfeita, sem nenhum erro na repetição. Se houver algum erro, marque como resposta incorreta. Não há necessidade de confirmar ao entrevistado se está correto ou não, apenas passe ao próximo item. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questões 163 a 165. Referem-se ao seguinte texto: “Por favor, pegue este papel com a mão direita, dobre-o ao meio e coloque-o no chão”. Considere acerto a realização de cada etapa pedida. O entrevistador deve fornecer TODOS os comandos de uma única vez. No primeiro comando o idoso deve pegar o papel da mão do entrevistador já com a mão direita. Se esta etapa não for feita desta maneira, considerar como resposta incorreta. A seguir, o idoso deve dobrar o papel ao meio (o papel pode ser dobrado tanto na largura como na altura), se for realizado desta maneira, considere a resposta correta. Em seguida, o idoso deve colocar o papel no chão, se for realizada mais esta etapa, considere resposta correta. Qualquer erro nestas três etapas deve ser considerado como resposta incorreta. Não mostre como se faz. Se o indivíduo pedir ajuda no meio da tarefa esclareça que você não pode dar dicas. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questão 166. Refere-se a realização do comando do cartaz escrito: “Feche os olhos”. Caso a pessoa NÃO SAIBA LER E ESCREVER, nesta pergunta deve ser marcada a opção “(0) resposta errada” e não deve ser realizada. Mostre o cartão com a seguinte ordem: “FECHE OS OLHOS”. A pessoa deve fechar os olhos para a resposta ser considerada correta, caso contrário será considerado incorreto.

Não auxilie se pedir ajuda ou se só ler a frase sem realizar o comando. Pergunte antes se a pessoa está enxergando bem ou se precisa colocar os óculos. Caso o

entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questão 167. Refere-se à capacidade do idoso escrever uma frase com sentido. Caso a pessoa NÃO SAIBA LER E ESCREVER, nesta pergunta deve ser marcada a opção “(0) resposta errada” e não deve ser realizada. Entregue um papel a pessoa e solicite que a mesma escreva uma frase. A frase necessita ter sentido, para ser considerada como resposta correta. Se o idoso não compreender o que precisa fazer ajude-o com: “escreva alguma frase que tenha começo, meio e fim; ou alguma coisa que queira dizer ou alguma coisa que aconteceu hoje”. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

Questão 168. Refere-se a Copiar o desenho

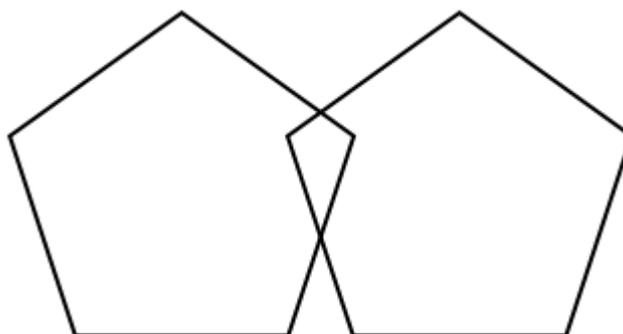


Figura 2. Pentágonos com intersecção (desenho do MEEM)

Haverá um cartão com o desenho acima. O desenho feito pelo entrevistado deverá constar de 2 figuras com 5 lados cada uma delas, e ter uma intersecção entre as duas, para ser considerado como resposta correta. Se constar menos de 5 lados, ou sem a intersecção, será considerado como resposta errada. Caso o entrevistado não queira responder, marque “(0) resposta errada”.

CASO O IDOSO PERGUNTE COMO ELE FOI NO TESTE, ESCLAREÇA QUE VOCÊ NÃO TEM COMO SABER O RESULTADO DO TESTE E QUE O MINI-MENTAL NÃO É UM TESTE ADEQUADO PARA DIAGNÓSTICO INDIVIDUAL. ASSIM, SE O IDOSO(A) ESTIVER PREOCUPADO COM SUA MEMÓRIA, ORIENTE QUE DEVE PROCURAR ATENDIMENTO MÉDICO NO CENTRO DE SAÚDE PARA SER AVALIADO ADEQUADAMENTE E TER OS ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS.

As questões 169 a 183 fazem parte do instrumento Geriatric Depression Scale (GDS-15) ou Escala de Depressão Geriátrica. A GDS é uma escala simples utilizada para rastrear sintomas depressivos em idosos, cuja versão original com 30 itens foi criada por Yesavage *et al.* (1983). A versão reduzida com 15 itens e que foi traduzida para o português será utilizada neste estudo (ALMEIDA; ALMEIDA, 1999).

Referências:

YESAVAGE, J. A., *et al.* Development and validation of a geriatric depression screening scale: a preliminary report. **J Psychiat Res.**, v.17, p.37-49, 1983.

ALMEIDA, O. P.; ALMEIDA, S. A. Confiabilidade da Versão Brasileira da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) Versão Reduzida. **Arq Neuropsiquiatr.**, v.57, n.2B, p. 412-426, 1999.

ESSAS QUESTÕES (169 A 183) DEVERÃO SER RESPONDIDAS SOMENTE PELO IDOSO(A).

Inicie lendo: **AGORA EU VOU FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE O SEU HUMOR.**

Você **DEVERÁ APENAS LER** o enunciado de cada questão para o(a) entrevistado(a) da mesma maneira sem esboçar julgamentos e marcar **SIM** ou **NÃO** conforme a resposta fornecida. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)”.

NÃO há necessidade de explicar nenhuma das questões. Se o idoso(a) não entender REPITA a questão para o(a) entrevistado(a) e caso reclame da falta de uma opção intermediária instrua-o(a) a responder de acordo com o sentimento mais frequente no seu dia a dia no último mês Para sentir-se mais a vontade para responder essas questões é importante que o(a) idoso(a) esteja sozinho(a).

BLOCO ALIMENTAÇÃO

ESTE BLOCO PODERÁ SER RESPONDIDO PELO(A) IDOSO(A) OU PELO(A) INFORMANTE.

OBJETIVO: Conhecer e avaliar os hábitos alimentares do idoso em relação a frequência e tipos de alimentos consumidos.

As questões foram elaboradas com base no instrumento da pesquisa “Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL)”.

Referência:

MONTEIRO, C.A. *et al.* Validade de indicadores do consumo de alimentos e bebidas obtidos por inquérito telefônico. **Rev Saúde Pública**, v. 42, n. 4, p.582-589, 2008.

Inicie o bloco lendo: **AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE A SUA ALIMENTAÇÃO:**

Questão 184. Quantas refeições o(a) Sr.(a) faz por dia?

Você deve esperar o entrevistado relatar o número de refeições diárias, ressaltando que, refeição é qualquer alimento consumido em horários que caracterizam um hábito para o entrevistado. Ou seja, todos os lanches (colação ou lanche no meio da manhã, lanche da tarde, ceia ou lanche antes de dormir) consumidos entre as refeições principais (café da manhã, almoço e jantar) devem ser considerados. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. Ao clicar na opção: “refeição” abrirá um campo onde deverá ser registrado o número de refeições diárias informado pelo(a) idoso(a).

No caso do idoso(a) se alimentar via sonda, você deverá assinalar a opção “(7777) ALIMENTAÇÃO POR SONDA”, assim vai gerar pulo nas próximas questões (185 a 198). No caso do uso de questionário de papel (por falha do netbook) você deverá assinalar “(8888) NÃO SE APLICA” nessas questões.

EM SEGUIDA: Você deverá explicar sobre a quantidade de dias.

Nas próximas questões o (a) Sr.(a) deve considerar o número de dias da semana, ou seja, de 0 a 7 dias. Considerando: 0 = nenhum dia/nunca/quase nunca, 1= uma vez, 2= duas vezes, 3=três vezes, 4=4 vezes, 5=5 vezes, 6=6 vezes e 7= todos os dias da semana.

Lembre-se que nos casos que o(a) idoso(a) relatar que não consome aquele alimento a resposta é "0 = nenhum dia da semana".

ATENÇÃO: Ao se referir à semana, considere os hábitos de uma semana habitual, o que for mais rotineiro para o entrevistado. Caso o entrevistado tenha alterado sua alimentação na última semana, por algum motivo passageiro (saúde, religioso, para exames), peça para o entrevistado lembrar como foi a sua última semana antes desta alteração passageira. Se o entrevistado alterou sua alimentação na última semana (motivos de saúde, religiosos, etc) e pretende levar para o resto da vida, também considere o período anterior a este. SOMENTE considere como HABITUAL, as alterações na rotina alimentar que perdurem por mais de um mês.

Questão 185. Em quantos dias da semana, o(a) Sr.(a) costuma comer legumes e verduras cruas ou cozidas junto com a comida ou na sopa, sem contar batata, aipim ou inhame?

Todas as verduras ou legumes que não tenham passado pelo processo de cozimento devem ser considerados como crus, por exemplo: rúcula, agrião, cenoura, beterraba, couve, repolho, etc. Os legumes e verduras que passaram pelo processo de cozimento como refogados, no vapor, preparações quentes, assados, grelhados por exemplo couve, cenoura, chuchu, berinjela e abobrinha. Lembre-se que, você deve escrever o número correspondente para uma das opções de 0 a 7 dias, sendo "0" igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção "(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR". A opção "(8888) NÃO SE APLICA" deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda. Se a resposta for 0 (zero), pule para a questão 187 e marque 8888 na questão 186.

Questão 186. Num dia comum, quantas vezes o(a) Sr.(a) costuma comer legumes e verduras cruas ou cozidas junto com a comida ou na sopa, sem contar batata, aipim ou inhame?

Você deve ler o enunciado e anotar o número de vezes que o idoso relatou consumir em 1 dia. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o entrevistado relatar NÃO consumir legumes ou verduras cruas ou cozidas junto com a comida ou na sopa, sem contar batata, aipim ou inhame (resposta 0 dias na questão 185).

Questão 187. Em quantos dias da semana, o(a) Sr.(a) costuma comer carne vermelha (boi, porco ou cabrito)?

Você deve escrever o número correspondente para 0 a 7 dias, sendo “0” igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda.

Questão 188. Em quantos dias da semana o(a) Sr.(a) costuma comer frango/galinha?

Você deve escrever o número correspondente para 0 a 7 dias, sendo “0” igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda.

Questão 189. Em quantos dias na semana o(a) Sr.(a) costuma comer frutas?

Considere frutas *in natura*, salada de frutas e frutas secas/desidratadas sem a adição açúcar e sucos ou vitaminas/batidas feitos com frutas *in natura*/frescas. Não devem ser contabilizadas frutas em conserva ou cristalizada. Você deve

escrever o número correspondente para 0 a 7 dias, sendo “0” igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda. Se a resposta for 0 (zero), pule para a questão 191 e marque 8888 na questão 190.

Questão 190. Num dia comum, quantas vezes o(a) Sr.(a) come frutas?

Você deve ler o enunciado e assinalar o número referido. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888)” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda ou relatar NÃO consumir frutas (resposta 0 dias na questão 189).

Questão 191. Em quantos dias da semana o(a) Sr.(a) costuma tomar leite?

Sem contar leite de soja.

Considere o consumo de leite em caixinha, saquinho ou em pó, consumido puro ou acrescido de café (café com leite), chá, achocolatado, etc. Considerar somente leites provindos de animais (vaca, cabra, búfala, etc) com ou sem lactose. NÃO considerar os leites de origem vegetal (leite de soja, amêndoas, coco, aveia, arroz, castanhas etc). Você deve escrever o número correspondente para 0 a 7 dias, sendo “0” igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda. Se a resposta for 0 (zero), pule para a questão 193 e marque 8888 na questão 192.

Questão 192. Quando o(a) Sr.(a) toma leite, que tipo de leite costuma tomar?

Você deve ler o enunciado e todas as opções de resposta. Após o entrevistado responder umas das opções, marque a opção escolhida. Considerar a

opção “OS DOIS TIPOS” quando o entrevistado relatar consumir leite integral (incluindo leite retirado diretamente da vaca ou animal) e mais algum outro tipo de leite, como o desnatado ou o semi-desnatado. Quando o idoso(a) relatar que consome leite em pó ou sem lactose, você deve questionar se esse leite é integral, semi-desnatado ou desnatado. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda ou relatar NÃO consumir leite de origem animal (vaca, cabra, búfala, etc) e/ou quando o entrevistado consumir somente leite de origem vegetal (soja, coco, amêndoa, aveia, arroz, etc) - (resposta 0 dias na questão 191).

Questão 193. Quantos dias na semana o(a) Sr.(a) come alimentos fritos, como batata frita, ovo frito, pastel, aipim frito, bolinho frito, banana frita?

Considerar como fritura alimentos que foram cozidos utilizando bastante gordura em sua preparação, ou que foram mergulhados completamente no óleo ou gordura durante o seu preparo. Você deve escrever o número correspondente para 0 a 7 dias, sendo “0” igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda.

Questão 194. Em quantos dias na semana o(a) Sr.(a) costuma comer peixes?

Considerar somente peixes (qualquer espécie de peixe). Não considerar frutos do mar como camarão, lula, polvo, mexilhão, vieiras, berbigão, siri etc. Você deve escrever o número correspondente para 0 a 7 dias, sendo “0” igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda.

Questão 195. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer feijão?

Você deve escrever o número correspondente para 0 a 7 dias, sendo “0” igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda.

Questão 196. Em quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer alimentos integrais (pão, arroz e macarrão integrais, e/ou preparações com farinhas integrais, aveia, linhaça, granola, etc.)?

Considerar alimentos ou preparações que contenham ingredientes integrais como aveia, linhaça, chia, quinoa, granola, arroz integral, macarrão integral, farinhas integrais, etc. Você deve escrever o número correspondente para 0 a 7 dias, sendo “0” igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda.

Questão 197. Em quantos dias da semana o(a) Sr.(a) costuma tomar bebidas açucaradas (refrigerantes, suco artificial, suco de caixinha, suco de pacote, suco em pó)?

Não considerar sucos integrais sem adição de açúcar (suco de uva integral, suco de laranja integral, suco de maçã integral). Você deve escrever o número correspondente para 0 a 7 dias, sendo “0” igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda.

Questão 198. Quantos dias da semana o(a) Sr(a) costuma comer alimentos

doces, tais como: sorvetes, chocolates, bolos, biscoitos ou doces?

Você deve escrever o número correspondente para 0 a 7 dias, sendo “0” igual a nenhum dia, nunca ou quase nunca. Considere nunca ou quase nunca quando a frequência de consumo for de 15 em 15 dias, 1 vez por mês, 1 vez a cada 3 meses ou raramente. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”. A opção “(8888) NÃO SE APLICA” deverá ser assinalada quando o idoso se alimentar via sonda.

**BLOCO AUTO PERCEPÇÃO DE
SAÚDE, TABAGISMO E ÁLCOOL**

AS QUESTÕES 199 A 217, 219 E 221 PODERÃO SER RESPONDIDAS SOMENTE PELO(A) IDOSO(A). AS QUESTÕES 218, 2020 E 222 A 230 PODERÃO SER RESPONDIDAS PELO(A) IDOSO(A) E/OU INFORMANTE.

OBJETIVO: Este bloco busca avaliar a maneira como o idoso percebe a sua própria condição de saúde geral, sua audição e visão. Além de identificar atitudes preventivas ou de autocuidado em relação às doenças cardiovasculares e os hábitos de vida em relação ao consumo de tabaco e álcool.

Inicie com a frase: **AGORA VOU FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE SUA SAÚDE E ALGUNS HÁBITOS DE VIDA.**

Questão 199. Em geral o(a) Sr.(a) diria que sua saúde é:

Leia as opções de resposta para o entrevistado. O objetivo da questão é a autoavaliação de saúde do entrevistado. Caso o entrevistado pergunte, a que dimensão específica de saúde a questão se refere (física ou mental), reforce que a questão não é específica para uma das dimensões. Questione sobre a opinião do entrevistado sobre sua própria saúde de forma geral.

Questão 200. O(a) Sr(a) costuma fazer algo com o objetivo de prevenir ou cuidar das doenças cardiovasculares (doenças do coração ou dos vasos sanguíneos, como, por exemplo, infarto, isquemia e derrame)?

Aguarde o entrevistado responder e assinale no questionário. Caso o entrevistado responder: “(0) Não” pule para a questão 217 e marque “(8888)” nas questões 201 a 216. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)” e pule para a questão 217.

Questões 201 a 216. O que? (Assinale as alternativas que se aplicam de acordo com a resposta do entrevistado)

A finalidade desta pergunta é investigar o que as pessoas fazem com a INTENÇÃO de prevenir o aparecimento das doenças cardiovasculares e aquelas que já possuem a doença instalada o que fazem para cuidar e evitar o seu agravamento. Pode ser assinalada mais de uma opção de resposta, as quais foram retiradas dos principais documentos da área da cardiologia. **NÃO LER AS OPÇÕES.** Esperar o entrevistado relatar e enquadrar a resposta em uma das opções. Se o idoso falar alguma opção que não esteja na lista, deverá ser digitada a nova alternativa na opção “outro”. O entrevistador deverá esperar o idoso responder as opções que lembrar num primeiro momento e deverá repetir novamente: **“O(a) Sr(a) lembra de mais alguma coisa que costuma fazer para prevenir ou cuidar das doenças cardiovasculares?”**. Isso se faz necessário, pois em estudo piloto foi verificado que os idosos tendem a lembrar inicialmente de ações voltadas a atividade física e alimentação e ao serem estimulados a lembrar de mais alguma coisa costumam relatar mais alternativas. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)”.

Continue o bloco lendo: **AGORA VOU FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE SUA AUDIÇÃO E SUA VISÃO.**

Questão 217. O(a) Sr.(a) sente que tem dificuldade para ouvir?

O(A) entrevistado(a) deverá responder se sente que possui dificuldade para ouvir mesmo que não exista confirmação médica, ou seja, esta informação deverá ser baseada na percepção do(a) entrevistado(a). Contudo se o(a) participante relatar que possui perda de audição confirmada por um médico, não hesite em

assinalar a alternativa “(1) Sim”. Caso o(a) participante utilize prótese auditiva, deve-se levar em consideração se o mesmo(a) sente dificuldade para ouvir mesmo com o uso da prótese. Se o(a) participante não souber responder ou não quiser informar assinale “(9999) Não quer informar”. Em momento algum o(a) entrevistador(a) deverá realizar o diagnóstico de uma perda de audição através de sinais e sintomas referidos.

Questão 218. O(a) Sr.(a) usa aparelho auditivo?

O entrevistador deverá observar se o idoso está usando aparelho(s) auditivo(s) e caso esteja deverá assinalar uma das opções “sim, em uma orelha” ou “sim, nas duas orelhas” no questionário. Caso não esteja, deverá realizar a pergunta. Aguarde o entrevistado responder e assinale no questionário. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)”.

Questão 219. Em geral, o(a) Sr(a) diria que sua audição é:

Leia as opções de resposta para o entrevistado. O objetivo da questão é a autoavaliação da audição do entrevistado. Caso o entrevistado não compreenda a questão, complemente dizendo que é para ele relatar como classifica sua capacidade de ouvir. O(A) participante deverá auto avaliar sua audição através das opções oferecidas: “(0) Excelente”; “(1) Muito Boa”; “(2) Boa”; “(3) Regular” e “(4) Ruim”.

Questão 220. O(a) Sr.(a) usa óculos ou lentes?

O entrevistador deverá observar se o idoso está usando óculos e caso esteja deverá assinalar a opção “sim” no questionário. Caso não esteja deverá realizar a pergunta. Aguarde o entrevistado responder e assinale no questionário. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder assinale a opção “(9999)”.

Questão 221. Em geral, o(a) Sr.(a) diria que sua visão é (considerar o uso do óculos).

Leia as opções de resposta para o entrevistado. O objetivo da questão é a autoavaliação da visão do entrevistado. Caso o entrevistado não compreenda, esclareça que é para ele relatar a maneira como percebe sua visão mesmo

utilizando óculos. O(A) participante deverá auto avaliar sua visão através das opções oferecidas: “(0) Excelente”; “(1) Muito Boa”; “(2) Boa”; “(3) Regular” e “(4) Ruim”.

Questão 222. O(a) Sr.(a) fuma ou fumou cigarros?

*****Está parte não estará na versão online do questionário, mas você deverá complementar a pergunta falando: “O sr.(a) fuma ou fumou cigarros **ou outros derivados do tabaco como cachimbo, charuto, cigarrilha, fumo de rolo, narguilé?**”

Será considerado fumante o entrevistado que disser que fuma um ou mais cigarros por dia há mais de um mês. Se o(a) entrevistado(a) parou de fumar há menos de um mês, considere como fumante. Se o idoso(a) responder Não (0) – Pule para a questão 228 e marque “(8888)” nas questões 223 a 227. Se o idoso(a) responder que Fumou e parou (1) – Marque “(8888)” nas questões 225 a 227. Se o idoso(a) responder que Fuma atualmente (2) – Pule para a questão 226 e marque “(8888)” nas questões 223 a 225. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder, assinale a opção “(9999)” e pule para a questão 228 e marque “(8888)” nas questões 223 a 227.

Questão 223. Por quantos anos o(a) Sr.(a) fumou?

Esta questão é somente para quem fumou e parou de fumar. Preencher com o número de anos que o entrevistado fumou. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder, assinale a opção “(9999)”.

**** Será considerado o uso de qualquer derivado do tabaco.

Questão 224. Quantos cigarros o(a) Sr.(a) fumava por dia?

Essa questão é somente para ex-fumantes e tem como objetivo mensurar a quantidade de cigarros que o idoso(a) utilizava no passado. Preencher com o número de cigarros fumados por dia. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder, assinale a opção “(9999)”.

*****A questão refere-se somente a quantidade de **cigarros**, portanto, caso o idoso utilizou cigarros e outras formas de tabaco, você deve anotar **SOMENTE** o número de cigarros. Caso o idoso(a) utilizava somente outras formas de tabaco que NÃO o cigarro, você deve preencher com o código (7777).

Questão 225. Há quantos anos o(a) Sr.(a) parou de fumar?

Essa questão é somente para ex-fumantes. Preencher com o número de anos que o entrevistado está sem fumar.

**** Será considerado o uso de qualquer derivado do tabaco.

Questão 226. Há quantos anos o(a) Sr.(a) fuma?

Esta questão será respondida somente por quem fuma. Preencher com o número de anos que fuma. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder, assinale a opção “(9999)”.

**** Será considerado o uso de qualquer derivado do tabaco.

Questão 227. Quantos cigarros o(a) Sr.(a) fuma por dia?

Essa questão também é somente para fumantes e tem como objetivo mensurar a quantidade de cigarros que o idoso(a) utiliza no momento atual. Preencher com o número de cigarros fumados por dia. Caso o entrevistado não queira ou não saiba responder, assinale a opção “(9999)”.

*****A questão refere-se somente a quantidade de **cigarros**, portanto, caso o idoso utilize cigarros e outras formas de tabaco, você deve anotar **SOMENTE** o número de cigarros. Caso o idoso(a) utilize somente outras formas de tabaco que NÃO o cigarro, você deve preencher com o código (7777).

As questões 228 a 230 fazem parte do instrumento The Alcohol Use Disorders Identification Test – AUDIT (BABOR *et al.*, 2001) e se referem ao consumo de bebidas alcoólicas.

Referência:

BABOR T. F., *et al.* The alcohol use disorders identification test: guidelines for use in primary care. 2. ed. Genebra: World Health Organization; 2001.

Durante as perguntas, não demonstre nenhum sinal de aprovação ou desaprovação, riso ou desdém quando das respostas. As explicações nas perguntas devem ser seguidas de uma descrição dos tipos de bebidas alcoólicas que são geralmente mais consumidas no país ou na região em que o paciente vive (ex: bebidas alcoólicas são vinho, cerveja, vodka, pinga, etc.). Se necessário, explique quais as bebidas que não são alcoólicas (refrigerantes, cervejas sem álcool, etc.).

As instruções dadas aos entrevistados devem também esclarecer o significado da “dose padrão”, já que as questões 129 e 130 referem-se a “doses consumidas”. É importante mencionar quais são as bebidas mais consumidas e a quantidade desta bebida que equivale a uma dose (aproximadamente 10gr. de etanol puro), para isso você deve UTILIZAR A PLANILHA COM OS EXEMPLOS DE DOSES.

Questão 228. Com que frequência você toma bebidas alcoólicas?

O(A) entrevistado(a) deverá escolher uma das alternativas referentes à frequência de consumo de bebidas alcoólicas. Leia todas as opções de resposta e assinale a que o(a) entrevistado(a) responder. Caso o(a) entrevistado(a) não queira ou não sabe responder, marque “(9999)”. Se a resposta for “nunca”, deve-se abreviar o teste, continuando na questão 231.

Questão 229. Quantas doses de álcool o(a) Sr.(a) toma normalmente ao beber? (VIDE ANEXO A - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE DOSE PADRÃO)

Nesta questão, o(a) entrevistado(a) deverá responder sobre a quantidade que bebe normalmente. Caso o(a) entrevistado(a) fique com dúvida ou não souber precisar o número de doses comumente ingeridas, deve-se mostrar ao entrevistado(a) o quadro de equivalência de doses AUDIT (impresso) e deixá-lo(a) escolher a opção que melhor descreve seu consumo. Leia todas as opções de resposta ao entrevistado(a): **(0) 1 ou menos (1) 2 ou 3 (2) 4 ou 5 (3) 6 ou 7 (4) 8 ou mais**. Caso o(a) entrevistado(a) tenha referido não consumir bebidas alcólicas, marque “(8888)”. Caso o(a) entrevistado(a) não queira ou não sabe responder, marque “(9999)”.

Questão 230. Com que frequência o(a) Sr.(a) toma cinco ou mais doses de uma vez? (VER QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE DOSE PADRÃO SE ACASO NÃO LEMBRAR)

O entrevistado também deverá escolher uma das opções com base no quadro ou no álbum. Leia todas as opções de resposta ao entrevistado(a): (0) Nunca, (1) Menos do que uma vez ao mês, (2) Mensalmente, (3) Semanalmente, (4) Todos ou quase todos os dias. Caso o(a) entrevistado(a) tenha referido não consumir bebidas alcóolicas, marque “(8888)”. Caso o(a) entrevistado(a) não queira ou não sabe responder, marque “(9999)”.

As questões 228, 229 e 230 referentes ao uso de álcool referem-se ao momento atual do entrevistado.

BLOCO ATIVIDADE FÍSICA E TEMPO SEDENTÁRIO

AS QUESTÕES 231 a 244 PODERÃO SER RESPONDIDAS PELO IDOSO OU PELO INFORMANTE. AS QUESTÕES 245 A 265 PODERÃO SER RESPONDIDAS SOMENTE PELO(A) IDOSO(A).

OBJETIVO: Este bloco busca avaliar atividade física e comportamento sentado em quatro domínios: trabalho em casa, lazer, trabalho fora de casa (quando houver) e meio de transporte. Assim como o tempo que o idoso passou nessas atividades e a frequência em que elas aconteceram. Ainda, busca avaliar as barreiras associadas à adoção, retomada ou manutenção da prática de atividade física.

As questões 231 a 240 referem-se ao instrumento **Questionário Internacional de Atividade Física -IPAQ** que foi desenvolvido por Craig *et al.* (2003) e validado para população idosa por Benedetti, Mazo e Barros (2004) e Benedetti *et al.* (2007).

Referências:

CRAIG, C.L., *et al.* International physical activity questionnaire: 12-country reliability and validity. **Med. Sci. Sports Exerc.**, v. 35, p.1381–1395, 2003.

BENEDETTI, T.B., MAZO, G.Z., BARROS, M.V.G. Aplicação do Questionário Internacional de Atividades Físicas para avaliação do nível de atividades físicas de mulheres idosas: validade concorrente e reprodutibilidade teste-reteste. **Rev. Bras. Ciênc. Mov.**, v.12, p. 25–34, 2004.

BENEDETTI, T.R.B., *et al.* Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) em homens idosos. **Rev. Bras. Med. Esporte**, v. 13, p. 11–16, 2007.

Inicie o bloco lendo: **“AGORA EU FAREI ALGUMAS PERGUNTAS PARA SABER SOBRE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO”**.

Para começar as perguntas sobre atividade física introduza o assunto:

NÓS ESTAMOS INTERESSADOS EM SABER QUE TIPOS DE ATIVIDADE FÍSICA O(A) SR.(A) FAZ COMO PARTE DO SEU DIA A DIA. AS PERGUNTAS ESTÃO RELACIONADAS AO TEMPO QUE O(A) SR.(A) GASTA FAZENDO ATIVIDADE FÍSICA EM UMA SEMANA NORMAL/HABITUAL. LEMBRE-SE QUE ATIVIDADE FÍSICA É TODO E QUALQUER MOVIMENTO CORPORAL. POR FAVOR, CONSIDERE APENAS AS ATIVIDADES FÍSICAS QUE O (A) SR(A) REALIZA POR DEZ MINUTOS CONTÍNUOS OU MAIS.

É importante explicar que as ATIVIDADES FÍSICAS MODERADAS são aquelas que exigem algum esforço físico e que fazem respirar um pouco mais rápido que o normal. E as ATIVIDADES FÍSICAS VIGOROSAS são aquelas que exigem grande esforço físico e que fazem respirar muito mais rápido que o normal. É necessário lembrar o entrevistado em todas as perguntas sobre atividade física, que ele(a) deve considerar somente atividades físicas com pelo menos 10 minutos contínuos.

As questões 231 a 234 se referem à forma típica como o entrevistado se desloca (caminha ou pedala) para ir de um lugar a outro em uma semana normal/habitual, incluindo ir ao supermercado, farmácia, ao grupo de convivência para idosos, igreja, cinema, lojas, trabalho e outros. Pretende-se saber o tipo de deslocamento (a pé ou de bicicleta), quanto tempo (em horas ou minutos) e a frequência (quantos dias da semana). Por favor, lembre o entrevistado que ele não deve incluir atividades de lazer ou exercício, e que ele deve relatar apenas as

atividades que ele realiza por pelo menos 10 minutos contínuos.

Inicie esta etapa lendo: **AS PRÓXIMAS QUESTÕES SE REFEREM À FORMA COMO O (A) SR (A) SE DESLOCOU (CAMINHOU OU PEDALOU) PARA IR DE UM LUGAR A OUTRO NA ÚLTIMA SEMANA, INCLUINDO IR AO SUPERMERCADO, FARMÁCIA, AO GRUPO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS, IGREJA, CINEMA, LOJAS, TRABALHO E OUTROS. PENSE SOMENTE NAS CAMINHADAS OU PEDALADAS QUE O (A) SR (A) FAZ POR PELO MENOS 10 MINUTOS CONTÍNUOS NA ÚLTIMA SEMANA HABITUAL.**

Questão 231. Em quantos dias durante a última semana o (a) Senhor (a) andou de bicicleta para ir de um lugar para outro por pelo menos 10 minutos contínuos? (NÃO inclua o pedalar por lazer ou exercício)

Quando o entrevistado anda de bicicleta por MENOS de 10 minutos, esta não deve ser considerada. Nesta pergunta lembre ao entrevistado que ele inclua apenas andar de bicicleta como forma de se locomover de um lugar a outro, e não incluir andar de bicicleta como exercício ou lazer. Se o entrevistado ficar em dúvida quanto ao número de dias que ele andou de bicicleta, considere o menor número referido. Por exemplo: Se o entrevistado disser “Talvez três ou quatro dias”, nesse caso, considere como resposta três dias. Ter um calendário em mãos, também pode ajudar o entrevistado a se lembrar.

A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”, feito isto a questão 232 deverá ser marcada com (8888), por que a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinala a opção “(9999)”. O número de dias que o entrevistado anda de bicicleta por pelo menos 10 minutos contínuos deve ser marcado quando informado.

Questão 232. Nos dias que o (a) Sr(a) pedalou para ir de um lugar para outro, quanto tempo no total o(a) Sr(a) pedalou POR DIA?

Nesta pergunta queremos saber o tempo que o indivíduo gastou andando de bicicleta nos dias informados na questão anterior. Se o entrevistado responder “em média 30 minutos” considere, neste caso, o tempo de 30 minutos. Se o entrevistado responder: “Pedalo por uns 30 ou 40 minutos”. Neste caso,

considere o menor tempo referido. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)” e vá para questão 233. O total de minutos que o entrevistado anda de bicicleta por dia deve ser marcado quando informado.

Questão 233. Quantos dias durante a última semana o(a) Sr.(a) caminhou para ir de um lugar para outro, como: ir ao trabalho, supermercado, farmácia, ao grupo de convivência para idosos, igreja, medico, banco, visita a amigo, vizinho e parentes por pelo menos 10 minutos contínuos? (NÃO inclua as caminhadas por lazer ou exercício)

Como a pergunta é grande, a pessoa pode não compreender a questão. Se você perceber necessidade, repita a pergunta. As caminhadas que duram MENOS de 10 minutos não devem ser consideradas. Nesta pergunta lembre o entrevistado de considerar apenas as caminhadas como forma de se locomover de um lugar a outro, e não incluir as caminhadas como exercício ou lazer. Se o entrevistado ficar em dúvida quanto ao número de dias que ele realizou caminhadas, considere o menor número referido. Por exemplo: Se o entrevistado disser “Talvez três ou quatro dias”, nesse caso, considere como resposta três dias. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E (8888), quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”. O número de dias que o entrevistado caminha por pelo menos 10 minutos contínuos deve ser marcado quando informado.

Questão 234. Nos dias que o(a) Sr.(a) caminhou para ir de um lugar para outro, quanto tempo no total o(a) Sr.(a) gastou POR DIA? (NÃO inclua as caminhadas por lazer ou exercício).

Nesta pergunta queremos saber o tempo que o indivíduo gastou nos dias que caminhou como informado na questão anterior. Se o entrevistado responder “em média 30 minutos” considere, neste caso, o tempo de 30 minutos. Se o entrevistado responder: “Caminho por uns 30 ou 40 minutos”. Neste caso, considere o menor tempo referido. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica.

Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”. O total de minutos que o entrevistado caminha por dia deve ser marcado quando informado.

As questões 235 a 240 se referem somente às atividades físicas que o entrevistado fez em uma semana normal/habitual unicamente por lazer, recreação, exercício e/ou esporte. Lembre-o de relatar somente as atividades físicas que ele faz por **PELO MENOS 10 MINUTOS CONTÍNUOS** e que ele não deve relatar **ATIVIDADES QUE ELE JÁ TENHA CITADO** nas questões anteriores.

Continue a entrevista lendo: **ESTA PRÓXIMA PARTE SE REFERE ÀS ATIVIDADES FÍSICAS QUE O(A) SR(A) FEZ NA ÚLTIMA SEMANA UNICAMENTE POR LAZER, RECREAÇÃO, EXERCÍCIO OU ESPORTE. NOVAMENTE PENSE SOMENTE NAS ATIVIDADES FÍSICAS QUE O(A) SR(A) FEZ POR PELO MENOS 10 MINUTOS CONTÍNUOS. POR FAVOR NÃO INCLUA ATIVIDADES QUE O(A) SR(A) JÁ TENHA CITADO.**

Questão 235. Sem contar qualquer caminhada que o(a) Sr.(a) tenha citado anteriormente, em quantos dias durante a última semana, o(a) Sr.(a) CAMINHOU (lazer ou exercício físico) no seu tempo livre por pelo menos 10 minutos contínuos?

Pelo fato da introdução à pergunta ser grande, a pessoa pode se desligar da pergunta. Se você perceber necessidade, repita a pergunta. As caminhadas com menos de 10 minutos não devem ser consideradas. Nesta pergunta lembre o entrevistado de incluir apenas as caminhadas como forma de exercício, ou que ele faz no seu tempo livre (lazer).

Se o entrevistado ficar em dúvida quanto ao número de dias que ele realizou caminhadas, considere o menor número referido. Por exemplo: Se o entrevistado disser “Talvez três ou quatro dias”, nesse caso, considere como resposta três dias. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”. O número de dias que o entrevistado caminha por pelo menos 10 minutos contínuos deve ser marcado quando informado.

Questão 236. Nos dias em que o(a) Sr.(a) caminhou no seu tempo livre/lazer, quanto tempo no total o(a) Sr.(a) gastou POR DIA?

Nesta pergunta queremos saber o tempo que o indivíduo gastou nos dias citados anteriormente, para realizar as caminhadas como exercício ou lazer. Se o entrevistado responder “em média faço 30 minutos” considere, neste caso, o tempo de 30 minutos/dia. Se o entrevistado responder: “Caminho uns 30 ou 40 minutos”. Neste caso, considere o menor tempo referido. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”.

Questão 237. Em quantos dias na última semana, o(a) Sr.(a) fez atividades MODERADAS no seu tempo livre, como por exemplo: ginástica, hidroginástica, jogar voleibol recreativo, dançar por pelo menos 10 minutos contínuos? Lembrando que atividades MODERADAS são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar um pouco mais forte do que o normal.

Atividades moderadas são exatamente o que está dito na pergunta “que fizeram o(a) Sr.(a) suar um pouco ou aumentar um pouco sua respiração e seus batimentos do coração”. NÃO IMPORTA SE ESTÃO CITADAS NOS EXEMPLOS OU NÃO. Só devem ser consideradas as atividades que duraram pelo menos 10 minutos contínuos, sem interrupções. **NENHUM TIPO DE CAMINHADA DEVE SER CONSIDERADA** nesta pergunta. Se você perceber que o entrevistado está considerando as caminhadas, lembre-o que neste momento não importam as caminhadas e sim outro tipo de atividade física.

Se o entrevistado citar atividades diferentes dos exemplos ou mesmo parecer em dúvida se a atividade que ele fez é uma atividade moderada, faça a seguinte pergunta: esta atividade fez você suar um pouco ou aumentar um pouco sua respiração e seus batimentos do coração? Se permanecer a dúvida, anote a resposta e traga para debater com seu supervisor.

Se o entrevistado ficar em dúvida quanto ao número de dias que ele realizou atividades MODERADAS, considere o menor número referido. Por

exemplo: Se o entrevistado disser “Talvez três ou quatro dias”, nesse caso, considere como resposta três dias. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”. O número de dias que o entrevistado realizou atividades MODERADAS por pelo menos 10 minutos contínuos deve ser marcado quando informado.

Questão 238. Nos dias em que o(a) Sr.(a) fez essas atividades moderadas no seu tempo livre, quanto tempo no total o(a) Sr.(a) gastou POR DIA?

Nesta pergunta queremos saber quanto tempo por dia o indivíduo gastou nas atividades moderadas citadas anteriormente. Se o entrevistado responder “em média faço 45 minutos” considere, neste caso, o tempo de 45 minutos/dia. Se o entrevistado responder: “Uns 40 ou 50 minutos”. Neste caso, considere o menor tempo referido. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”.

Questão 239. Em quantos dias na última semana, o(a) Sr.(a) fez atividades VIGOROSAS no seu tempo livre como: correr, nadar rápido, musculação, enfim, esportes em geral, por pelo menos 10 minutos contínuos? Lembrando que atividades vigorosas são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar muito mais forte do que o normal.

Atividades vigorosas são exatamente o que está dito na pergunta “que fizeram você suar muito ou aumentar muito sua respiração e seus batimentos do coração” NÃO IMPORTA SE ESTÃO CITADAS NOS EXEMPLOS OU NÃO. Só devem ser consideradas as atividades que duraram pelo menos 10 minutos contínuos, sem interrupções. **NENHUM TIPO DE CAMINHADA DEVE SER CONSIDERADA** nesta pergunta. Se você perceber que o entrevistado está considerando as caminhadas, lembre-o que neste momento não importam as caminhadas e sim outro tipo de atividade física.

Se o entrevistado citar atividades diferentes dos exemplos ou mesmo parecer em dúvida se a atividade que ele fez é uma atividade moderada, faça a

seguinte pergunta: esta atividade fez você suar muito ou aumentar muito sua respiração e seus batimentos do coração? Se permanecer a dúvida, anote a resposta e traga para debater com seu supervisor.

Se o entrevistado ficar em dúvida quanto ao número de dias que ele realizou atividades VIGOROSAS, considere o menor número referido. Por exemplo: Se o entrevistado disser “Talvez três ou quatro dias”, nesse caso, considere como resposta três dias. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”. O número de dias que o entrevistado realizou atividades VIGOROSAS por pelo menos 10 minutos contínuos deve ser marcado quando informado.

Questão 240. Nos dias em que o(a) Sr.(a) fez essas atividades vigorosas no seu tempo livre, quanto tempo no total o(a) Sr.(a) gastou POR DIA?

Nesta pergunta queremos saber quanto tempo por dia o indivíduo gastou nas atividades vigorosas citadas anteriormente. Se o entrevistado responder “em média faço 15 minutos” considere, neste caso, o tempo de 15 minutos/dia. Se o entrevistado responder: “Uns 10 ou 15 minutos”. Neste caso, considere o menor tempo referido. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”.

As questões 241 a 244 foram adaptadas do estudo de Gardiner *et al.*(2011) que se referem ao tempo que o entrevistado passa sentado, deitado ou reclinado.

Referência:

GARDINER, P.A., *et al.* Measuring older adults’ sedentary time: reliability, validity and responsiveness, **Medicine and Science in Sports and Exercise**, v. 43, n. 11, p. 2127–2133, 2011.

Continue a entrevista lendo: **AGORA GOSTARÍAMOS DE SABER QUE TIPO DE ATIVIDADE O(A) SR(A) REALIZOU NA POSIÇÃO SENTADO, DEITADO OU RECLINADO.**

Questão 241. Quantos dias na última semana o(a) Sr(a) assistiu televisão ou vídeo/DVD?

Se o entrevistado tiver dúvida, o entrevistador deverá repetir a pergunta. O número de dias que o entrevistado assistiu televisão ou vídeo/DVD deve ser marcado quando informado. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”.

Questão 242. Nesses dias, em média quanto tempo o(a) Sr(a) passou assistindo televisão ou vídeo/DVD?

Se o entrevistado tiver dúvida, o entrevistador deverá repetir a pergunta, enfatizando “quanto tempo em média”. O número de dias que o entrevistado assistiu televisão ou vídeo/DVD deve ser marcado quando informado. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”.

Questão 243. Quantos dias na última semana o(a) Sr(a) usou o computador/internet?

Se o entrevistado tiver dúvida, o entrevistador deverá repetir a pergunta. O número de dias que o entrevistado usou o computador/internet deve ser marcado quando informado. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”.

Questão 244. Nesses dias, em média quanto tempo o(a) Sr(a) passou usando o computador/internet?

Se o entrevistado tiver dúvida, o entrevistador deverá repetir a pergunta, enfatizando “quanto tempo em média”. O número de dias que o entrevistado assistiu televisão ou vídeo/DVD deve ser marcado quando informado. A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for “nenhum”. E “(8888)”, quando a questão não se aplica. Caso o entrevistado não saiba ou não queira responder, assinale a opção “(9999)”.

Do mesmo modo como nas questões do IPAQ, se por exemplo, o idoso referir um tempo médio de 30 a 40 minutos, deve-se anotar o menor valor de 30 min.

LEMBRE-SE QUE AS QUESTÕES 245 a 265 PODERÃO SER RESPONDIDAS SOMENTE PELO IDOSO. Essas questões foram desenvolvidas a partir do estudo de Hirayama (2006) e Martins e Petroski (2000) e tem como objetivo identificar as razões, motivos ou desculpas declaradas pelos idosos que representam obstáculos, ou seja, fatores negativos associados a adoção, retomada ou manutenção da prática de atividade física.

Referência:

HIRAYAMA, M. S. **Atividade física e doença de Parkinson: mudança de comportamento, auto-eficácia, barreiras percebidas e qualidade de vida.** Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro (SP), 2006.

MARTINS, M.O.; PETROSKI, E.L. Mensuração da percepção de barreiras para a prática de atividades físicas: uma proposta de instrumento. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v.2, n.1, p.58-65, 2000.

Continue a entrevista lendo: **AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE MOTIVOS QUE PODEM DIFICULTAR O(A) SR(A) A REALIZAR UMA ATIVIDADE FÍSICA NO SEU TEMPO DE LAZER. QUANDO OS FATORES QUE IREI LISTAR REPRESENTAM PARA O(A) SR(A), MOTIVOS/BARREIRAS PARA NÃO PRATICAR ATIVIDADES FÍSICAS, E COM QUE FREQUÊNCIA ELAS OCORREM.**

Para cada pergunta, há seis opções de respostas que indicam a frequência em que cada opção acontece, as quais já são lidas no enunciado: “(0) Nunca”, “(1) Raramente”, “(2) As vezes”, “(3) Quase sempre”, “(4) Sempre”, “(8888) Não se aplica”, e “(9999) Não sabe ou não quer informar”. Ao ler o enunciado ao entrevistado(a), deve-se ler com calma todas as opções de resposta. É importante lembrar ao idoso(a) que a resposta não é “sim ou não”, mas se refere a frequência em que aquele motivo/barreira o(a) impede de realizar atividades físicas.

BLOCO ANTROPOMETRIA E TESTES FUNCIONAIS

ESTE BLOCO PODERÁ SER REALIZADO SOMENTE PELO (A) IDOSO(A), EXCETO AS QUESTÕES 266 A 269 E QUESTÃO 279.

OBJETIVO: avaliar o perfil antropométrico (peso, altura, circunferência da cintura e panturrilha) e níveis pressóricos (pressão arterial) do entrevistado. Além de testes físicos para avaliação da condição físico-funcional.

Inicie o bloco lendo: **GOSTARÍAMOS DE TOMAR ALGUMAS MEDIDAS DO(A) SR. (A), COMO POR EXEMPLO, O SEU PESO, SUA ALTURA, A CIRCUNFERÊNCIA DA SUA CINTURA E VERIFICAR A SUA PRESSÃO.**

Lembre-se que você iniciará pela pressão arterial. Observe se o(a) participante necessita de auxílio para a realização de alguma medida, como por exemplo, para permanecer em pé para medidas de peso, altura e cintura.

Questões 266 a 269. Pressão arterial sistólica e diastólica de membro superior direito e esquerdo.

Pressão arterial sistólica – Valor habitualmente conhecido como pressão arterial máxima, o qual corresponde ao momento em que o ventrículo esquerdo bombeia uma quantidade de sangue para a aorta. Normalmente este valor pode variar entre os 120 a 140 mmHg. Lembre-se de registrar exatamente como mostra no aparelho.

Pressão arterial diastólica – Valor habitualmente conhecido como pressão arterial mínima, o qual corresponde ao momento em que o ventrículo esquerdo volta a encher-se para retomar todo o processo da circulação. Normalmente este valor está dentro da média dos 80 a 90 mmHg. Lembre-se de registrar exatamente como mostra no aparelho.

CASO OS VALORES DA PRESSÃO ARTERIAL ESTEJAM FORA DO PADRÃO

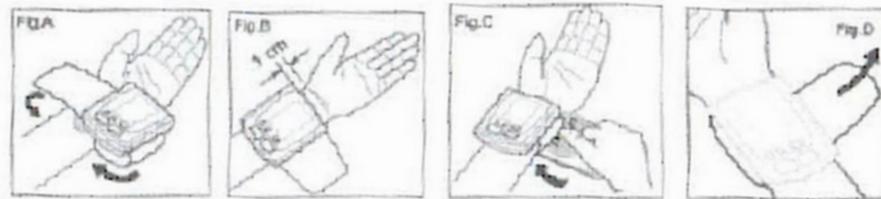
FISIOLÓGICO DO IDOSO, ORIENTE A BUSCAR O CENTRO DE SAÚDE PARA AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO.

NAS IDOSAS QUE FIZERAM CIRURGIA DE MASTECTOMIA (RETIRADA DO SEIO) NÃO DEVE SER VERIFICADA A PRESSÃO ARTERIAL NAQUELE BRAÇO DO LADO DA CIRURGIA, PORÉM NÃO SE PREOCUPE QUE ELAS NORMALMENTE VÃO REFERIR.

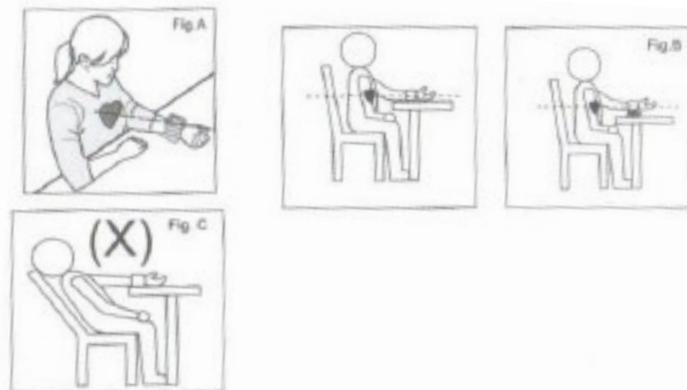
- **Instrumento:** Esfigmomanômetros de pulso com leitura digital, devidamente calibrados, da marca Techline® e Bioland®.
- **Técnica:** O(a) avaliado(a) deverá estar em repouso pelo menos por 5 minutos em ambiente calmo, com bexiga esvaziada, não tendo realizado exercícios físicos 60 a 90 minutos antes nem fumado ou ingerido alimentos, café ou bebidas alcoólicas pelo menos 30 minutos antes da entrevista. O ambiente deverá ser tranquilo e sem ruídos. O(a) avaliado(a) não poderá falar durante a medição.
- **Posição do(a) avaliado(a):** Sentado com as pernas descruzadas, pés apoiados no chão, dorso recostado na cadeira e relaxado. O(a) avaliado(a) deverá expor o braço esquerdo e direito livre de roupas, posicionando o braço na altura do coração, a nível do ponto médio do esterno ou 4º espaço intercostal, apoiado(a) sobre uma mesa ou pela mão do(a) avaliador(a), com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente fletido. Colocar o esfigmomanômetro adequadamente no punho a uma distância de dois centímetros da articulação rádio-ulnar. Anotar as medidas de pressão arterial sistólica e diastólica do braço esquerdo e direito. Caso o(a) entrevistado(a) se recuse a mensurar a pressão arterial, assinalar “(9999) Não sabe ou não quer informar”.

O ENTREVISTADO(A) DEVE SER INFORMADO SOBRE O VALOR DA PRESSÃO E O CASO ESTE VALOR ESTEJA ACIMA DE **140x90 mmHg** ORIENTAR A PROCURAR SUA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE OU PRONTO ATENDIMENTO O QUANTO ANTES!

COLOCANDO A BRAÇADEIRA NO PULSO



POSTURA CORRETA



Importante!

O primeiro valor a ser digitado no questionário é da pressão arterial sistólica (que sempre é o valor mais alto) e após deve ser digitado o valor da pressão arterial diastólica (que é sempre o valor mais baixo) e deverá conter 3 dígitos (SEM VÍRGULA). Por exemplo: Nos valores de 60mmHg=060; nos valores de 70mmHg=070; nos valores de 0,80mmHg=080; nos valore de 90mmHg=090...

Questões 270 e 271. Perímetro da panturrilha direita 1 e 2

- **Instrumento:** Fita métrica antropométrica, flexível e inextensível de 160 cm de comprimento.
- **Técnica:** verifica-se a região correspondente ao maior perímetro da panturrilha da perna direita (com maior quantidade de massa/gordura) movendo-se a fita métrica em torno da região. Faz-se a leitura da medida tendo-se o cuidado de manter a fita métrica sempre paralela ao chão.
- **Posição do(a) avaliador(a):** agachado do lado direito do avaliado.
- **Posição do(a) avaliado(a):** sentado com o apoio dos dois pés no chão e com o joelho da perna direita formando ângulo de 90 ° com o assento da cadeira.



Fonte: Google imagens.

Importante!

O ideal é que os idosos não estejam vestindo calças apertadas e meias e seja possível mensurar com a panturrilha livre. No entanto, se o idoso estiver de calça e for necessário subir para realizar a medida, cuide para que não fique muito apertado. Além disso, tome cuidado para não apertar demasiadamente a fita métrica, pois essas duas situações podem alterar o valor encontrado. O valor a ser digitado deve incluir 3 dígitos e com uso da VIRGULA. EX: 20,0 ou 23,4.

Questão 272. Peso (Massa corporal)

- **Instrumento:** Balança com resolução de 100 gramas, aferida antes do trabalho de campo para peso máximo de 180Kg. Deve ser mantida sem as pilhas enquanto não estiver em uso e no momento da mensuração deve ser posicionada em superfície plana, cuidar para não posicionar entre rejuntas do piso.
- **Posição do(a) avaliador(a):** Primeiramente deve auxiliar o idoso a subir na balança, caso necessário, e após se posicionar em pé, de frente para a balança e para o entrevistado(a), observando se o mesmo mantém a posição corretamente.
- **Posição do(a) avaliado(a):** posição ortostática (em pé, posição ereta, pés afastados à largura do quadril, em equilíbrio, distribuindo igualmente a sua massa corporal sobre seus membros inferiores, posicionando a cabeça no Plano Horizontal de Frankfurt, braços livremente soltos ao longo do tronco, com as palmas das mãos voltadas para as coxas), de frente para o visor do aparelho e com o olhar em um ponto fixo à sua frente. O(A) avaliado(a) deve subir na plataforma cuidadosamente, colocando um pé de cada vez e se posicionando no centro da mesma. Apenas uma medida é realizada.

Observações: O(a) avaliado(a) deve estar vestindo roupas leves, com a menor quantidade de roupa possível, descalço, com os bolsos esvaziados, sem relógios, correntes e pulseiras. A balança deverá estar em superfície lisa e plana. Não serão avaliados participantes acamados, cadeirantes ou impossibilitados de permanecer na posição recomendada. Na impossibilidade de realizar tal medida, deve-se registrar “(8888) Não se aplica” que deve ser marcada quando o entrevistado é ACAMADO ou CADEIRANTE. Caso o(a) entrevistado(a) se recuse a mensurar o peso, assinalar “(9999) Não sabe ou não quer informar”.

Importante!

O valor a ser digitado no questionário deverá conter 4 dígitos. Por exemplo:

Nos valores de 60kg=060,0 - nos valores de 78,7kg=078,7 - nos valores de 90kg e 500g=090,5; nos valores de 108kg e 200g=108,2.

Questão 273 e 274. Estatura

- **Instrumento** - Será utilizado um estadiômetro portátil e a leitura será realizada com resolução de 1mm.
- **Técnica** - Todas as medidas deverão ser realizadas do lado direito do(a) avaliado(a). **Serão realizadas duas medidas.** A cada medida pede-se para o(a) avaliado(a) sair e retomar à posição.
- **Posição do(a) avaliador(a):** em pé, ao lado direito do(a) avaliado(a). Se necessário, subir em uma plataforma para realizar a medida.
- **Posição do(a) avaliado(a):** em posição ortostática, em equilíbrio, distribuindo igualmente a sua massa corporal sobre seus membros inferiores, braços livremente soltos ao longo do tronco, com as palmas das mãos voltadas para as coxas, pés descalços e unidos, colocando em contato com o instrumento de medida as superfícies posteriores do calcanhar, cintura pélvica, cintura escapular e região occipital. A cabeça deve estar orientada no Plano Horizontal de Frankfurt. Algumas pessoas poderão ter dificuldades em manter uma postura natural e estas poderão ser posicionadas de forma que somente a parte posterior dos calcânhares, cintura pélvica e região occipital estejam em contato com o aparelho.
- **Procedimento:** o cursor deve ficar em ângulo de 90º em relação à escala, deve tocar o ponto mais alto da cabeça e paralelo ao peito no final de uma inspiração. **Observação:** cuidar o nivelamento da régua no prumo utilizada no estadiômetro portátil.

O valor a ser digitado no questionário deverá conter 4 dígitos. Por exemplo: Nos valores de 157cm=157,0 - nos valores de 160,5cm= 160,5- nos valores de 170cm e 4mm=170,4; nos valores de 202cm e 8mm=202,8.

Importante:

Não serão avaliados participantes acamados(as), cadeirantes ou impossibilitados de permanecer na posição recomendada. Na impossibilidade de realizar tal medida, deve-se registrar “(8888) Não se aplica” que deve ser marcada quando o entrevistado é ACAMADO ou CADEIRANTE. Caso o(a) entrevistado(a) se recuse a mensurar a altura, assinalar “(9999) Não sabe ou não quer informar”.



Figura 3: Mensuração Peso corporal



Figura 4 e 5: Mensuração Estatura

Fonte: Manual do Entrevistador - Estudo Mobilidade Urbana Saudável (2017).

Questões 275 e 276. **Perímetro da cintura 1 e Perímetro da cintura 2**

- **Instrumento:** Utilizar-se-á uma fita métrica antropométrica, flexível e inextensível de 160 cm de comprimento.
- **Técnica:** A aferição do perímetro da cintura deve ser realizada com o(a) participante em posição ereta, olhar no horizonte, com os pés levemente separados na largura dos quadris e os braços cruzados à frente do corpo,

preferencialmente no peito, se não for possível para o idoso levantados à frente do corpo.

- O(a) avaliador(a) deve estar de frente para o(a) avaliado(a), posicionado ao lado direito do idoso e neste lado buscar encontrar o ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca. O avaliador deve pedir para o idoso(a) encontrar esses locais e após pedir licença para tocar no participante e apalpá-lo a fim de certificar que está marcando os locais certos. Para encontrar a última costela do lado direito, uma dica é pedir ao idoso que faça uma inclinação lateral para o lado esquerdo que assim a última costela do lado direito ficará mais saliente. Ao localizar a última costela e a crista ilíaca deve fazer uma marcação à caneta ou lápis para pele (pedir autorização do idoso para marcar os pontos na sua pele) e mensurar a distância entre esses dois pontos e calcular o valor da metade, ali estará o ponto médio.
- A fita métrica será passada em torno do(a) avaliado(a) de trás para frente, tendo-se o cuidado de mantê-la com firmeza no plano horizontal evitando a compressão do tecido subcutâneo, diretamente sobre a pele do indivíduo. Deve-se cuidar para a fita ficar reta ao redor do corpo do participante, como também não ficar sobre parte da roupa do participante. O entrevistador deverá sentir o ritmo respiratório do idoso(a) e realizar a leitura no momento da expiração (saída do ar) normal, ou seja, o entrevistador NÃO pedirá para o idoso(a) inspirar e expirar. SERÃO REALIZADAS DUAS MEDIDAS.

Não serão avaliados indivíduos acamados, cadeirantes ou impossibilitados de permanecer na posição recomendada. Na impossibilidade de realizar tal medida, deve-se registrar "(8888)". Caso o(a) entrevistado(a) se recuse a mensurar a circunferência da cintura, assinalar "(9999) Não sabe ou não quer informar".

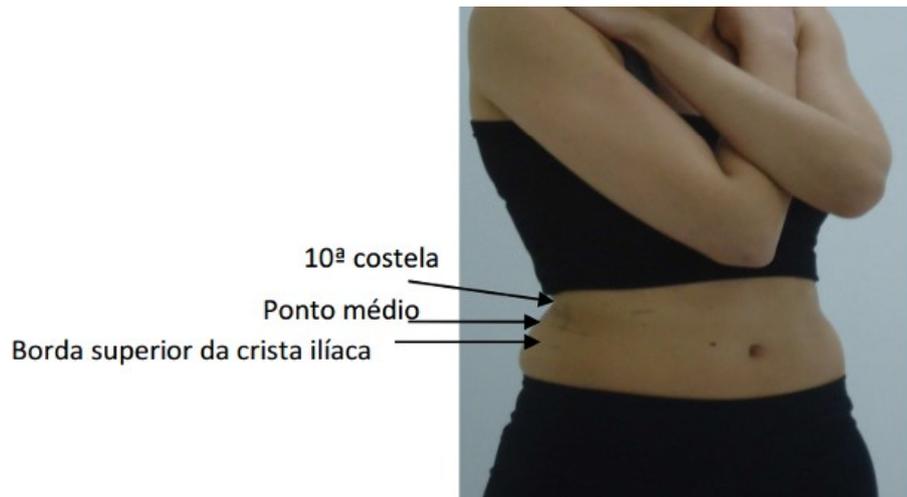
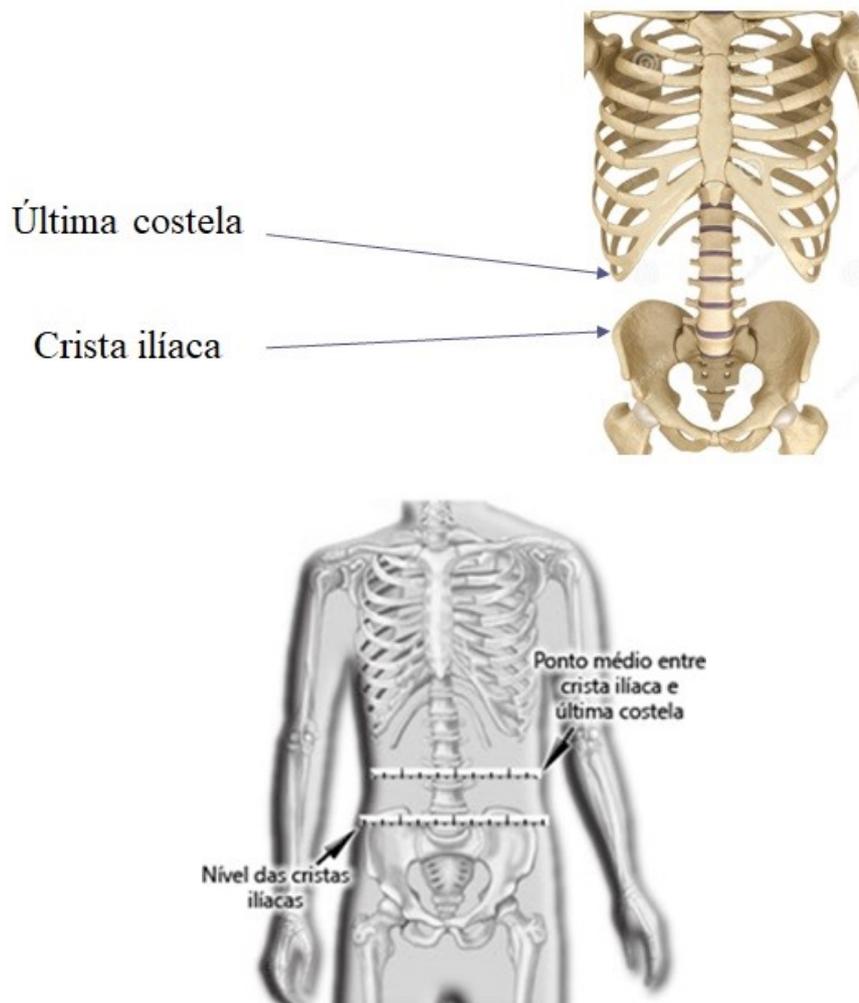


Figura 5: Mensuração da circunferência da cintura

Fonte: Manual do Entrevistador - Estudo Mobilidade Urbana Saudavel



Referências:

VASQUES, Ana Carolina et al . Indicadores antropométricos de resistência à insulina. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 95, n. 1, p. e14-e23, July 2010.

Importante:

QUANDO OS VALORES ENCONTRADOS ENTRE A PRIMEIRA E SEGUNDA MEDIDAS DA ESTATURA, CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA E CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA FOR MAIOR QUE 1CM VOCÊ DEVERÁ VERIFICAR NOVAMENTE E ALTERAR O CAMPO DO SEGUNDO VALOR DE MODO QUE A DIFERENÇA ENTRE OS VALORES ENCONTRADOS NÃO SEJA MAIOR QUE 1 CM.

*O valor a ser digitado no questionário deverá conter 4 dígitos. Por exemplo:
Nos valores de 57cm=057,0 - nos valores de 40,5cm= 040,5.*

Continue a entrevista lendo: **AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE ALGUMAS ATIVIDADES HABITUAIS.**

As questões 277 a 279 foram adaptadas do estudo de Fried et al. (2001) e tem o intuito de avaliar indícios da Síndrome da Fragilidade nos idosos.

Referência:

FRIED, L. P., *et al.* Frailty in older adults: evidence for a phenotype. **Journal of Gerontology: MEDICAL SCIENCES**, v.56, n.3, p. 146-56, 2001.

Questão 277. Com que frequência, na última semana, o (a) Sr (a) sentiu que tudo que fez exigiu um grande esforço?

Leia o enunciado e as opções de resposta: Nunca ou raramente, Às vezes, Frequentemente, Sempre. Caso o entrevistado tenha dificuldade de enquadrar a resposta nas opções leia novamente às alternativas e peça para ele escolher a que se enquadra melhor com a frequência da pergunta na última semana. Se o idoso não entender o significado da pergunta, esclareça que deve relatar a frequência que sentiu que TUDO O QUE FEZ, todas as suas atividades do dia a dia exigiram um GRANDE ESFORÇO dando a ideia de um esforço maior que o habitual. A opção “(8888)” é para os casos que o respondente da entrevista for o informante. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

Questão 278. Com que frequência, na última semana, o (a) Sr (a) sentiu que não conseguiu levar adiante as suas coisas?

Leia o enunciado e as opções de resposta: Nunca ou raramente, Às vezes, Frequentemente, Sempre. Caso o entrevistado tenha dificuldade de enquadrar a resposta nas opções leia novamente às alternativas e peça para ele escolher a que se enquadra melhor com a frequência da pergunta na última semana. Se o idoso não entender o significado da pergunta esclareça que deve relatar a frequência que sentiu que NÃO CONSEGUIU LEVAR ADIANTE SUAS COISAS dando a ideia de um “ESGOTAMENTO” tanto físico como emocional em todas as dimensões da sua vida. A opção “(8888)” não se aplica é para os casos que o respondente da entrevista for o informante. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

Questão 279. Nos últimos 12 meses, o (a) Sr.(a) perdeu mais do que 4,5 kg sem intenção, isto é, sem fazer nenhuma dieta ou exercício?

Leia o enunciado e aguarde e assinale a resposta do idoso no questionário. Caso a pessoa não saiba ou não queira informar, marque a opção “(9999)”.

As questões 280 a 293 referem-se a testes funcionais que só poderão ser realizados pelos idosos. Essa bateria de testes é composta por diferentes tarefas cujo objetivo é avaliar algumas habilidades como a força de preensão manual, força de membros inferiores, equilíbrio, flexibilidade e mobilidade. Esses testes foram utilizados na pesquisa SABE – “Saúde, Bem-estar e envelhecimento na América Latina e Caribe” e tiveram adaptações dos instrumentos *PPT* - “*Physical Performance Test*” e *SPPB* - “*Short Physical Performance Test*”.

Referências:

SABE: BARBOSA, A. R., *et al.* Functional limitations of Brazilian elderly by age and gender differences: data from SABE Survey. **Cad. Saúde Pública**, v.21, n.4, p.1177-1185, 2005.

PPT: REUBEN, D. B.; SIU, A. L. An objective measure of physical function of elderly outpatients – The Physical Performance Test. **J Am Geriatr Soc**, v.38, p. 1105-12, 1990.

SPPB: GURALNIK, J. M., *et al.* A short physical performance battery assessing lower extremity function: association with self-reported disability and prediction of mortality

and nursing home admission. *J Gerontol.*, v.49, p. 85–94, 1994.

*****As questões 280 a 282 compõem o teste de FORÇA DE PRENSÃO MANUAL.**

Inicie o teste lendo: **AGORA VOU USAR UM INSTRUMENTO QUE SE CHAMA DINAMÔMETRO PARA TESTAR A FORÇA DA SUA MÃO. ESTE TESTE SOMENTE PODE SER FEITO SE O(A) SR(A) NÃO SOFREU NENHUMA CIRURGIA NO BRAÇO OU NA MÃO, NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES. USE O BRAÇO QUE ACHA QUE TEM MAIS FORÇA. COLOQUE O COTOVELO SOBRE A MESA E ESTIQUE O BRAÇO COM A PALMA DA MÃO PARA CIMA. PEGUE AS DUAS PEÇAS DE METAL JUNTAS ASSIM (FAÇA A DEMONSTRAÇÃO). PRECISO AJUSTAR O APARELHO PARA O SEU TAMANHO? AGORA, APERTE BEM FORTE. TÃO FORTE QUANTO PUDER. AS DUAS PEÇAS DE METAL NÃO VÃO SE MOVER, MAS EU PODEREI VER QUAL A INTENSIDADE DA FORÇA QUE O(A) SR.(A) ESTÁ USANDO. VOU FAZER ESTE TESTE 2 VEZES. AVISE-ME SE SENTIR ALGUMA DOR OU INCÔMODO.**

Questão 280. Você deverá anotar a mão utilizada pelo entrevistado(a) para a realização do teste que deverá ser a **mão de lateralidade dominante** (aquela que o(a) entrevistado(a) usa preferencialmente e com maior habilidade). Nos casos de idosos com incapacidade deve-se assinalar a opção “(8888)”.

Questões 281 e 282. Se o idoso conseguir realizar o teste, você irá assinalar a opção “(0) Completou o teste” e automaticamente irá abrir o campo de opção para fazer a digitação do valor. Você deverá anotar o valor em Kg registrado no dinamômetro com três casas decimais, ou seja, foi padronizado em duas casas antes do ponto e uma casa após o ponto, como exemplo: 25,5.

*****As questões 283 a 286 compõem o teste de EQUILÍBRIO.**

Inicie o teste lendo: **AGORA VAMOS COMEÇAR A AVALIAÇÃO. EU GOSTARIA QUE O(A) SR(A) TENTASSE REALIZAR DIFERENTES MOVIMENTOS. PRIMEIRO EU IREI DESCREVER E MOSTRAR CADA MOVIMENTO AO(A) SR(A). ENTÃO EU GOSTARIA QUE TENTASSE FAZÊ-LOS. SE O(A) SR(A) NÃO PUDER FAZER UM**

DETERMINADO MOVIMENTO, OU SENTIR-SE INSEGURO PARA REALIZÁ-LO, DIGA-ME E NÓS IREMOS PARA O PRÓXIMO MOVIMENTO. GOSTARIA DE DEIXAR BEM CLARO QUE EU NÃO QUERO TENTE FAZER QUALQUER EXERCÍCIO SE NÃO SE SENTIR SEGURO. O(A) SR(A) TEM ALGUMA PERGUNTA ANTES DE COMEÇARMOS? O IDOSO DEVERÁ FICAR EM PÉ SEM AJUDA DA BENGALA OU DO ANDADOR E VOCÊ PODERÁ AJUDÁ-LO A SE LEVANTAR.

O equilíbrio será verificado por meio de quatro medidas de equilíbrio estático, realizadas em sequência: se o entrevistado não conseguir realizar a primeira (**Questão 283**), ele não deverá realizar a 2ª (**Questão 284**) e assim por diante (ou seja, nenhuma das medidas seguintes). Cada medida será realizada apenas uma vez:

1º) O indivíduo deverá permanecer em pé, por 10 segundos, mantendo os pés juntos e os olhos abertos.

2º) O indivíduo deverá permanecer em pé, por 10 segundos, colocando o calcanhar de um pé na frente do outro, mantendo os olhos abertos.

3º) O indivíduo deverá permanecer em pé, apoiando-se em uma das pernas por 10 segundos, sem utilizar qualquer tipo de apoio.

4º) O indivíduo deverá permanecer em pé, apoiando-se na outra perna por 10 segundos, sem utilizar qualquer tipo de apoio.

O objetivo sempre será que o idoso se mantenha na posição por 10 segundos. Registre o tempo em que foi possível a posição, e caso ele atinja o objetivo, registre os 10 segundos.

Importante:

Durante estes testes o entrevistado poderá usar os braços, flexionar a perna ou movimentar o corpo para manter seu equilíbrio, mas não poderá movimentar o pé de apoio. Caso o indivíduo saia do lugar, ou se apoie em algum lugar, o entrevistador deve desligar o cronômetro, registrando o tempo e encerrar o teste.

Nas questões 283 a 286 primeiramente deverá ser assinalada uma das opções para cada tarefa, se o entrevistado: (0) Manteve por 10 segundos, (1) Não manteve por 10 segundos, (2) Se recusou a tentar (quando o idoso(a) não quis realizar o teste (3) Não tentou por achar arriscado (quando o idoso(a) relata que não vai realizar o teste, pois tem medo e acha arriscado para a sua condição), (4) O participante não consegue manter-se na posição sem ajuda, (5) O participante não conseguiu entender as instruções. A opção “Não se aplica” deve ser marcada quando o entrevistado é ACAMADO ou CADEIRANTE. Ao ser assinalada a opção: (0)“manteve por 10 segundos” ou (1)“não manteve por 10 segundos”, significa que o idoso(a) realizou o teste, PORTANTO DEVERÁ SER REGISTRADO OS TEMPOS EM SEGUNDOS decorridos para cada tarefa, sendo o objetivo máximo, 10 segundos.

Quando forem assinaladas as opções: (2), (3), (4) ou (5), nos campos correspondentes as opções de tempo deve ser assinalado (8888).

Nas questões 288 a 292, todas as vezes que for assinalada a opção: “completou”, abrirá um campo de resposta para ser registrado o tempo em segundos alcançado pelo idoso(a).

******As questões 287 a 288 compõem o teste de FORÇA DE MEMBROS INFERIORES (SENTAR E LEVANTAR)***

Inicie o teste lendo: **VAMOS FAZER OUTRO TESTE. ELE MEDE A FORÇA DAS SUAS PERNAS.**

Nesse teste o idoso deverá levantar de uma cadeira e sentar cinco vezes seguidas, o mais rápido possível, sem fazer nenhuma pausa e com os braços cruzados à frente do peito. Antes de realizar o teste solicite ao idoso que forneça uma cadeira com encosto, preferencialmente alto e duro, e que forme ângulo reto com o assento. Caso ele não disponha dessa cadeira procure a opção que mais se aproxime dessas características. Após demonstração do teste pelo(a) entrevistador(a), será perguntado ao(a) idoso(a) se sente-se confiante para sentar e levantar rapidamente de uma cadeira 5 vezes seguidas. No caso de resposta afirmativa, será solicitado para realizar o pré-teste (Questão 287) fazendo o movimento de sentar e levantar uma única vez sem apoio dos braços.

Após esse procedimento, será perguntado ao(a) entrevistado(a) se ele(a) sente confiança para levantar de uma cadeira e sentar 5 vezes seguidas com os braços cruzados à frente do peito. No caso de resposta afirmativa, será realizado o teste. Se o indivíduo demonstrar cansaço, pode ser dado um pequeno intervalo entre a verificação da capacidade do(a) entrevistado(a) realizar o teste e a execução do teste propriamente dita, além de aguardar descanso para iniciar o segundo teste.

O teste inicia com o indivíduo na POSIÇÃO SENTADA, braços cruzados sobre o peito, devendo se levantar 5 vezes, o mais rápido possível, sem fazer nenhuma pausa e deverá ser finalizado quando o idoso(a) SENTAR PELA ÚLTIMA vez na cadeira. O tempo gasto para a realização do teste será registrado na **questão 288 com auxílio do crômetro**. A opção “Não se aplica” deve ser marcada quando o entrevistado É ACAMADO ou CADEIRANTE.

******A questão 289 compõem o teste de FLEXIBILIDADE (AGACHAR E PEGAR O LÁPIS).***

Inicie o teste lendo: **PARA ESTE PRÓXIMO TESTE, O(A) SR(A) TERÁ QUE SE AGACHAR E APANHAR UM LÁPIS DO CHÃO. COMEÇANDO, FIQUE EM PÉ, AGACHE-SE, APANHE ESTE LÁPIS, E FIQUE NOVAMENTE EM PÉ. ESTE É UM MOVIMENTO QUE VOCÊ VAI FAZER SOMENTE SE NÃO SOFREU UMA CIRURGIA DE CATARATA NAS ÚLTIMAS SEIS SEMANAS.**

Nesse teste deverá ser colocado um lápis/caneta no chão, cerca de 30 centímetros à frente da ponta dos pés do(a) entrevistado(a), em posição paralela a esta. Para a execução deste teste o (a) entrevistado (a) deverá permanecer em posição ereta, com os pés juntos. A partir do momento em que o (a) entrevistado (a) relatar estar pronto para começar o teste, o cronômetro será acionado e verificado o tempo gasto entre abaixar-se e voltar à posição inicial com o lápis na mão. O teste é considerado concluído, quando o indivíduo conseguir terminar o exercício SEM APOIAR-SE, em tempo igual ou inferior a 30 segundos. O tempo em segundos para realizar o teste deverá ser registrado na **questão 289**. A opção “Não se aplica” deve ser marcada quando o entrevistado É ACAMADO ou CADEIRANTE.

*****As questões 290 a 293 compõem o teste de MOBILIDADE (TESTE DE VELOCIDADE DE MARCHA).**

Inicie o teste lendo: **AGORA EU IREI OBSERVAR COMO O(A) SR(A) NORMALMENTE ANDA. SE O(A) SR(A) USA BENGALA OU OUTRO MEIO AUXILIAR DE MARCHA, PODE UTILIZÁ-LO CASO SINTA NECESSIDADE PARA CAMINHAR ESTA PEQUENA DISTÂNCIA. GOSTARIA QUE O SR(A) ANDASSE POR ESTE TRAJETO DE 2,44 METROS, DE UM PONTO A OUTRO, EM SUA VELOCIDADE NORMAL, COMO ESTIVESSE CAMINHANDO NA RUA.**

Nesse teste o(a) entrevistado(a) deverá ser convidado a caminhar. Para tanto, o entrevistador deverá observar um local na residência do(a) entrevistado(a) que possa ser utilizado, livre de tapetes, mobília e/ou objetos que possam impedir a marcha. Com isso, deverá demarcar a distância de 2,44 metros utilizando a fita métrica, de um ponto a outro, e então convidar o(a) entrevistado(a) a caminhar esse trajeto. **ATENÇÃO:** O entrevistado deve estar posicionado imediatamente antes do início da demarcação (início do trajeto de 2,44m).

Importante:

Se o idoso(a) utilizar bengala ou outro meio auxiliar de locomoção, poderá utilizá-lo caso sinta necessidade para caminhar esta pequena distância. Deverá ser realizada uma primeira tentativa e o tempo em segundos decorrido na caminhada deverá ser registrado na questão 290. Na questão 291 deverá ser registrado o uso de dispositivo auxiliar para a locomoção. Da mesma forma, o tempo da segunda tentativa deverá ser registrado na questão 292 e se houver uso de dispositivo auxiliar na questão 293. A opção “Não se aplica” deve ser marcada quando o entrevistado É ACAMADO ou CADEIRANTE.

Nas questões 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290 e 292 referentes aos testes funcionais, primeiramente você deve assinalar a condição da realização do teste: (0) Completou/ (1) Tentou, mas não conseguiu/ (2) O participante não consegue permanecer em pé e abaixar-se sem ajuda/ (3) Não tentou por achar arriscado/ (4) O participante não conseguiu entender as instruções/

(5) Se recusou a tentar/ “(8888)” Não se aplica. Caso seja assinalada a opção: “(0) completou” abrirá um segundo campo denominado 283a, 284a, 285a, 286a, 288a, 289a, 290a e 292 a para o registro do valor em segundos.

BLOCO FUNCIONALIDADE GLOBAL E QUALIDADE DE VIDA

AS QUESTÕES 294 A 310 FAZEM PARTE DO INSTRUMENTO BOMFAQ E PODERÃO SER RESPONDIDAS PELO(A) IDOSO(A) OU INFORMANTE.

OBJETIVO: O objetivo dessas questões é identificar o grau de incapacidade do idoso para realizar as atividades básicas (ABVDs) e instrumentais (AIVDs) da vida diária. As questões foram adaptadas do instrumento Brasileiro de Avaliação Funcional Multidimensional – BOMFAQ, adaptado do questionário OARS “*Old Americans Resources and Services*” e validado no Brasil.

Referência:

Elaboração: BOMFAQ (derivado da tese de Ramos, LR, 1987): RAMOS, L.R., ROSA T.E.C.; OLIVEIRA, Z. M.; MEDINA, M. C. G.; SANTOS, F. R. G. Perfil do idoso em área metropolitana na região sudeste do Brasil: resultados de inquérito domiciliar. **Rev Saúde Pública**, v. 27, n. 2, p.87-94, 1993.

Validação: BLAY, S. L.; RAMOS, L. R.; MARI, J. J. Validity of a Brazilian Version of the Older Americans Resources and Services (OARS) Mental Health Screening Questionnaire. **J Am. Geriatr. Soc**, v. 36, n. 8, p. 687–92, 1988.

Inicie o bloco lendo: **AGORA EU VOU PERGUNTAR SOBRE ALGUMAS ATIVIDADES E TAREFAS DO SEU DIA-A-DIA. POR FAVOR, DIGA SINCERAMENTE SE CONSEGUE FAZER CADA COISA SEM NENHUMA DIFICULDADE, COM POUCA DIFICULDADE, COM MUITA DIFICULDADE OU NÃO CONSEGUE FAZER.**

Para cada pergunta, há quatro opções de respostas, que já são lidas no enunciado: “(0) realiza sem nenhuma dificuldade”, “(1) realiza com pouca dificuldade”, “(2) realiza com muita dificuldade”, “(3) não realiza”, “(9999) não

sabe ou não quer informar”. Ao ler o enunciado ao entrevistado(a), deve-se pronunciar com calma todas as opções de resposta.

Caso o(a) entrevistado(a) mencionar que não realiza tal atividade porque tem alguém encarregado para tal, como principalmente nas questões relacionadas a preparar refeições, cortar as unhas dos pés, fazer a limpeza da casa, pergunte a ele(a): “mas o sr(a) consegue? Com nenhuma, pouca dificuldade, muita dificuldade? Como também, na questão 307: “sair de ônibus ou táxi” se o entrevistado relatar que apenas utiliza automóvel próprio, deve-se perguntar, “mas o sr(a) consegue? Com nenhuma, pouca dificuldade, muita dificuldade?”

A opção “realiza sem nenhuma dificuldade” deve ser assinalada quando o(a) entrevistado(a) faz sozinho(a), sem a ajuda de ninguém e com tranquilidade. Ao apresentar um pouco de dificuldade para a realização da tarefa, a opção “realiza com pouca dificuldade” deve ser assinalada. Já quando o(a) entrevistado(a) falar que apresenta muita dificuldade para realizar a tarefa sozinho(a), a opção “realiza com muita dificuldade”, deve ser assinalada. Entretanto, se o(a) entrevistado(a) disser que não realiza sozinho(a), que necessita de alguém para realizar, a opção “não realiza” deverá ser assinalada. Se o(a) entrevistado(a) não quiser responder assinale a opção “(9999) não quer informar”.

AS QUESTÕES 311 E 312 SÃO REFERENTES AO HISTÓRICO DE QUEDAS E PODEM SER RESPONDIDAS PELO IDOSO (A) OU INFORMANTE.

Questão 311. Ler o enunciado e aguardar a resposta do idoso(a). Caso a resposta for não ou “(9999)” pule para a questão 313 e marque “(8888)” na questão 312.

Questão 312. Ler o enunciado e aguardar a resposta do idoso(a), digitando no mínimo 01, conforme o número de vezes que o idoso(a) relatou cair no último ano.

AS QUESTÕES 313 A 331 FAZEM PARTE DO INSTRUMENTO CASP-19 E PODERÃO SER RESPONDIDAS SOMENTE PELO(A) IDOSO(A).

OBJETIVO: Essas questões buscam avaliar a qualidade de vida do idoso, através do

instrumento desenvolvido para a população idosa, Controle, Autonomia e Realização Pessoal (CASP-19).

Referência:

Elaboração: HYDE, M., *et al.* A measure of quality of life in early old age: the theory, development and properties of a needs satisfaction model (CASP-19). *Aging Ment Health*, v. 7, n. 3, p. 186-94, 2003.

Validação: LIMA, F., *et al.* Quality of life amongst older brazilians: a cross-cultural validation of the CASP-19 into brazilian-portuguese. **PLoS One**, v. 9, n. 4, p. e94289, 2014.

Por ser um instrumento autoaplicável, no momento da entrevista entregue ao idoso o ANEXO CONTENDO O CASP-19, para que ele possa acompanhar os itens. O entrevistador deve realizar a leitura de cada item e o sujeito verbaliza qual a opção de resposta de sua preferência. Caso o entrevistado não saiba ler, conforme questionado no início da entrevista, não entregue o instrumento impresso, apenas faça a leitura.

Em seguida leia o enunciado conforme consta no cabeçalho do questionário, explique que o instrumento apresenta declarações que são utilizadas para falar a respeito dos sentimentos e pensamentos.

Instrua o idoso a responder cada declaração conforme melhor se aplica a ele. Deve ser relatada a frequência com que ele tem se sentido, conforme cada declaração, ultimamente. Lembrar que o objetivo é medir a qualidade de vida do idoso no contexto atual dele.

O idoso deverá escolher uma resposta para cada frase. Caso esse esteja inseguro em como responder, instrua-o a responder da melhor maneira que puder. E caso o entrevistado não queira responder, assinale a opção “(9999)”.

Faça a leitura de cada item com o idoso, leia TODAS AS OPÇÕES de resposta e marque a que ele escolher. As opções de resposta são: 0 = Nunca; 1 = Raramente; 2 = Às vezes; 3 = Frequentemente. A opção “Não se aplica” deve ser marcada quando o respondente for o informante.

BLOCO SERVIÇOS DE SAÚDE

O BLOCO PODERÁ SER RESPONDIDO PELO(A) IDOSO(A) OU INFORMANTE, COM EXCEÇÃO DA QUESTÃO 337 QUE DEVERÁ SER RESPONDIDAS SOMENTE PELO(A) IDOSO(A).

OBJETIVO: Busca conhecer se o idoso(a) possui planos de saúde, a maneira como utiliza os serviços de saúde e se recebe visita do Agente Comunitário de Saúde.

As questões 332 a 339 foram adaptadas da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD).

Referência:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Diretoria de Pesquisas Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD).** Um Panorama da saúde no Brasil: acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde. 2010.

Inicie o bloco lendo: **GOSTARÍAMOS DE FAZER ALGUMAS PERGUNTAS PARA O SR.(A) SOBRE O USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM FLORIANÓPOLIS.**

Questão 332. O(a) Sr.(a) tem plano de saúde particular, de empresa ou órgão público?

O que queremos saber é se o(a) entrevistado(a) possui algum PLANO DE SAÚDE, não importando o tipo de plano: INDIVIDUAL, DA EMPRESA, FAMILIAR, etc. Você deverá marcar SIM ou NÃO conforme o relato do(a) entrevistado(a). Caso o(a) entrevistado não saiba ou não queira responder marque “(9999)”.

Questão 333. Nos últimos três meses o (a) Sr(a) consultou com um médico?

Leia o enunciado e aguarde a resposta devendo marcar conforme o relato do(a) entrevistado(a). Se a resposta for NÃO, pule para a questão 339 e marque “(8888)” nas questões 334 a 338. Caso o(a) entrevistado não saiba ou não queira responder marque “(9999)”.

Questões 334 a 338. Devem ser respondidas caso o idoso(a) relatar que procurou atendimento médico na questão anterior, pois são referentes ao motivo e características do serviço de saúde utilizado. Leia os enunciados das questões e

suas opções de resposta, aguarde a resposta devendo marcar conforme o relato do(a) entrevistado(a). Caso o(a) entrevistado não saiba ou não queira responder marque “(9999)”.

A questão 337. Como o(a) Sr(a) avalia o atendimento? Deve ser respondida apenas pelo idoso(a), portanto nos casos que o respondent for o informante deverá ser assinalada a opção “(8888)”.

Questão 339. Nos últimos 30 dias, o(a) Sr(a) recebeu a visita do agente comunitário de do centro de saúde/posto, sem contar o agente que faz a vistoria da dengue?

Leia o enunciado e aguarde a resposta devendo marcar conforme o relato do(a) entrevistado(a). Caso o(a) entrevistado não saiba ou não queira responder marque “(9999)”. Se necessário, esclareça que Agente Comunitário de Saúde (ACS) é o profissional que trabalha no posto de saúde, sendo responsável por acompanhar as famílias fazendo cadastros e visitas às casas, principalmente de gestantes, crianças, idosos e pacientes com doenças crônicas, para saber como está a situação da saúde e informando para a equipe de saúde.

BLOCO MORBIDADES

ESTE BLOCO PODERÁ SER RESPONDIDO PELO IDOSO OU PELO INFORMANTE.

OBJETIVO: Busca identificar se o idoso refere já ter sido diagnosticado por algum profissional da saúde em relação a um grupo das principais patologias que acometem os idosos. Além disso, identificar a presença de história familiar de doença cardiovascular prematura.

As questões 340 a 352 foram adaptadas do questionário da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

Referência:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Diretoria de Pesquisas Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD)**. Um Panorama da saúde no Brasil: acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde. 2010.

Importante:

EM NENHUM MOMENTO o(a) entrevistador(a) FARÁ DIAGNÓSTICO a partir de sinais e sintomas referidos pelo(a) entrevistado(a). A ocorrência ou não de cada doença deve ser registrada apenas quando o(a) entrevistado(a) confirmar que um médico ou outro profissional de saúde referiu a informação a ele(a).

Inicie o bloco com a frase: **AGORA EU VOU FAZER PERGUNTAS PARA CONHECER SE O SR.(A) POSSUI ALGUNS TIPOS DE DOENÇAS. PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES A SEGUIR, PENSE SE ALGUM MÉDICO OU PROFISSIONAL DE SAÚDE JÁ DISSE QUE O(A) SR.(A) TEM/TEVE.**

Para todas as essas questões as respostas: “(0) Não”: para a pessoa que nunca ouviu de um médico ou outro profissional de saúde que tinha ou tem o problema/doença, “(1) Sim”: para a pessoa que responder já ter ouvido de um médico ou profissional de saúde que teve ou ainda tem o problema/doença e “(9999) Não quer informar”: para a pessoa que não conseguir responder a pergunta ou não quiser informar.

As questões 353 e 354 buscam identificar se o idoso (a) possui a história familiar de doença cardiovascular prematura. Para isso, é questionado se algum parente de primeiro grau teve a ocorrência de algum destes eventos (infarto/ataque do coração ou derrame/isquemia cerebral), precocemente, ou seja antes dos 55 anos para homens e 65 anos para mulheres.

Questão 353. Algum homem da sua família “de sangue” como pai, irmão ou filho teve infarto/ataque do coração ou derrame/isquemia cerebral antes dos 55 anos de idade?

O entrevistador(a) deverá ler o enunciado ficando atento que nessa questão considera-se somente parente de primeiro grau e do **SEXO MASCULINO** (pai, irmão, filho) e que seja **PARENTE CONSANGUÍNEO**, ou seja, não devem ser consideradas as relações de “parentesco adotivo”. O idoso (a) poderá ter dificuldade de precisar a data de ocorrência do evento e assim o entrevistador(a) deverá auxiliar o idoso a lembrar se esse evento ocorreu antes dos 55 anos, aguardar a resposta e assinalar no questionário. Caso o idoso(a) não se lembre se foi antes dos 55 anos o entrevistador(a) deverá assinalar a alternativa “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

Questão 354. Alguma mulher da sua família “de sangue” como mãe, irmã ou filha teve infarto/ataque do coração ou derrame/isquemia cerebral antes dos 65 anos de idade?

O entrevistador(a) deverá fazer a pergunta ficando atento que nessa questão considera-se somente parente de primeiro grau e do **SEXO FEMININO** (mãe, irmã, filha) e que seja **PARENTE CONSANGUÍNEO**, ou seja, não devem ser consideradas as relações de “parentesco adotivo”. O idoso (a) poderá ter dificuldade de precisar a data de ocorrência do evento e assim o entrevistador(a) deverá auxiliar o idoso a lembrar se esse evento ocorreu antes dos 65 anos, aguardar a resposta e assinalar no questionário. Caso o idoso(a) não se lembre se foi antes dos 65 anos o entrevistador(a) deverá assinalar a alternativa “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

BLOCO
MEDICAMENTOS/REMÉDIOS

ESTE BLOCO PODERÁ SER RESPONDIDO PELO(A) IDOSO(A) OU PELO(A) INFORMANTE.

OBJETIVO: Conhecer as medicações e o modo de utilização realizado pelo idoso.

Inicie o bloco lendo: **AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE OS REMÉDIOS QUE O(A) SR(A) USOU NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. PENSE EM TODOS OS REMÉDIOS QUE O(A) SR.(A) USOU NOS ÚLTIMOS 30 DIAS. PODE SER QUALQUER REMÉDIO, COMO PÍLULAS, COMPRIMIDOS, XAROPES, GOTAS, POMADAS, COLÍRIOS, INJEÇÕES, XAMPUS E SABONETES MEDICINAIS, PRODUTOS NATURAIS OU QUALQUER OUTRO, INCLUSIVE AQUELES UTILIZADOS PARA TRATAR MACHUCADOS, QUE USE SEMPRE OU SÓ DE VEZ EM QUANDO.**

Questão 355. Nos últimos 30 dias, o(a) Sr(a) usou algum remédio?

Você deve ler o enunciado e esperar pela resposta do entrevistado. Se a resposta for “NÃO”, estimule a memória do entrevistado e dê um tempo para que a pessoa se lembre. Ressalte que, remédio pode ser qualquer pílula, comprimido, creme, spray, pomada, xarope, injeção ou substância com fins medicinais (para gripe, dor de cabeça, má digestão, para emagrecer, pomada anti-inflamatória, etc). Se o idoso(a) não recordar de nenhum medicamento, assinale a opção NÃO e pule para a questão 358 e marque “(8888)” nas questões 356 e 357.

Se a resposta for “SIM”, cada medicamento utilizado deverá ser preenchido no campo da próxima questão (356). Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR” e pule para a questão 358 e marque “(8888)” nas questões 356 e 357.

Continue lendo o enunciado: **O(A) SR(A) PODERIA ME MOSTRAR TODAS AS EMBALAGENS E RECEITAS QUE TEM DOS REMÉDIOS UTILIZADOS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS?**

Questão 356. Qual o nome do remédio?

Peça para que o entrevistado traga todas as caixas, embalagens, frascos, vidros e/ou receitas médicas de medicamentos/remédios que utilizou nos últimos 30 dias. Por embalagens entende-se a caixa, cartela, vidro, frasco, pomada. Dê preferência para a caixa, pois traz informações mais completas. É muito importante ter a caixa do medicamento em mãos para preencher corretamente os dados individuais dos medicamentos. Caso a pessoa apresente somente a receita, você deverá anotar o nome ou nomes dos medicamentos que estiverem na mesma

que foram utilizados nos últimos 30 dias.

Importante:

Muitas vezes, o prescritor (médico, dentista) oferece várias alternativas de um mesmo medicamento na receita (não são prescrições diferentes). Neste caso, anote APENAS o nome do medicamento que foi usado/está utilizando. Além disso, você deverá ter cuidado para não confundir e preencher duas vezes o mesmo medicamento, pois muitas vezes os idosos trazem várias embalagens do mesmo medicamento. Ainda, não esqueça que hormônio também é medicamento.

Caso o entrevistado relatar que não possui a caixa, embalagem, bula, frasco, vidro do medicamento, você deverá anotar somente o nome do medicamento, como relatado pelo entrevistado. Insista perguntando se o idoso não possui alguma embalagem ou bula vazia para que possa copiar o nome corretamente. Se mesmo assim não tiver nenhum registro, incentive o idoso a pronunciar pausadamente para que você consiga entender o nome do medicamento da melhor forma possível.

Para adicionar a lista de medicamentos, você deve clicar em “adicionar remédios” (questão 356) e uma nova tela será aberta. No campo de preenchimento do nome de medicamentos, ao digitar as 3 PRIMEIRAS LETRAS do nome do medicamento, automaticamente, aparecerá uma listagem com possíveis nomes dos medicamentos. Nesta lista, você deverá selecionar apenas o nome correspondente ao medicamento e, em seguida, deverá selecionar a forma que aquele medicamento está sendo utilizado (questão 357). Para gravar, você deverá clicar em “adicionar” e repetir dessa forma para cada medicamento. Após cadastro de todos os medicamentos, você deve clicar em “salvar”.

Questão 357. De que forma o(a) Sr.(a) está usando este remédio?

Você deve ler o enunciado da questão e as alternativas de resposta para o entrevistado: usa para resolver um problema de saúde momentâneo, usa regularmente sem data para parar ou usa de outra forma. Aguarde a resposta e

assinale no questionário.

Se for necessário esclareça que por **MEDICAMENTO DE USO CONTÍNUO** entende-se: medicamentos que são usados **SEMPRE** pelo paciente, ou seja, aqueles utilizados todos os dias, para o tratamento de doenças crônicas ou incuráveis como, por exemplo: medicamento para a pressão arterial, coração, diabetes, depressão, algumas doenças neurológicas e psiquiátricas.

NÃO SE ENQUADRAM como uso contínuo os medicamentos usados para resolver um problema de saúde **MOMENTÂNEO** (uso eventual / doença aguda ou passageira). Por exemplo: medicamento para dor, febre, cólica, enjoo, infecção, conjuntivite, gripe. Também **NÃO SE ENQUADRAM** neste tipo de uso os medicamentos para tratamentos um pouco mais prolongados, mas que deixarão de ser utilizados quando a doença tiver fim (**TEMPO LIMITADO**). Exemplo: infecções prolongadas, micoses, alergias, vitaminas, moderador do apetite.

Por fim, também **NÃO SE ENQUADRAM** neste tipo aqueles medicamentos que estão sempre com a pessoa, para tratar de problemas crônicos, mas que só são usados eventualmente. Exemplo: bombinha para falta de ar usada por asmáticos, medicamento sublingual usado só para uma emergência de problemas do coração, anti-inflamatório usado por pessoas com reumatismo, mas só quando sentem dor.

Antes de passar para o próximo bloco do questionário pergunte: **O(A) SR.(A) USOU MAIS ALGUM MEDICAMENTO?**

Perguntar se o entrevistado usou mais algum medicamento que ele possa já ter eliminado a embalagem ou esquecido de relatar, além dos já citados. Se ele citar mais algum, incluí-lo no questionário. É comum acontecer complementação da lista no decorrer da entrevista.

Importante:

Lembre-se que Fita para avaliar glicemia capilar (hemoglicoteste - HGT), soro fisiológico, filtro solar, lactobacilos, produtos da AVON® e Natura®, NÃO são considerados MEDICAMENTOS.

BLOCO SAÚDE BUCAL

NESTE BLOCO PODERÁ SER RESPONDIDO PELO(A) IDOSO(A) OU INFORMANTE AS QUESTÕES 358, 359 E 365. E DEVERÁ SER RESPONDIDA SOMENTE PELO(A) IDOSO(A) AS QUESTÕES 360 A 364.

OBJETIVO: Avaliar a saúde bucal do idoso englobando perdas dentárias, autopercepção da saúde bucal, necessidade de tratamento dentário, uso de próteses e dificuldade de alimentação.

Inicie o bloco lendo: **AGORA VAMOS FALAR SOBRE A SAÚDE DA SUA BOCA:**

Da questão 358 até a questão 364, você deverá ler o enunciado e as opções de resposta para o entrevistado, aguardar e, então, assinalar no questionário. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

Questão 358. Pensando nos seus dentes de cima, o(a) Sr.(a) já perdeu ou teve algum dente extraído? (Excluir extração do dente siso e extração de dente para colocação de aparelho dental).

Você deve ler o enunciado e todas as opções de resposta, ressaltando ao entrevistado que nesta questão deverão ser considerados APENAS OS DENTES DE CIMA e que extração do dente siso e/ou de qualquer outro dente devido ao aparelho dental não deve ser considerada. Após o entrevistado responder umas das opções, marque a opção escolhida. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

Questão 359. Pensando nos seus dentes de baixo, o(a) Sr.(a) já perdeu ou teve algum dente extraído? (Excluir extração do dente siso e extração de dente para colocação de aparelho dental).

Você deve ler o enunciado e todas as opções de resposta, ressaltando ao entrevistado que nesta questão serão considerados APENAS OS DENTES DE BAIXO

e que a extração do dente siso e/ou de qualquer outro dente devido ao aparelho dental não deve ser considerada. Após o entrevistado responder umas das opções, marque a opção escolhida. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

AS questões 358 e 359 buscam conhecer se o idoso(a) já teve algum dente extraído por má conservação (sem contar siso ou necessidade de extração por aparelho dentário). Nesse sentido, implantes dentários devem ser consideradas como extrações, visto que foi preciso extrair o dente natural para colocação do implante.

Questão 360. Como o(a) Sr.(a) considera a saúde dos seus dentes e de sua boca?

Você deve ler o enunciado e todas as opções de resposta. Após o entrevistado responder umas das opções, marque a opção escolhida. Se necessário, esclareça que considere a saúde da boca de uma maneira geral. Deve ser respondida apenas pelo idoso(a), portanto nos casos que o respondente for o informante deverá ser assinalada a opção “(8888)”. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

Questão 361. O(a) Sr.(a) acha que precisa de algum tratamento dentário?

Você deve esperar pela resposta do entrevistado, por isso, não leia as alternativas. Marque “Sim” ou “Não”. Deve ser respondida apenas pelo idoso(a), portanto nos casos que o respondente for o informante deverá ser assinalada a opção “(8888)”. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

Questão 362. O(a) Sr.(a) usa chapa (dentadura, prótese total)?

Você deve esperar pela resposta do entrevistado, por isso, não leia as alternativas. Marque “Sim” ou “Não”. Dentadura é o mesmo que prótese total e/ou chapa. Essas opções podem ser apenas em cima, apenas em baixo ou em cima e em baixo. “Pontes” fixas ou móveis são próteses dentárias parciais e NÃO TOTAIS; portanto, não devem ser consideradas. Assim como, implantes dentários NÃO são

considerados prótese total. Se o entrevistado possui, mas relata não usar (“tenho, mas deixo guardada”, por exemplo, MARQUE NÃO). Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

Questão 363. O(a) Sr.(a) acha que precisa de chapa (dentadura, prótese total)? (Se a resposta for SIM, pergunte imediatamente se em cima e/ou embaixo).

Você deve esperar pela resposta do entrevistado, por isso, não leia as alternativas. Caso o entrevistado responda “SIM”, você deve perguntar imediatamente se: “em cima/embaixo/ ou em cima e embaixo” e assinalar a opção escolhida. Deve ser respondida apenas pelo idoso(a), portanto nos casos que o respondente for o informante deverá ser assinalada a opção “(8888)”. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

Questão 364. Com que frequência o(a) Sr(a) sente sua boca seca?

Você deve ler o enunciado e todas as opções de resposta. Após o entrevistado responder umas das opções, marque a opção escolhida. Se necessário esclareça que é uma sensação subjetiva de sentir a boca seca que acontece quando não se produz saliva suficiente para manter a boca úmida e hidratada. Deve ser respondida apenas pelo idoso(a), portanto nos casos que o respondente for o informante deverá ser assinalada a opção “(8888)”. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

Questão 365. Com que frequência o(a) Sr(a) tem dificuldade em se alimentar por causa de problemas com seus dentes ou dentadura?

Você deve ler o enunciado e todas as opções de resposta. Após o entrevistado responder umas das opções, marque a opção escolhida. Dificuldade em se alimentar representa qualquer problema ou incapacidade de morder e/ou mastigar os alimentos. Caso o entrevistado não saiba ou não queira informar, assinale a opção “(9999) NÃO SABE OU NÃO QUER INFORMAR”.

BLOCO SOBRE SOBRE FINANÇAS, INFÂNCIA, RELACIONAMENTO FAMILIAR E COM PARCEIRO ÍNTIMO

ESTE BLOCO PODERÁ SER RESPONDIDO SOMENTE PELO(A) IDOSO(A) SEM AUXÍLIO DE INFORMANTES.

OBJETIVO: o bloco de violência está dividido em quatro etapas, cada uma delas mensura um tipo de violência: I) Abuso econômico II) Exposição progressiva à violência III) Risco de Violência – mensurado pelo instrumento validado *Hawlek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST)*; IV) Violência por parceiro íntimo – mensurada pelo instrumento validado *Conflict Tactics Scales Form R (CTS-1)*.

O bloco de violência compreende as questões **366 a 434** e neste momento, visto o caráter íntimo e privado dos questionamentos, o ideal é que o(a) idoso(a) esteja sozinho, sem a presença de familiares, cuidadores, ou outras pessoas que coabitam na residência, a fim de evitar constrangimentos e aumentar a confiabilidade das respostas. Caso haja mais alguém durante a entrevista, peça licença e explique que serão feitas perguntas de cunho pessoal e você precisa que o entrevistado(a) esteja sozinho(a). No entanto, tente ser perspicaz e sentir o clima em cada família, pois em muitos casos os familiares ficam receosos ou os próprios idosos mais dependentes não sentem-se à vontade de ficar sozinhos, portanto, use o bom senso a fim de não criar problemas durante a realização da entrevista.

As primeiras questões **366 a 380** se referem ao “**Abuso econômico**”, que tem por objetivo identificar se o(a) idoso(a) passa por alguma situação de violência financeira. São três questões referente a atos de abuso econômico. Se houver uma resposta positiva “SIM”, deve-se fazer a pergunta sobre “QUEM” pratica tal ato. **NÃO SE DEVE LER AS OPÇÕES** (parceiros, filhos, cuidadores, familiares/ conhecidos), mas sim enquadrar a resposta do idoso em alguma destas alternativas. Tais questões foram elaboradas a partir dos estudos Stöckl *et*

al. (2012) e Yan e Chan (2012).

Referências:

STÖCKL, H.; WATTS, C.; PENHALE, B. Intimate Partner Violence Against Older Women in Germany: Prevalence and Associated Factors. **Journal of Interpersonal Violence**, v. 27, n. 13, p.2545-64, 2012.

YAN, E.; CHAN, K. L. Prevalence and correlates of intimate partner violence among older Chinese couples in Hong Kong. **International Psychogeriatrics**, v.24, n. 9, p. 1437-46, 2012.

Inicie o bloco lendo: **AGORA VAMOS CONVERSAR SOBRE O CONTROLE DAS SUAS FINANÇAS E DO SEU DINHEIRO.**

Em cada uma das questões, o entrevistador deve ler a questão e aguardar a resposta do(a) idoso(a). As opções de resposta são “não” em caso de resposta negativa; “sim” em caso de resposta positiva; “não se aplica” (8888) caso o respondente seja o informante; “não sabe ou não quer informar” (9999), caso o idoso não informe a resposta.

Na questão 366. Alguém controla exatamente quanto dinheiro o(a) Sr(a) gasta e com que? Se a resposta for “(0) Não”, (8888) “Não se aplica”, (9999) “não sabe ou não quer informar” você deverá pular para a questão 371 e marque “(8888)” nas questões 367 a 370.

Na questão 371. Alguém faz o(a) Sr(a) se sentir financeiramente dependente? Se a resposta for “(0) Não”, (8888) “Não se aplica”, (9999) “não sabe ou não quer informar” você deverá pular para a questão 376 e marque “(8888)” nas questões 372 a 375.

Na questão 376. Alguém não lhe deixa tomar qualquer decisão sobre seu dinheiro ou sobre as coisas que o(a) Sr(a) quer comprar? Se a resposta for “(0) Não”, (8888) “Não se aplica”, (9999) “não sabe ou não quer informar” você deverá pular para a questão 381 e marcar “(8888)” nas questões 377 a 380.

As próximas questões **381 a 383** são referentes à “**Exposição Progressiva à Violência**” que buscam identificar se o entrevistado sofreu violência na infância. São três questões, com opção de resposta dicotomizadas em sim e não. Estas questões foram elaboradas a partir do estudo de Stöckl *et al.* (2012).

Referência:

STÖCKL, H.; WATTS, C.; PENHALE, B. Intimate Partner Violence Against Older Women in Germany: Prevalence and Associated Factors. **Journal of Interpersonal Violence**, v. 27, n. 13, p.2545-64, 2012.

Continue a entrevista lendo: **VAMOS CONVERSAR SOBRE ALGUMAS SITUAÇÕES QUE PODEM TER OCORRIDO NA SUA INFÂNCIA.**

Em cada uma das questões, o entrevistador deve ler a questão e aguardar a resposta do(a) idoso(a). As opções de resposta são “não” em caso de resposta negativa; “sim” em caso de resposta positiva; “não se aplica” (8888) caso o respondente seja o informante; “não sabe ou não quer informar” (9999), caso o idoso não informe a resposta.

As próximas questões **384 a 398** são referentes ao “**Risco de Violência**” e têm o objetivo de identificar tanto sinais de presença quanto de suspeita de abuso em idosos. A maioria dos itens componentes não enfoca somente sintomas específicos de violência, mas busca captar circunstâncias correlatas. O risco de abuso psicológico, físico, violação de direitos pessoais, isolamento ou abuso financeiro por terceiros.

Referências:

Elaboração: HWALEK, M. A.; SENGSTOCK, M. C. Assessing the probability of abuse of the elderly: toward development of a clinical screening instrument. *J Appl Gerontol.*, v.5, p. 153-73, 1986.

NEALE, A. V., *et al.* Validation of the Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test. *J Appl Gerontol.*, v.10, p. 406-18, 1991.

Validação: REICHENHEIM, M. E.; PAIXÃO JR, C. M.; MORAES, C. L. Adaptação transcultural para o português (Brasil) do instrumento Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test (H-S/EAST) utilizado para identificar risco de violência contra o idoso. *Cad. Saúde Pública*, v. 24, n. 8, p. 1801-1813, 2008.

Continue a entrevista lendo: **AGORA VOU FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE ALGUMAS SITUAÇÕES DO SEU DIA A DIA E SEU RELACIONAMENTO COM AS PESSOAS QUE VOCÊ CONVIVE.**

Em cada uma das questões, o entrevistador deve ler a questão e aguardar a resposta do(a) idoso(a). As opções de resposta são “não” em caso de resposta negativa; “sim” em caso de resposta positiva; “não se aplica” (8888) caso o

respondente seja o informante; “não sabe ou não quer informar” (9999), caso o idoso não informe a resposta.

As questões **399 a 434** referem-se à **Violência por Parceiro Íntimo** e será aplicado SOMENTE se o idoso possui ou possuiu parceiro íntimo no período recordatório de 12 meses. Essas questões fazem parte da escala CTS-1 que tem por objetivo medir as estratégias utilizadas pelos membros da família (idosos e parceiro íntimo) para resolver possíveis desavenças e, indiretamente, captar uma situação de violência familiar. A CTS-1 é composta por questões abarcando três dimensões para lidar com conflitos: I) argumentação, que consiste no uso de discussão com uso de linguagem moderada e sensata; II) agressão verbal, que parte do uso de insultos e ameaças com intenção de, simbolicamente, machucar e agredir o outro; III) e agressão física, em que a força física explícita é usada.

Referências:

Elaboração: STRAUS, M. A. Measuring intrafamilial conflict and violence: The Conflict Tactics (CT) Scales. *Journal of Marriage and the Family*, v. 41, p.75-88, 1979.

Validação: HASSELMANN, M. H.; REICHENHEIM, M. E. Adaptação transcultural da versão em português da Conflict Tactics Scales Form R (CTS-1), usada para aferir violência no casal: equivalências semântica e de mensuração. *Cad. Saúde Pública*, v. 19, n. 4, p. 1083-1093, 2003.

Para finalizar essa última parte da entrevista continue lendo: **GOSTARIA DE CONVERSAR UM POUCO SOBRE COMO O(A) SR(A) E O SEU/SUA COMPANHEIRO(A) RESOLVEM OS DESENTENDIMENTOS DO DIA-A-DIA. ALGUMAS DAS PRÓXIMAS PERGUNTAS PODEM SER PESSOAIS E, PODE PARECER DIFÍCIL FALAR SOBRE ELAS. MAS É MUITO IMPORTANTE PARA NOSSA PESQUISA QUE O(A) SR.(A) FAÇA UM ESFORÇO PARA LEMBRAR E RELATAR OS ACONTECIMENTOS DO ÚLTIMO ANO. REFORÇO QUE AS INFORMAÇÕES COLETADAS A SEGUIR SÃO CONFIDENCIAIS E ANÔNIMAS.**

VOU LER UMA LISTA DE COISAS QUE PODEM ACONTECER QUANDO EXISTEM DIFERENÇAS E DESAVENÇAS NO RELACIONAMENTO. PARA CADA UM DOS ITENS QUE VOU DIZER A SEGUIR, EU GOSTARIA QUE O(A) SR(A) ME RESPONDESSE SE ACONTECEU (SIM OU NÃO) COM O SR(A) E SEU/ SUA

PARCEIRO(A) NO ÚLTIMO ANO.

Em cada uma dessas questões, o entrevistador deve ler o enunciado e aguardar a resposta do(a) idoso(a). As opções de resposta são “não” em caso de resposta negativa; “sim” em caso de resposta positiva; “não se aplica” (8888) caso o respondente seja o informante ou o idoso não possuir parceiro íntimo nos 12 meses anteriores; “não sabe ou não quer informar” (9999), caso o idoso não informe a resposta.

O bloco de violência aborda questões sensíveis relativas à vida pessoal do idoso, desta forma, conduza a entrevista de maneira calma e profissional, faça o entrevistado se sentir à vontade e não expresse julgamento em nenhum momento sobre a leitura dos enunciados ou em relação às respostas do idoso. Deixe claro que as questões são confidenciais e o idoso pode respondê-las com segurança e tranquilidade.

Caso o idoso se emocione ou expresse alguma situação de violência, o acolha ouvindo com atenção, porém NÃO EXPRESSE OPINIÕES OU SUGESTÕES PESSOAIS E PARA FINALIZAR LEIA O SEGUINTE ENUNCIADO:

→ **PARA FINALIZAR NOSSA ENTREVISTA EU GOSTARIA DE INFORMAR O(A) SENHOR(A) QUE EM FLORIANÓPOLIS EXISTE O CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA (CIAPREVI). O CIAPREVI REALIZA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E SOCIAL AO IDOSO E SUA FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE OU DE VIOLÊNCIA, VISANDO A PROTEÇÃO E DEFESA DE SEUS DIREITOS, O FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA E DOS VÍNCULOS FAMILIARES. PARA ENTRAR EM CONTATO COM O PROGRAMA, UTILIZE O SERVIÇO DE ATENDIMENTO TELEFÔNICO GRATUITO, 0800-6440011 (DISQUE DENÚNCIA), OU O TELEFONE CONVENCIONAL (48) 3251-6211. TAMBÉM É FEITO O ATENDIMENTO PRESENCIALMENTE, ATRAVÉS DA EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA. O CIAPREVI ESTÁ LOCALIZADO NA AVENIDA MAURO RAMOS, Nº 1.277, 2º ANDAR.**

Relate e discuta cada situação específica ocorrida nas entrevistas com seu supervisor para que ele possa auxiliá-lo e dar o encaminhamento adequado.

→ **SE O IDOSO NÃO RELATOU SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA:**

TERMINEI A ENTREVISTA, AGRADEÇO A SUA PARTICIPAÇÃO, COLABORAÇÃO E PACIÊNCIA. O NOSSO TRABALHO É SUPERVISIONADO PELA UFSC. ASSIM, PODE SER QUE OUTRO PESQUISADOR ENTRE EM CONTATO COM O(A) SR.(A) PARA CONFIRMAR APENAS ALGUNS DADOS. MUITO OBRIGADO(A)!

Lembre ainda o(a) entrevistado(a) de que no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido consta o número de telefone e o email da pesquisa, em caso de esclarecimento de dúvidas. Não se esqueça de ENTREGAR O BRINDE ao entrevistado(a), agradecendo pela colaboração com nossa pesquisa.

Após finalizar a entrevista não esqueça de salvar o questionário também no pendrive e guardá-lo num local diferente do netbook. Além disso, quando chegar num local com acesso a internet envie os dados para a nuvem.

Salvamento

Ao término da entrevista, o salvamento do questionário será finalizado quando clicar em **ENVIAR**, como ilustra a figura abaixo.

CASO O IDOSO TENHA RELATADO SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA:

Para finalizar nossa entrevista eu gostaria de informar o senhor que em Florianópolis existe o Centro Integrado de Atenção e Prevenção à Violência contra a Pessoa Idosa (CIAPREVI). O CIAPREVI realiza atendimento psicológico e social ao idoso e sua família em situação de vulnerabilidade ou de violência, visando a proteção e defesa de seus direitos, o fortalecimento da estrutura e dos vínculos familiares. Para entrar em contato com o programa, utilize o serviço de atendimento telefônico gratuito, 0800-6440011 (Disque Denúncia), ou o telefone convencional (48) 3251-6211. Também é feito o atendimento presencialmente, através da equipe técnica do programa. O CIAPREVI está localizado na Avenida Mauro Ramos, nº 1.277, 2º andar.

SE O IDOSO NÃO RELATOU SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA:

TERMINEI A ENTREVISTA, AGRADEÇO A SUA PARTICIPAÇÃO, COLABORAÇÃO E PACIÊNCIA. O NOSSO TRABALHO É SUPERVISIONADO PELA UFSC, ASSIM, PODE SER QUE OUTRO PESQUISADOR ENTRE EM CONTATO COM O(A) SR.(A) PARA CONFIRMAR APENAS ALGUNS DADOS. MUITO OBRIGADO(A)!

< Previous Page Enviar



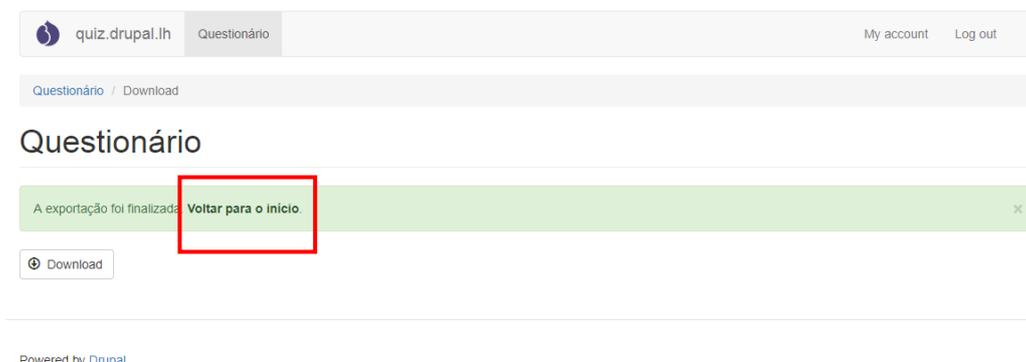
Após, abrirá a opção **download**, na qual você deverá clicar **imediatamente após enviar**, para finalizar o salvamento. Isto será realizado uma única vez. O salvamento ocorrerá automaticamente em uma pasta destinada no *netbook*, que você não deverá mexer (apenas copiar e colar para o *pendrive*, como descrito abaixo).



Importante! Ao final deste processo aparecerá uma mensagem de exportação finalizada.

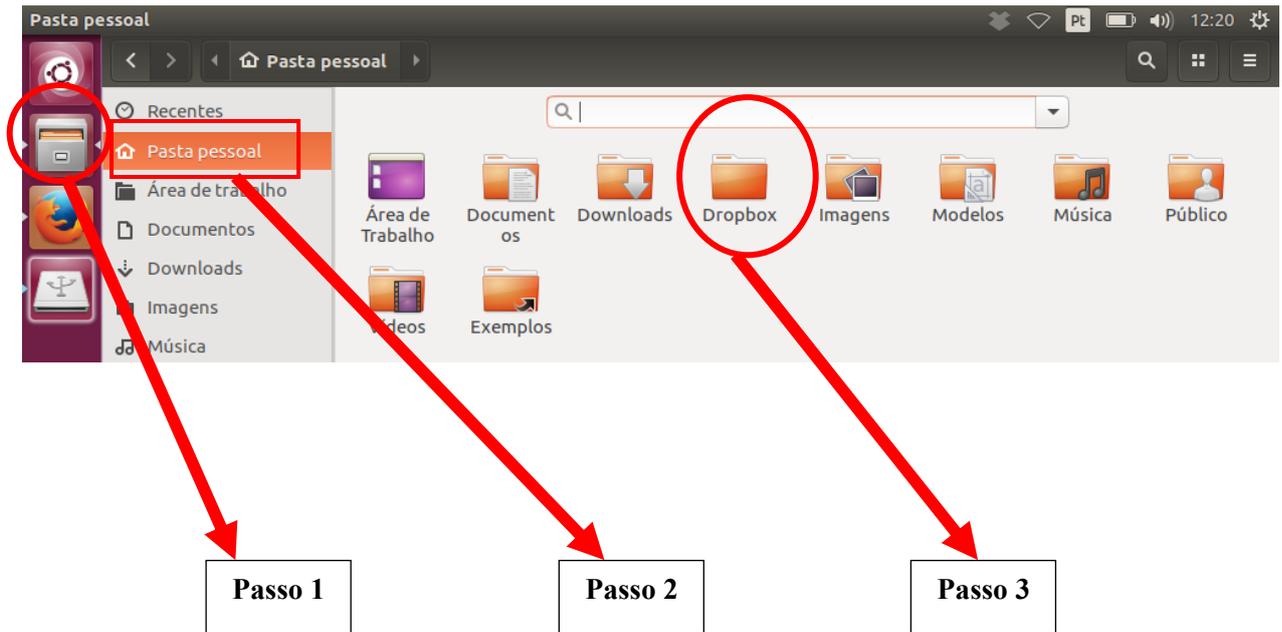
A pasta de salvamento é online, portanto o entrevistador, assim que estiver em um local com sinal de internet, deverá ligar o *netbook*, conectá-lo a internet, para que o mesmo atualize o salvamento dos questionários finalizados na pasta de destino.

Atenção! Não é necessário realizar novamente o *download*. Para iniciar uma nova entrevista é necessário clicar na opção VOLTAR PARA O INÍCIO, conforme figura.



O último passo do salvamento consta do uso do *pendrive*. Ao final de toda a entrevista, o entrevistador deverá conectar o *pendrive* no *netbook*, acessar pasta **Arquivos** (PASSO 1), logo em seguida **PASTA PESSOAL** (PASSO 2), acessar a pasta do DROPBOX (PASSO 3) e **copiar e colar** o material contido para o *pendrive*. O entrevistador **não deve mexer/alterar os arquivos contidos na pasta.**

Lembre-se: Isto deve ser realizado ao final de toda a entrevista.



APÓS AS ENTREVISTAS, QUANDO TIVER ACESSO A INTERNET DEVE-SE CONECTAR A REDE PARA QUE OCORRA O SALVAMENTO AUTOMÁTICO DAS ENTREVISTAS NA NUVEM. VERIFICAR SE A PASTA DROPBOX ESTÁ CARREGANDO (FICANDO VERDE).

O descarregamento das entrevistas será realizado mediante a solicitação do Supervisor e o entrevistador deverá entregar o *netbook* e o *pendrive* para conferência do material.

TUTORIAL - AMOSTRAGEM EPIFLORIPA 2017/18

Apresentação

Olá! Seja bem vindo(a) ao Tutorial sobre a amostragem da terceira onda do Estudo EpiFloripa Idoso.

Este tutorial foi desenvolvido com intuito de auxiliar supervisores e entrevistadores durante a coleta da terceira onda do EpiFloripa Idoso, 2017/18. Você encontrará uma descrição breve sobre o processo percorrido para o desenho do plano de amostragem, e passo-a-passo sobre a coleta de dados dos novos participantes do estudo.

Para esta etapa, a forma como você se apresenta e a sua identificação, são fundamentais, lembre-se:

- **Use sempre o crachá, caso você tenha alguma camiseta com identificação da Universidade, utilize também.**
- **Tenha em mãos a carta sobre o projeto, assim como o número do seu supervisor/Coordenador, caso o idoso tenha interesse em verificar.**
- **Entre em contato com o Centro de Saúde de referência, conheça o agente comunitário de saúde daquela região, caso esteja com dificuldade de acesso.**

Sempre que tiver dúvidas, poderá consultar este tutorial, e nossa equipe.

Obrigada!
Equipe de Amostragem.

EpiFloripa Idoso

O EpiFloripa Idoso é um estudo, de base populacional e domiciliar, sobre as condições de vida e saúde da população idosa de Florianópolis. Foi desenvolvida por pesquisadores da área da saúde da Universidade Federal de Santa Catarina, com início em 2009/10, quando 1.702 idosos com 60 anos e mais, da área urbana do município, foram visitados em seus domicílios.

A segunda onda do EpiFloripa Idoso ocorreu em 2013/14 quando todos os idosos entrevistados na primeira onda, foram acompanhados (coorte fechada). Dos 1.702 idosos, foram entrevistados novamente 1.197, 217 foram a óbito, 129 recusas e 159 foram considerados perdas.

Terceira onda do EpiFloripa Idoso (2017/18)

A terceira onda do estudo incluiu duas situações, os participantes em acompanhamento desde 2009/10, 1.197 idosos, e a inclusão de novos idosos, a fim de manter a representatividade da população idosa de Florianópolis. Este processo de amostragem está sendo desenvolvido com base na primeira onda do EpiFloripa 2009/10¹.

Participantes em acompanhamento desde 2009/10

1º passo: Realizou-se contato telefônico com os 1.197 idosos, sendo possível atualizar o endereço de 956 idosos, e identificados pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES-SC), referente aos anos de 2009 a 2016, 88 óbitos.

2º passo: Considerando as mudanças de endereços entre as ondas, a equipe de amostragem atualizou a localização das residências, conforme o setor censitário (956 participantes se mantiveram nos setores censitários sorteados pelo EpiFloripa, 107 mudaram-se para outro setor de Florianópolis/SC, 43 mudaram-se para outro município da Grande Florianópolis/SC, 3, para município fora da Grande Florianópolis/SC).

¹ SCHNEIDER, Ione Jayce Ceola et al. Estudo de coorte EpiFloripa Idoso: métodos, aspectos operacionais e estratégias de seguimento. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 1-10, 2017.

Novos participantes

Para a inserção de novos idosos, foi reavaliado o tamanho da amostra necessário, com base na população idosa do Censo de 2010, de 48.423 habitantes. Manteve-se os parâmetros de cálculo de prevalência, com amostra causal simples (nível de confiança de 1,96 desvios-padrão, erro amostral de 4%, com acréscimo de um valor relativo ao efeito do delineamento estimado em 2 - amostra por conglomerados, proporção de perdas previstas de 20% e 15% de controle para fatores de confusão). Foi utilizado o programa *OpenEpi*, versão 3.01 de domínio público e obteve-se um tamanho de amostra mínima de 1.601 indivíduos.

Com o objetivo de equiparar o perfil dos idosos elegíveis para a terceira onda do estudo à linha de base, 2009/10, foi analisada a proporção de idosos, segundo sexo e faixa etária (4/4 anos), de acordo com o Censo de 2010. Como esperado, em decorrência do tempo, a quantidade de participantes na faixa etária de 60 a 64 tornou-se nula, reduziu na faixa de 65 a 69, aumentando a proporção dos idosos com mais de 70 anos.

Para a seleção da amostra, manteve-se a amostra por conglomerados, sendo a unidade de primeiro estágio, os mesmos setores censitários da primeira onda do EpiFloripa. Contudo, foi necessário atualizar a unidade de segundo estágio, os domicílios, processo intitulado arrolamento.

Arrolamento

O arrolamento consiste em percorrer as ruas do setor censitário e registrar todos os domicílios residenciais. Este procedimento é necessário para garantir a aleatoriedade da amostra e a validade do estudo. A equipe atualizou o número de domicílios dos 102 setores censitários do IBGE, inclusos na amostra do EpiFloripa. Adotou-se os seguintes passos:

1º passo: Foi disponibilizado para a equipe do EpiFloripa um arquivo no formato excel para o registro de cada setor arrolado, assim como o mapa do IBGE, do Censo de 2010.

2º passo: Para padronizar o percurso dentro do setor, foi indicado iniciar o arrolamento ao **Norte** do mapa (utilização da rosa dos ventos para referência), na

esquina localizada no lado **esquerdo** e caminhar no **sentido horário**, conforme a Figura ao lado.



Coleta

A partir da identificação do perfil dos idosos que deveriam compor a amostra da terceira onda do EpiFloripa, considerando a quantidade de setores censitários (102), o tamanho de amostra mínimo (1.601 idosos) e o recurso financeiro, foi traçada a média de 16 idosos a serem entrevistados por setor censitário. E considerando as perdas ao longo do seguimento, e o perfil da população idosa de Florianópolis, para a terceira onda busca-se a distribuição da amostra em 60% do sexo feminino, 40% do sexo masculino, organizados em aproximadamente 55% de 60 a 69 anos, 30% de 70 a 79 anos e 15% com 80 anos ou mais.

Para a estimativa do número de domicílios a serem visitados em cada setor, a fim de localizar os novos idosos, e considerando a média de um idoso a cada três domicílios em Florianópolis, calculou-se a quantidade de idosos necessários para o total de 16 por setor, multiplicado por 3 (número de idosos a cada domicílio), com acréscimo de 30% de perdas previstas.

→ A partir desse número de domicílios a serem visitados e a lista do arrolamento, foi realizado um sorteio sistemático dos domicílios de cada setor censitário.

→ Segue exemplo de uma lista de domicílio, de um setor censitário, a ser visitado, explicando os campos que devem ser preenchidos/usados pelo entrevistador:

FICHA DE CONTROLE PARA CADA SETOR
MAPEAMENTO DOS SETORES CENSITÁRIOS
DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES OCUPADOS SORTEADOS
 NOME (arrolamento): Sofia e Paulo
 NÚMERO DO SETOR 2000: 420540705000156
 NÚMERO DO SETOR 2010: 420540705000189
 EPISETOR: 58
 BAIRRO: Córrego Grande
 SUPERVISOR(A):
 ENTREVISTADOR(A):

Confira e preencha o cabeçalho

Estes são os N° de identificação – ID para usar para cada idoso entrevistado neste Setor (lembre-se de riscar a cada uso para não se confundir)

Registre quantidade no domicílio, e a idade, se tiver idoso com 70 anos ou mais no domicílio (lembre-se: este não é elegível)

IDOSOS QUE PODEM SER ENTREVISTADOS - ELEGÍVEIS: de 60 a 69 anos

ID para uso (lembre-se utilizar o número de identificação - ID- na ordem e riscar a medida que for utilizando)

3481	3482	3483	3484	3485	3486	3487	3488	3489	3490
3491	3492	3493	3494	3495	3496	3497	3498	3499	3500
3501	3502	3503			3506	3507	3508	3509	3510
3511	3512	3513			3516	3517	3518	3519	3520
3521									

Registre total de idosos (≥60a) no domicílio

Registre quantidade de homens 60 a 69a

Registre quantidade de mulheres 60 a 69 anos

N° do domicílio (uso interno, equipe)	Quadra	Endereço	Elegíveis (60-69) Sexo Fem.	Elegíveis (60-69) Sexo Masc.	Entrevistados	Nº e idade, se 70 anos ou mais	Saldo (≥ 60 anos)	OBS
8	1	Rua Guilherme Miguel de Souza, nº 54						
17	1	Rua Guilherme Miguel de Souza, nº 148						
25	1	Rua Guilherme Miguel de Souza, nº 152, apt 06						
		Rua Berlim, nº 1447						
		Rua Munique nº 51						

“Número do domicílio”, serve apenas para controle interno da equipe

Registre quantidade de entrevistados

Registre observações (recusa, perda, o que for necessário)

→ Lembre-se de utilizar o mapa do IBGE fornecido, e o *Google Maps* para se localizar.

→ Você deverá percorrer todos os endereços da lista, com o seguinte critério de elegibilidade = inclusão:

Entrevistar somente idoso de 60 a 69 anos (< 70 anos) completos no momento da entrevista

→ Lembre-se que a nossa meta é atingir uma proporção, em cada setor, de:

60% do sexo feminino

40% do sexo masculino

A participação do sexo masculino, é muito importante!!

→ Assim como na coleta de dados dos idosos em acompanhamento, ou seja, que estão desde 2009, são consideradas:

Recusa: quando dada pessoalmente

Perda: idoso não localizado no domicílio após quatro visitas realizadas em momentos diferentes, incluindo finais de semana e período noturno

→ Os novos participantes também devem ser registrados nas listas de “entrevistas realizadas” e “recusas/perdas”.

Lembre-se:

Use uma lista de “entrevistas realizadas” para cada setor censitário.

Preencha o cabeçalho corretamente.

Faça letra legível ou digite para a planilha. Isso ajudará o trabalho da equipe da amostragem.

FICHA DE CONTROLE PARA CADA SETOR
 MAPEAMENTO DOS SETORES CENSITÁRIOS
 DOMÍCIOS PARTICULARES PERMANENTES OCUPADOS SORTEADOS
 NOME (arrolamento): Sofia e Paulo
 NÚMERO DO SETOR 2000: 420540705 000156
 NÚMERO DO SETOR 2010: 420540705 000189
 EPISITOR: 58
 BAIRRO: Córrego Grande
 SUPERVISOR(A):
 ENTREVISTADOR(A):

Estes são os N° de identificação – ID para usar para cada idoso entrevistado neste Setor (lembre-se de riscar a cada uso para não se confundir)

IDOSOS QUE PODEM SER ENTREVISTADOS - ELEGÍVEIS: de 60 a 69 anos

ID para uso (lembre-se utilizar o número de identificação - ID- na ordem e riscar a medida que for utilizando)

3481	3482	3483	3484	3485	3486	3487	3488	3489	3490
3491	3492	3493	3494	3495	3496	3497	3498	3499	3500
3501	3502	3503	3504	3505	3506	3507	3508	3509	3510
3511	3512	3513	3514	3515	3516	3517	3518	3519	3520
3521									

Como devo preencher a lista de domicílios?

R: Na lista, a cada domicílio visitado você deve identificar entre os moradores, os idosos, com atenção para a idade de cada um. Para cada coluna, registre:

Elegíveis (60-69) Sexo Fem.: Registre a quantidade de mulheres com 60 a 69 anos no domicílio.

Elegíveis (60-69) Sexo Masc.: Registre a quantidade de homens 60 a 69 anos no domicílio.

Entrevistados: Registre a quantidade de idosos que você conseguiu entrevistar no domicílio (elegíveis = 60 a 69 anos).

Nº e idade, se 70 anos ou mais: Registre a quantidade de idosos com 70 anos ou mais, e a idade, localizado no domicílio (lembre-se: este não é elegível = não pode entrevistar).

Saldo (≥ 60 anos): Registre o total de pessoas com 60 anos ou mais localizado no domicílio.

Se não houver idoso no domicílio, registre 0 e siga para o próximo endereço da lista.

Nº do domicílio (uso interno equipe)	Quadra	Endereço	Elegíveis (60-69) Sexo Fem.	Elegíveis (60-69) Sexo Masc.	Entrevistados	Nº e idade, se 70 anos ou mais	Saldo (≥ 60 anos)	OBS
			Registre quantidade de mulheres 60 a 69 anos					
8	1	Rua Guilherme Miguel de Souza, nº 54						
17	1	Rua Guilherme Miguel de Souza, nº 148						
25	1	Rua Guilherme Miguel de Souza, nº 152, apt 06						
34	2	Rua Berlim, nº 1447						
42	2	Rua Munique nº 51						

Registre quantidade no domicílio, e a idade, se tiver idoso com 70 anos ou mais no domicílio (lembre-se: este não é elegível)

Registre total de idosos ($\geq 60a$) no domicílio

Registre quantidade de entrevistados

O que fazer quando o número do apartamento registrado na lista, não existe?

R: Neste caso, **busque outro domicílio no mesmo andar**, daquele mesmo bloco/prédio. Por exemplo, se o endereço na lista é:

Rua Osvaldo Clímaco, 95, Residencial Bananeiras, apto 101. Contudo, você identificou que o número do apto 101 não existe >> Identifique 1 apto naquele

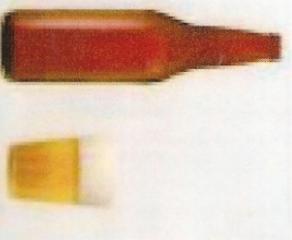
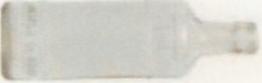
mesmo andar, para que você tente contato.

O que fazer quando for um casal de idosos?

R: Quando identificar um casal você deverá entrevistar os dois. Em caso de recusa, lembre-se que para a pesquisa, é muito importante entrevistar os homens, visto que geralmente são eles que recusam participação.

ANEXO A - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE DOSE PADRÃO

LISTA DE IMAGENS – QUESTIONÁRIO SOBRE ÁLCOOL (AUDIT-QUESTÕES 148-157)

 <p>Lata de Cerveja</p>	 <p>Garrafa de Cerveja</p>	 <p>Copo de 250 ml (requeijão)</p>	 <p>Taça de Vinho</p>	 <p>Garrafa de Vinho</p>		
 <p>Copo Americano</p>	 <p>Garrafa de Vodka, Cachaça</p>	 <p>Dose de uísque</p>				
<p style="text-align: center;">Quadro de Equivalência de Dose Padrão (questões 149 e 150)</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <tbody> <tr> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <ul style="list-style-type: none"> • CERVEJA: 1 lata de cerveja: 1dose 1 garrafa de cerveja: 2 doses • VINHO: 1 copo de vinho (250 ml): 2 doses 1 taça de vinho (150 ml): 1 dose 1 garrafa de vinho: 8 doses </td> <td style="width: 50%; vertical-align: top;"> <ul style="list-style-type: none"> • CACHAÇA, VODCA, UÍSQUE, OU CONHAQUE: ½ copo americano (60 ml): 1,5 doses 1 garrafa: mais de 20 doses • UÍSQUE, RUM, LICOR: 1 dose "de dosador": 1 dose </td> </tr> </tbody> </table>					<ul style="list-style-type: none"> • CERVEJA: 1 lata de cerveja: 1dose 1 garrafa de cerveja: 2 doses • VINHO: 1 copo de vinho (250 ml): 2 doses 1 taça de vinho (150 ml): 1 dose 1 garrafa de vinho: 8 doses 	<ul style="list-style-type: none"> • CACHAÇA, VODCA, UÍSQUE, OU CONHAQUE: ½ copo americano (60 ml): 1,5 doses 1 garrafa: mais de 20 doses • UÍSQUE, RUM, LICOR: 1 dose "de dosador": 1 dose
<ul style="list-style-type: none"> • CERVEJA: 1 lata de cerveja: 1dose 1 garrafa de cerveja: 2 doses • VINHO: 1 copo de vinho (250 ml): 2 doses 1 taça de vinho (150 ml): 1 dose 1 garrafa de vinho: 8 doses 	<ul style="list-style-type: none"> • CACHAÇA, VODCA, UÍSQUE, OU CONHAQUE: ½ copo americano (60 ml): 1,5 doses 1 garrafa: mais de 20 doses • UÍSQUE, RUM, LICOR: 1 dose "de dosador": 1 dose 					

REALIZAÇÃO



DEPARTAMENTO DE
Saúde Pública
Universidade Federal de Santa Catarina



EpiFloripa Idoso

